Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.685

Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 29 de Junho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	26.4-16.2	B. de Corumbá	27.2-16.4
Laranjeiras	25.2-16.5	Praça Quinze	25.1-18.7
Jacarepaguá	27.5-10.0	Santa Teresa	26.5-14.1
Engenho de Dentro	27.4-14.3	Jardim Botânico	27.0-15.2
Bangu	27.8-15.0	Alto da B. Vista	22.9-14.6
		Santa Cruz	26.8-16.6

C-47 Teve Seu Herói

Enquanto os cinco sobreviventes do C-47 voam para o Rio, em um Hércules da FAB, fica-se conhecendo o lance de heroísmo desempenhado, em plena selva, pelo capitão-médico Paulo Fernandes. Êle arrastou pelo pântano uma perna fraturada, para prestar os primeiros socorros aos seus companheiros. Página 7.

Trienal já Agradou um

O general Macedo Soares gostou do programa do titular do Planejamento. O ministro da Indústria e Comércio afirmou que o prazo para apresentação do relatório final do Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica foi prorrogado, mas fêz questão de assinalar que o achou muito bom o já divulgado Plano Trienal do govêrno.

O BRASIL TEM CONDIÇÕES

O sr. Felipe Herrera (foto) chegou ontem e, logo mais, estará na Ilha Solteira com o presidente Costa e Silva. No Galeão, destacou o presidente do BID: «O Brasil cria condições propícias para o investidor estrangeiro»

Feijão Não Vai Subir

O Ministério da Fazenda informou, ontem, que não há tendência altista no mercado do feijão prêto, no Rio. O que se observa — segundo as fontes oficiais — é um movimento contrário, para a baixa. O ministro Delfim Neto, por sua vez, anunciou que vai ser duro contra os que manobram na especulação.

Os Bancos Funcionam

O Banco Central, apesar da concessão do ponto facultativo para as repartições federais e estaduais, determinou que todos os estabelecimentos bancários, oficiais ou particulares, funcionem, normalmente, hoje, dia dedicado às comemorações religiosas de São Pedro e São Paulo.

BRASIL LEVOU À ONU SOLUÇÃO PARA A CRISE

Uma dupla censura foi lançada, ontem, na ONU, pelo chanceler Magalhães Pinto, ao fixar a posição brasileira ante o conflito no Oriente-Médio e situar as «causas fundamentais da beligerância permanente entre judeus e árabes». Disse êle: «Encontramos, de um lado, a obstinação por parte dos árabes, em não reconhecer a existência legal do Estado de Israel, cuja criação se processou sob a égide das Nações Unidas. De outro lado, a recusa, por parte do govêrno de Israel, de encontrar uma solução justa para o problema dos refugiados árabes da Palestina». «Essas posições negativas - acrescentou - têm envenenado o panorama político do Oriente-Médio». O diplomata acentuou que a solução do impasse exigiria uma análise tão objetiva e imparcial que sua «condição primeira é a sinceridade». Sinceridade tal — insistiu o chanceler — que devemos «esquecer por um momento os laços de simpatia e amizade que nos unem a árabes e judeus». Enunciou, a seguir, os **sete princípios** brasileiros para vencer a crise, entre êles, a garantia, por parte de Israel, de que solucionaria o problema dos refugiados e não incorporaria as áreas ocupadas militarmente e, por parte dos árabes, de que liberariam a navegação no estreito de Tiran e no Canal de Suez. Pomona Politis informa: o chanceler Magalhães Pinto chega, às 7 horas de hoje, ao Rio. **Página 5**.

CHEGOU TARDE, MAS CHEGOU

O sr. José Américo de Almeida esperou quase 40 anos, após lançar a obra que o projetou, para ser um dos 40 imortais da Academia Brasileira de Letras, onde chegou, ontem, firme, aos 80 anos. «Bagaceira» está presente no ... do Nordeste. E o acadêmico Alceu de Amoroso Lima recebeu o companheiro que chegou tarde. Tarde porque veio de longe

UMA INSPIRAÇÃO DE ENEIDA

Esta môça veio do Pará disposta a vencer o concurso de «Miss» Brasil. Sua fantasia foi inspirada numa crônica de Eneida, publicada no «DN». Sônia Maria Ohana anda aí pelo Rio mostrando a beleza que trouxe do Norte. **Página 6**

"DN" TEM TABELAS COM ALUGUÉIS PARA JULHO

Página 2

Brasil Cèdeu Empate: Taça Custa a Sair

O Brasil jogou fora a vitória, depois de ter a Taça Rio Branco praticamente nas mãos: cedeu o empate aos uruguaios, num 2 a 2 melancólico, adiando para sábado a decisão. Mas a terceira partida também está ameaçada, porque o Peñarol — time-base da seleção uruguaia — recusa-se a ceder seus jogadores. Os gols brasileiros foram de Paulo Borges e os dos adversários foram marcados pelo craque Rocha. O encontro desdobrou-se numa noite fria e chuvosa, fatôres que prejudicaram o desenvolvimento técnico da partida, que foi, entretanto, equilibrada, nos lances ... Todos os detalhes estão na página de esportes, gentileza do Banco de Crédito Real de Minas ...

Cardeal Revela Que Casados já Estão Chegando

Enquanto Dom Sebastião Baggio afirmava, ontem, que o Papa encara sereno e confiante os problemas mundiais e as crises que ainda abalam os povos, o Cardeal Câmara disse ao «DN» que, no Rio, já há homens interessados em se tornarem diáconos e que está disposto a cumprir a medida recomendada pelo Papa, dependendo da sua conveniência imediata. Disse também não acreditar que São Sebastião possa ser «cassado» do quadro dos santos, embora seja possível uma revisão no seu processo de canonização. Anunciou o Ano da Fé que se inicia, hoje, com o pontifical do Núncio, na Candelária, prognosticando que essa comemoração poderá neutralizar o espírito de vertigem que ameaça certos setores católicos, diante das doutrinas racionalistas e naturalistas. **Página 6**

QUER PARAR O MUNDO

«A greve é o modo eficaz de mexer com as entranhas das indústrias bélicas», disse, ontem, frei Francisco de Araújo, que quer parar o mundo, num movimento pela paz. E considera réu de crime de guerra quem ficar omisso ante as perspectivas de conflito mundial. **Página 6**

Homem-Bomba em Moscou é só Mistério

MOSCOU, 28 — A impressão foi de que o homem havia explodido: caiu morto, de repente, em meio a um estrondo, causado por uma bomba que se julga estivesse colocada dentro de seu acordeão. Quatro ou cinco pessoas ficaram feridas, inclusive um jovem. A cena foi diante do mausoléu de Lenin, na praça Vermelha, e as testemunhas pouco falam: nada indica - disseram - que o morto estivesse fazendo um protesto político. Mas havia rumôres de que êle se manifestava contra o cessar-fogo no Oriente-Médio. Lembra-se que, há dois anos, um homem se incendiou, numa praça de Moscou, dizendo-se, após que protestava contra os EUA no Vietnam. As autoridades não se pronunciam e o povo mostra-se hostil às perguntas. (R.)

Aluguel Tem Nôvo Aumento em Julho

Ainda Sôbre Elefantes

RUBEM BRAGA

O PRINCIPAL defeito do elefante é, como eu ia dizendo, o de certos políticos brasileiros: é um bicho interessante, mas come demais. Gosta de capim nôvo, de brotos e frutas silvestres, mas gosta principalmente de cana-de-açúcar, manga, banana, tudo que é plantação do homem, e devora uma roça inteira em uma noite. Passa 16 horas por dia comendo. Tem um apetite latifundiário, incompatível com qualquer tipo de reforma agrária. Para o Nordeste não serve.

Mas para a Amazônia — me perguntava um amigo português em Quênia —, vocês têm lá tanto espaço, por que não importam elefantes? O govêrno aqui está cobrando 75 libras pela licença para matar um elefante, se o sujeito quiser matar um segundo, êste lhe custará 100 libras. E só se pode matar macho, e em certos lugares em que o número dêles cresceu demais para incomodar a lavoura; mas a renda maior do turismo está nas divisas trazidas pelas pessoas que vêm visitar os parques nacionais, só para ver e fotografar elefantes e outros bichos em liberdade. Calcula-se que só em Uganda existem hoje uns 11 mil elefantes, no Congo haverá uns 100 mil. Hoje os governos não sòmente protegem o elefante, como também impedem que êle, sob essa proteção, se propague demasiado, invadindo as terras de lavoura. E veja aí nessas lojas quanta coisa de marfim se faz, que bonitas botinas de pele de orelha de elefante, bôlsas de elefante; note que ainda se come muito elefante, carne sêca de elefante é muito boa, acho que daria certo em feijoada.

Assim me falou o amigo português, mas confesso que hesito em propor a criação do elefante na Amazônia. Podíamos limitá-la a Marajó, como os búfalos, mas o diabo é que elefante nada melhor do que qualquer outro bicho de terra firme, não é à toa que êle é parente do peixe-boi — e também gosta muito de migrar, às vêzes sem motivo aparente, em poucos anos andaria pelo Acre. E' verdade que dá leite (elefantinho só desmama depois de dois anos) e até que neste ponto a elefanta é bem mais elegante que a vaca, pois as mamas ficam entre os membros dianteiros, como acontece com as mais distintas damas de nossa sociedade. Por falar nisso...

Não, o melhor é não falar nisso; não ficaria bem; esta crônica fica sendo exclusiva sôbre elefantes para encerrar o assunto — embora, na verdade, eu ainda tivesse muita coisa a dizer a respeito. Até outro dia.

METAS PARA ABP — Na manhã de ontem, no Copacabana Palace, o sr. Mauro Salles reuniu os elementos que formam a chapa com que concorrerá às eleições à diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, no próximo dia 4. Nesta primeira reunião foi elaborado o programa de ação do grupo tendo ficado assentado que a sua meta principal será a realização do II Congresso Nacional de Propaganda que, em princípio, foi marcado para o mês de julho do próximo ano. Mauro Salles concorre a ABP juntamente com Raymundo Araújo, da J. W. Thompson e Eugênia Nussinskis, da Inter Americana de Publicidade, para 1º e 2º vice-presidente, Sebastião Martins e Mário Rezende, da Editôra Abril e Standard Propaganda, respectivamente, para secretário, José Milton Brito (I. V. C.) e Fernando Ítalo (Rio Gráfica Editôra) para tesoureiros, Roberto Doring (Infoplan) e Álvaro Sicilliano (Editôra Abril) para as diretorias cultural e social e Adriano Araújo, também da Thompson, para procurador. O Conselho Fiscal da chapa é formado pelos publicitários Edson Coelho (Ford), Gianvittore Calvi (Aroldo Araújo Propaganda) e Antônio Azevedo (Diários Associados, tendo como suplentes César Teixeira (Burroughs), Ademar Silva (O Globo) e Luci Marques (Ministério do Planejamento)

JERRY CANTA NO INSTITUTO

Jerry Adriani, vizinho do Instituto Paissandu, desceu de seu apartamento, ontem, a fim de cantar para as crianças excepcionais, que faziam sua festa junina, com "casamento na roça". O vizinho "boa praça" contou com a colaboração, também graciosa, de Cláudio Faissal, naquela festa, promovida pela diretora Cândida Maria Botelho. E foi assim que as crianças excepcionais saíram para as férias.

O ministro do Planejamento homologou, ontem, resolução da Comissão Liquidante do Acêrvo do Conselho Nacional de Economia, que estabelece seja a cobrança, da segunda parcela do aumento dos aluguéis, efetuada a partir do dia 1º de julho, até 31 de agôsto, com incidência sôbre os aluguéis vigentes até o dia de amanhã.

No próximo mês de setembro, os proprietários passarão a cobrar a terceira parcela, com o que atingirão o aumento total autorizado, com base nos índices de correção monetária estabelecidos pelos membros da comissão liquidante do Conselho Nacional de Economia.

RESOLUÇÃO

A resolução estabelece nas suas tabelas "A" e "B", os multiplicadores únicos a serem aplicados nas mesmas hipóteses, em que foram os contidos nas tabelas I e III, anexas às resoluções 21 e 23, de 5 de maio do corrente ano, de autoria da comissão liquidante.

AS TABELAS

TABELA I

Anexa à Resolução nº 32/67, de acôrdo com os decretos-leis ns. 6/66 e 322/67

2ª Parcela

Mês do término do contrato ou mês da correção anterior pelo S.M.	Multiplicadores
Fevereiro/67	1,0000
Janeiro/67	1,0126
Dezembro/66	1,0284
Novembro/66	1,0371
Outubro/66	1,0460
Setembro/66	1,0612
Agôsto/66	1,0748
Julho/66	1,0865
Junho/66	1,1036
Maio/66	1,1081
Abril/66	1,1081
Março/66	1,1081
Fevereiro/66	1,1081

TABELA I — Multiplicadores únicos para os aluguéis com contratos já corrigidos quando da alteração do salário-mínimo anterior e para aquêles contratos que foram firmados antes da Lei nº 4.494, de 25-11-64, e que tiveram o seu término compreendido entre fevereiro de 1966 e janeiro de 1967, inclusive de conformidade com o que determina os decretos-leis ns. 6/66 e 322/67.

TABELA III

Anexa à Resolução 32/67, de acôrdo com os decretos-leis ns. 6/66 e 322/67

2ª Parcela

Mês do término do contrato ou mês da correção anterior pelo S.M.	Multiplicadores
Fevereiro/67	1,0000
Janeiro/67	1,0099
Dezembro/66	1,0228
Novembro/66	1,0287
Outubro/66	1,0348
Setembro/66	1,0472
Agôsto/66	1,0581
Julho/66	1,0669
Junho/66	1,0812
Maio/66	1,0908
Abril/66	1,1039
Março/66	1,1081
Fevereiro/66	1,1081

TABELA III — Para os mesmos casos previstos na TABELA I quando o locador fôr entidade beneficente de reconhecida utilidade pública.

PELO MUNDO

GUSTAVO CORÇÃO

ÊSTE mundo é um circo. Com outras palavras, o Apóstolo Paulo disse a mesma coisa, e até apresentou-se como aquêle personagem do circo que diverte as arquibancadas com os maus tratos que recebe. Abrindo o jornal de manhã, depois do café, tenho a impressão de que abriu-se uma porta de hospício, e às vêzes uma tampa de cloaca.

Hoje, por exemplo, vejo que o general de Gaulle resolveu tomar posição mais nítida, atacando Israel como agressor, e atacando os Estados Unidos como inspirador. Na teoria apresentada pelo ilustre militar, que teve a admiração de Bernanos e a nossa, foi a guerra do Vietnam que contaminou o mundo. Reservou para mais tarde algum pronunciamento sôbre o bloqueio do gôlfo de Aqaba, e reconheceu que os países como Israel têm algum direito à existência. Mas o problema principal está no Vietnam, e a única solução que o velho general aponta é a intervenção dos países da Europa para obrigar os Estados Unidos a paralisarem sua agressão no Extremo Oriente. E por aí se vê que o general de Gaulle, graças a um encaminhamento de razões que nos escapam, mas que se prendem ao que supõe ser o interêsse francês, não pode admitir um só momento, a idéia da necessidade da repressão do comunismo. Sim, salta aos olhos do mais desatento observador, que o general francês não equaciona o problema do mundo em têrmos de disputa de critério de uma nova civilização. Essa idéia não entra se para condicionar ou colorir seus pensamentos. Alguns pertinazes admiradores do general de Gaulle costumam dizer que foi êle quem defendeu a França contra a comunização. Neste caso, devemos concluir que a comunização do mundo interessa menos a general.

★

No Brasil, quem diz coisa parecida com o que prega o general de Gaulle é o arcebispo de Olinda e Recife. Tenho diante dos olhos uma fôlha de jornal que anuncia: **D. Hélder prega o humanismo.** Que humanismo será êsse? Será o humanismo cristão com suas altas exigências e belas intolerâncias? Será um humanismo que eleve os homens e que realize o paradoxo visto por Pascal, pelo qual o homem só se humaniza quando se ultrapassa? Pelo que pude entender, não se trata de tão exigente ideal. O que D. Hélder deseja, como suprema perfeição do mundo, é a aproximação de todos os extremos: aproximação de religiões, aproximação do mundo, dito cristão, com o mundo socialista, e aproximação das religiões diferentes. Nós aderiríamos com entusiasmo a essa bandeira, se conseguíssemos entender um pouco mais claramente, o que é que o arcebispo designa com o têrmo «aproximação». O entusiasmo com que o ideal é apresentado, e o confronto que seu autor faz com aquêles que ainda sonham combater o comunismo, ou combater alguma coisa, leva-me a crer que o arcebispo, no élan de suas cogitações, chegou à conclusão de que não existe mal e bem, coisas que se devem procurar e coisas que se devem evitar, companhias que são frutuosas para ambas as partes e companhias que são para os dois lados fontes de perversão. Nada disto existe mais, estamos no céu.

★

Perdão, existe um govêrno militar no Brasil em continuação a outro govêrno militar que enxotou os comunistas que já ocupavam os mais altos postos da República. Pelo que se depreende do discurso pronunciado em Goiânia, localidade um pouco afastada de sua arquidiocese, D. Hélder não gosta dêsse tipo de govêrno e não gostou daquele tipo de enxotamento. Vai ver que acha falta de caridade o que fizeram com os comunistas em 1964. E por isso fala em «redemocratização» do país. O que quererá dizer isto? O têrmo significa uma volta a alguma coisa que o Brasil já possuiu. Quererá o excelentíssimo senhor arcebispo indicar rumos para uma volta à Constituição de 91, ou ao govêrno de Rodrigues Alves? Dada sua índole progressista não acredito que queira recuar tanto, e passo a interpretar o têrmo como um desejo de volta a um regime parecido com o que tínhamos nos bons tempos de Juscelino ou Goulart.

★

O que causa um mal-estar espantoso, quase um desejo morte, é êsse espetáculo que nos proporciona o mundo de hoje, espetáculo principalmente desempenhado por figuras que andam de um lado para outro, no mundo, a falar do que não entendem, e a exprimir desejos de um mundo que seria uma abominação. O mesmo arcebispo, no mesmo artigo sôbre o humanismo, pergunta até quando a América Latina aceitará a «imposição de ter sua irmã Cuba como excomungada?» Imposição? Sim, pròvàvelmente o autor daquela interrogação quer dizer que a América Latina teve de ceder a imposições dos Estados Unidos... Eu também acho que a América Latina e a não Latina, estão em falta com nossos irmãos cubanos, por não terem de lá enxotado os seus escravizadores. No princípio do século, os Estados Unidos expulsaram de Cuba os mosquitos da febre amarela. Por que não expulsam hoje o govêrno falso que fere frontalmente os direitos do homem e o verdadeiro humanismo?

D. Hélder Câmara diz que sonha com uma espécie de mundo em que estão realizadas aquelas «aproximações». E eu tenho pesadelos quando penso nesse sonho.

Com os NCr$ 15 Milhões COPEG Pode Abrir Banco

A Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia enviou, ontem, ao sr. Negrão de Lima uma indicação, solicitando que seja enviada mensagem, para abertura do crédito especial de NCr$ 15 milhões, em favor da Companhia Progresso do Estado da Guanabara.

O presidente interino da Comissão afirmou ser de grande importância que o capital da COPEG seja aumentado pois, sòmente assim será possível a criação do Banco de Desenvolvimento, e que êsse crédito será compensado pelo cancelamento de igual importância no orçamento.

MAIS PROGRESSO

Explicou o sr. Ciro Kurtz que a criação de um banco de tal natureza vem ao encontro dos anseios de progresso das frentes de produção cariocas e o banco em aprêço visa a atender à necessidades e conveniências do desenvolvimento econômico do Estado, nos setores, industrial, agrícola, comercial e da construção civil.

DESCULPAS DE NEGRÃO IRRITAM OS DEPUTADOS

Os deputados situacionistas pretendem, na sessão de hoje, da Assembléia Legislativa, fazer consignar sua estranhesa e revolta pelo fato do sr. Negrão de Lima haver enviado telegrama ao ministro do Exército pedindo desculpas por ter sancionado o projeto que dá o nome do Sargento Manoel Soares, assassinado no Rio Grande do Sul, a uma das ruas do Estado da Guanabara, segundo informou o sr. Alberto Rajão.

Disse, ainda o líder do Grupo Renovador, que a maioria dos deputados está surprêso com o ato do governador, considerado não só uma afronta ao Legislativo como uma confissão de negligência, pois em seu telegrama afirma que sancionou o projeto sem tomar conhecimento da matéria, o que constitui falta grave para quem tem a alta missão de gerir os negócios do Estado e, portanto, nada deve assinar sem ler.

INTERPELAÇÃO

Pretendem ainda, os deputados que aprovaram o projeto, interpelar pùblicamente o governador para que êle explique, não só ao Legislativo como a população carioca os motivos de sua atitude.

— Ainda não posso acreditar que o governador tenha tomado essa atitude — afirmou o sr. Alberto Rajão — dada a pusilanimidade de que se reveste o ato. Tenho discordado do sr. Negrão de Lima em várias

(Conclui na 13ª página)

Trens da Central Melhoram

A direção da Central do Brasil anunciou que a partir de hoje os trens Santa Cruz e Vera Cruz, estarão em condições de oferecer, aos seus passageiros, os serviços de «buffet» e bar, à noite, e de café, pela manhã.

As comissárias treinadas para atendimento, especialmente aos passageiros daqueles trens, começarão suas atividades, também a partir de hoje, esperando os diretores da ferrovia, prestar, assim, melhor serviço aos passageiros.

Josué Fêz Parar a Política: ONU Não o Deixa Mais Opinar

O sr. Josué de Castro, quando prestava declarações ao «Diário de Notícias»

«VOLTEI ao Brasil para passar algumas semanas e rever a família, os livros e os amigos», afirmou, ontem, na residência de sua filha, em Copacabana, o economista Josué de Castro, cassado pela Revolução de 31 de março, frisando que não pode opinar sôbre política interna de nenhum país.

Residindo em Paris, o autor de «Geografia da Fome» é correspondente, na Europa, do Instituto de Formação Humana e Pesquisas, da ONU, professor na Universidade de Paris e do Instituto de Estudo do Desenvolvimento Econômico-Social, dirigido por François Perroux.

NO BRASIL

Continuando, disse o sr. Josué de Castro: «Aproveitarei a minha permanência no Brasil para escrever livros, fazer a adaptação teatral do romance «Homens e Caranguejos», por Gabriel Cousin, e que deverá ser apresentada em Paris, na próxima temporada.

Também, para rever provas da edição inglêsa do «Livro Negro da Fome», que será publicado no «Rider's Digest», e, ainda, o livro sôbre a América Latina, para a «Rondon House», de Nova York.

NÃO PODE FALAR

Explicou que trabalhando para a ONU não deve e nem pode opinar sôbre os problemas de política interna de nenhum país. Opiniões e informes que podem emitir são todos de natureza técnica e científica e não política.

ATIVIDADES

O sr. Josué de Castro manifestou-se muito satisfeito com os seus trabalhos em Paris, pois está na linha de seu pensamento e ação, que datam de cêrca de 30 anos: a luta contra a fome e o subdesenvolvimento. O centro, que preside, conta com uma equipe do mais alto nível técnico, em problemas econômicos e sociais do desenvolvimento. Disse o economista estar realizando um trabalho fixado em duas diretrizes fundamentais: 1º) a formulação de um nôvo conceito ou teoria do desenvolvimento e de uma nova política de cooperação internacional; e 2º) a formação de homens responsáveis, com conhecimento global do complexo do desenvolvimento, capazes de realizar a gigantesca tarefa de integração dos países no terceiro mundo, na economia mundial.

APOIO

Continuando disse que «o apoio que tenho recebido de governos de todos os continentes, de instituições internacionais e fundações me tem estimulado e me à esperanças de que possamos realizar algo de útil nesta luta contra o subdesenvolvimento de que depende: a nosso ver, a sobrevivência da humanidade. Na França encontramos o clima ideal para a realização de projetos, e apoio integral do govêrno e meios universitários daquele país».

PASSAPORTE OFICIAL

Tranqüilo, e viajando com passaporte oficial da ONU, na qualidade de presidente do Centro Internacional de Desenvolvimento e de representante europeu do Instituto de Formação Humana e Pesquisas, ambos organismos das Nações Unidas, desembarcou, na manhã de ontem, no Galeão, o professor Josué de Castro.

Não houve proelbmas no seu desembarque, sendo bastante concorrida a recepção, no aeroporto, por parte de amigos e parentes.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

PROBLEMA: ENCONTRAR MISSÃO PARA O CONGRESSO

OTACÍLIO LOPES

A SESSÃO vespertina da Câmara foi a reincidência do óbvio. Impossibilitada de cumprir a destinação institucional que seria presumível, a Câmara dos Deputados ouviu um desfilar de acusações e defesas entre os próprios parlamentares. A infelicidade do deputado Dirceu Cardoso pedindo a cassação do mandato do deputado João Calmon, no momento em que lidera o combate à infiltração estrangeira na imprensa do país, redobra diante da anestesia do Legislativo. O deputado Aluísio Alves anotava, como sintoma do esvaziamento do Congresso, um detalhe significativo. A Comissão de Orçamento da Câmara convergia as atenções da Casa e as disputas para integrá-la eram as maiores dores de cabeça dos líderes. A Comissão de Orçamento desapareceu. À tarde houve uma convocação do presidente do órgão. Os titulares não compareceram. Foram recrutados então os suplentes, mas sem êxito. Não houve número para deliberações.

A imobilização do Legislativo é o centro de uma campanha de envergadura que se vem desenvolvendo nos bastidores, não apenas como uma bandeira da oposição, mas igualmente como um sentimento de responsabilidade de próceres da ARENA. A demarragem do problema iniciou-se através dos deputados Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães, preocupados em recomporem através das leis complementares o prestígio e a influência do Congresso. Além das questões que se chamariam de ordem prática como a extinção dos decreto-leis, cogita-se também, como assinala o deputado Jorge Cúri, de encontrar missões para o Congresso.

FALTA OS MEIOS

Não é uma conseqüência ou um resultado de ineficiência, ou ainda uma preocupação política que paralisam o Legislativo, agente primeiro da revolução que o desarmou e o despiu de podêres intrínsecos. Os males atribuídos ao Congresso estão hoje fora do seu alcance para serem autocorrigidos. Aos deputados e senadores delegou-se simplesmente, o poder de chancela como decorrência do partido único, vetada à oposição a oportunidade de chegar ao govêrno pelos meios que seriam os normais — o voto popular.

Na relação dos erros e acertos do Congresso não se pode omitir a autoflagelação. Não se dirá do Legislativo que, procurando salvar-se, não se tenha resignado à amputação dos seus podêres e prerrogativas. "O que fazer?" — é a indagação desafiadora que angustia os personagens de um drama em que os papéis desapareceram.

DEPUTADOS QUEREM CORREÇÃO MONETÁRIA

Estava circulando, à tarde, na Câmara um documento pelo qual um grupo de parlamentares reivindica correção monetária para os seus subsídios. A justificativa é a de que os deputados e senadores estão proibidos pela Constituição de aumentar os seus vencimentos numa mesma Legislatura, que é de quatro anos. A correção monetária dos salários evitaria o desgaste imposto pela inflação.

O documento estava recebendo apoiamentos, mas também sofria muitas reservas. Acontece que ao Congresso está, igualmente, vedado aumentar despesas, inclusive as próprias. Salvo num passe de mágica ou... recorrendo ao presidente da República!

A HISTÓRIA SIMPLIFICADA

Na controvérsia em tôrno do projeto para o aeroporto de Brasília, o deputado brigadeiro Haroldo Veloso tem uma explicação que deve ser a da Aeronáutica. Não se trata de construir aeroporto nenhum de vez que não há sequer escolha de local e as suas especificações para o aeroporto civil da Capital. O projeto da FAB destina-se a servir como base militar e apenas temporàriamente como aeroporto civil. Eis uma versão do seu registro.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Hermano Falou na Rua: Negrão é Subserviente

O sr. Hermano Alves tachou, ontem, o sr. Negrão de Lima de subserviente, por haver pedido desculpas, em ofício ao ministro Lira Tavares, de sua atitude sancionando lei que dava a uma rua o nome do sargento Manuel Raimundo Soares, acentuando o parlamentar que o pior de tudo foi a nota do Exército considerando insultuosa a proposta da Assembléia.

«O governador foi eleito pela oposição ao movimento político-militar que se apossou do poder em março de 64, e não sòmente pela oposição ao sr. Carlos Lacerda», destacou o oposicionista que vê, por isso, «desfigurado o mandato que o povo carioca confiou ao atual chefe de seu Executivo, que «chega a ir a missas de ação de graças pela Revolução».

MISSA DE GRAÇAS

Quer saber o sr. Hermano Alves, à luz dos resultados da CPI da Assembléia do Rio Grande do Sul, quais as providências adotadas pelo Ministério do Exército ou a serem adotadas para a punição dos responsáveis pela morte do sargento Manuel Raimundo», até porque — salientou — a vítima era um prisioneiro sob a custódia das autoridades policiais. Que tinham o dever de proteger a sua pessoa e a sua integridade».

Finalizando, lamentou que o sr. Negrão de Lima, eleito pela oposição carioca ao movimento político militar de março de 64, esteja agora comparecendo às missas em ação de graças celebradas «pela Revolução».

INPS E «DN»

A controvérsia sôbre a unificação da Previdência Social através do decreto 72, continua levando vários parlamentares a severas críticas, tendo em vista a total desorganização dos serviços do atual INPS. Na sessão de ontem o sr. José Colagrossi (MDB-GB) após citar o «Diário de Notícias» como um dos vanguardeiros nessa luta, acabou por pedir ao govêrno a revogação do aludido decreto, alinhando as razões que motivariam essa decisão. O parlamentar carioca comentou também o problema do salário-mínimo dos engenheiros, arquitetos, agrônomos, químicos e veterinários, sugerindo ao govêrno que tome a iniciativa de solucionar o problema. Finalmente, destacou a penúria dessas categorias profissionais, citando como exemplo o caso da Petrobrás, onde um técnico ganha apenas, aproximadamente, NCr$ 516,00 e mais um adicional de 30% por oito horas de trabalho».

TIME-LIFE X ASSOCIADOS

Respondendo ao discurso proferido na véspera pelo sr. Dirceu Cardoso (MDB-ES) contra a atuação nos **Diários Associados**, como deputado Federal, o sr. João Calmon (ARENA-ES) disse que sua batalha, «apesar da tremenda desproporção de fôrças, continuará, pois os **Diários** são uma organização brasileira, fundada por um brasileiro, um homem que chega ao limiar do gênio, muito mais preocupado com campanhas de interêsse do país, como a da aviação, da redenção da criança, e dos cafés finos e muitas outras, do que com os lucros materiais de seus jornais, revistas e emissoras de rádio e TV». Do outro lado, disse, «alinha-se uma das mais poderosas, senão a mais poderosa organização de revistas e de estações de rádio e de TV do mundo, o grupo Time-Life, que, em 1966, faturou quase US$ 500 milhões, o que correspondem a cêrca de um têrço das exportações do Brasil para o mundo inteiro».

INCIDENTE NO DOLAR

Após a reunião da CPI que investiga a especulação do dólar, o sr. Mário Piva (MDB-BA) trocou palavras ásperas com o sr. Elias Carmo, presidente do órgão sindicante, não chegando às vias de fato por interferência de terceiros.

A FIGURA DE CAMPOS

Em longo discurso, o sr. Mário Covas líder da Minoria, às vésperas do recesso de julho, formulou uma verdadeira prestação de contas das atividades da Oposição, nos 4 meses do atual govêrno, ao mesmo tempo dirigindo severas críticas aos artigos do sr. Roberto Campospos «sem dúvida alguma figura autênticamente representativa do sistema que está no poder».

Segundo o líder da Minoria, o sr. Roberto Campos é uma das figuras que erigiu o sistema que aí está, eis que todos os seus artigos foram feitos no sentido da defesa da atual Constituição, e é o primeiro a assegurar, o que temos dito a respeito aqui com veemência, que o que se fêz aqui foi a institucionalização da ditadura. O regime impôsto através da Carta Constitucional é na expressão de um dos seus idealizadores, um dos homens que o firmaram, não apenas como elaborador, mas um dos analistas de tôdas as emendas aqui apresentadas, é êle quem classifica, o documento como o da intitucionalização da ditadura». Lamentou que a Oposição tenha «requerido há cêrca de dois meses a vinda a esta casa do ministro Hélio Beltrão, para que expusesse à Câmara os fundamentos da sua formulação em política econômico-financeira contraditória pelas afirmações diárias e pelas reiteradas negativas, também diàriamente transcritas nos jornais. Apenas na última semana, êste requerimento foi votado e o ministro só aqui comparecerá no mês de agôsto».

MDB DA CONTAS

Disse, ainda, o sr. Mário Covas: «Nenhum de nós, aqui dentro, quer abdicar das prerrogativas de contribuir, lúcida e racionalmente, para aquilo que, nas praças públicas, ofereceu, como razão de sua vinda para cá, à opinião pública. Todos nós, mesmo reconhecendo a deformação que sofreu êste Congresso pela perda da substância de suas prerrogativas, não queremos abdicar, não de um direito, mas de uma obrigação inconteste, que cada um de nós adquiriu ao vir para esta Casa, isto é, contribuir, através do seu esfôrço e das suas possibilidades, para que as formulações das condições dos negócios nacionais sejam mais adequados aos anseios da nossa coletividade. Eis por que sentimo-nos na obrigação de, num instante como êste, formularmos, perante aquilo que foi a nossa conduta da oposição ao longo de quatro meses de exercício de mandato parlamentar. Neste período foram apresentados a esta Casa 394 projetos. Tenho a estatística feita. Até os 303 primeiros projetos. A bancada do MDB, que representa 50% da bancada da ARENA contribuiu com 181, ou seja 59% dos projetos».

JUDITH TEM DEZ ÍTENS PARA ABP

A publicitária Judith Cardoso de Melo, candidata a presidente da Associação Brasileira de Propaganda (ABP), nas eleições de 4 de julho próximo, quando se escolherá a diretoria da entidade no biênio 1967/69, disse, ontem, ao «DN», que o «slogan» de sua chapa, «ABP é nossa», tem sua justificativa expressa em dez itens de sua campanha eleitoral.

Sua chapa, considerada de oposição e batizada com o nome de «Profissionalismo e Liderança», segundo afirmou «será a preferida pelos publicitários, pois nossa diretoria pretende, uma vez à frente da ABP, trabalhar pela entidade e pelo engrandecimento da publicidade e dos profissionais de propaganda, sem qualquer esmorecimento».

ITENS

São os seguintes os dez itens em se baseia a campanha da sra. Judith Cardoso de Melo:

1 — Nossa primeira meta é vender a ABP aos publicitários. Isso só será possível com a participação de tôda a classe, através de motivação e de comunicação permanentes.

2 — Um órgão de classe para ser legítimo tem que congregar a maioria dessa classe e lutar pelas reivindicações dessa maioria, ao invés de servir apenas a uma minoria de cúpula.

3 — Cabe a cada um de nós defender os direitos de todos onde quer que estejam ameaçados e por quem quer que sejam ameaçados.

4 — Acreditamos que uma classe atuante, como é a classe publicitária, deve projetar a imagem de liderança e profissionalismo que corresponda à verdadeira realidade, sem distorções nem mistificações.

5 — Acreditamos em que dar à ABP um nôvo sentido de avanço profissional, renovação de mensagem e renovação de mentalidade, identifica-se com os legítimos anseios de tôda a classe.

6 — Sob a bandeira do profissionalismo autêntico pretendemos somar o profissionalismo de todos os setôres, estimular a jovem guarda da Propaganda e dar oportunidade a todos aquêles que desejarem ingressar nessa profissão de vanguarda.

7 — Aspiramos a uma classe unificada, dinamizada e prestigiada aos olhos de todos e a uma ABP amada pelos publicitários.

8 — Assumir responsabilidades, solucionar problemas, comunicar às massas, vender idéias nos credencia também a colocar nosso talento, nossa capacidade de trabalho, nosso elan pela profissão como um dever a serviço da classe publicitária e a serviço de uma nova ABP.

9 — A vivência de dois anos como Diretora da ABP, na gestão passada nos permite ter percepção para tudo aquilo que deixamos de realizar e urge ser feito, assim como temos sensibilidade para devolver à classe, em apoio e solidariedade, tudo aquilo que nos foi amplamente creditado nas urnas.

10 — Confiamos em que profissionalismo e amor à classe possam revolucionar mais a ABP do que plataformas eleitorais vazias de sentido para a maioria dos nossos associados.

A CHAPA

Está assim constituída a chapa «Profissionalismo e Liderança»: presidente, Judith Cardoso de Melo; 1º vice-presidente, Carlos Escudero (Benson Propaganda); 2º vice-presidente, Marcello Gonçalves da Silva (Denison Propaganda); 1º secretário, Cecílio Milione Dutra (Standard Propaganda); 2º secretário, Odilon Dião («Última Hora»); 1º tesoureiro, Amaury Guimarães Wanderley (JMM Publicidade); 2º tesoureiro, Ruben Nogueira (GE e ABA); diretor cultural, Manoel Maria de Vasconcelos (CAPES); diretor social, Antônio Costa Filho (Rodolfo de Paoli); procurador, Israel Alves de Castro (H.C. Cordeiro Guerra). O Conselho Fiscal tem como titulares os srs. Sérgio Felício dos Santos (Itapetininga), Cid Pacheco (JMM) e Maurício Casé (M. Casé Publicidade), e como suplentes os srs. Osmar Machado («Diário de Notícias), Miguel Augusto de Gregório («Jornal do Brasil») e Jorge Ortigão (Programa Publicidade Ltda.).

Velhos Partidos

SERIA sem dúvida lamentável se, em virtude da defeituosa composição heterogênea e naturalmente instável das duas agremiações partidárias impostas ao país e da irresistível reformulação futura da organização política do país, esta reorganização viesse a dar na volta dos velhos partidos.

De modo geral, as crises e dissidências que se verificam no seio dessas duas organizações atuais têm a sua raiz principal nas origens mais remotas das correntes que se juntaram para compô-las.

A chamada ARENA foi uma composição inarmônica de pedaços dos antigos PSD e da antiga UDN (a maior parte) e outros, menores, dos demais partidos, inclusive do próprio PTB. A agremiação oposicionista, apelidada de MDB, fêz-se da mesma maneira, como um aglomerado desconexo de uma maioria do PTB e restos dos demais partidos, inclusive dos dois maiores.

Como na clássica distinção das ciências físicas e químicas, houve uma mistura mas não uma liga. E, nas misturas, os elementos permanecem autônomos. E, naturalmente, podem separar-se.

☆

Dêsses partidos, que a extinção determinada pelo Ato Institucional nº II veio encontrar com até 20 anos de existência, criados que foram depois do movimento de restauração democrática de 1945, pelo menos três ou quatro maiores já possuíam uma estruturação relativamente sólida e bem disseminada por todo o país. Os dois mais fortes, sobretudo, PSD e UDN, constituíam nas comunidades do interior do país os dois focos de atração e preferência política. Havia em grande parte do interior essa espécie de bipartidarismo bem estabelecida. Na maioria, a distinção principal se cingia a pessedistas e udenistas, mas em Estados como São Paulo (por via do personalismo do seu então governador), no Rio Grande do Sul e em outros, o PSP, no primeiro caso, e o PTB, nos demais, tomavam o lugar da UDN na disputa das preferências com o majoritário PSD.

À parte essas pequenas divergências, o caso concreto é que a dicotomia era a norma por todo o interior. E' claro que nas capitais e nas grandes cidades a dispersão de opiniões foi sempre prevalecente, de modo geral.

Ora, a formação das duas agremiações impostas pelo bipartidarismo foi feita pela cúpula, isto é, organizaram-se não através das suas bases partidárias, mas através de número determinado de senadores e deputados que, pelo Ato, tiveram a incumbência de criar as novas organizações. Assim êles fizeram, de acôrdo com suas preferências e suas tendências políticas.

Mas, como as bases dos antigos partidos não participaram dêsse processo e não tiveram opção entre as duas novas correntes, permaneceram as mesmas. O homem, no interior, é pessedista ou udenista, pessedista ou petebista ou pessepista, muito embora pertença à ARENA ou ao MDB, para efeitos de arregimentação partidária.

Daí essas freqüentes dissensões dentro de diretórios da ARENA ou do MDB; são dissensões entre velhos pessedistas e velhos udenistas, que continuam a ser o que eram — e, em muitos casos, adversários figadais e rancorosos —, apenas reunidos sob um mesmo teto.

☆

Justamente aí se encontra um dos erros capitais não do Ato Institucional que extinguiu os velhos partidos, mas do Ato Complementar que disciplinou a constituição das organizações substitutas. Escolhendo a formação pela rama, derrubaram a árvore (ou talvez apenas a copa) mas deixaram as raízes; e elas, alimentando o tronco truncado, facilitam a saída dos renovos.

É pena que assim tenha sido porque já se nota, cada vez com maior agressividade, a recrudescência do velho espírito que punha acima dos interêsses do país o interêsse do partido e do clã. Desaforadamente, líderes e secretários das extintas agremiações se põem em atividade com o objetivo declarado e confesso de ressuscitá-las, embora sob outro nome e outra sigla, em face da lei revolucionária.

Partidos como o PTB — que, ao lado de poucos serviços, tantos males causou ao país, como principal sustentáculo da política demagógica e corruptora de que ainda bem nos lembramos — têm agora os propugnadores de sua volta, como núcleo das chamadas fôrças «populistas» (isto é, aquelas que se apóiam e se nutrem na incultura das massas). Outros, velhos chefes e partidários do PSD e da UDN, cuidam da mesma coisa. Será o retôrno ao que de pior já teve o país, salvo algumas exceções de grandes homens públicos.

Essa perigosa tendência se verifica igualmente nas duas agremiações políticas. O que é natural. São ambas, da mesma forma, composições heterogêneas e dissonantes. Nas suas próprias cúpulas, como nas bases, continuam a existir não «arenistas» ou «medebistas» (ou que outros apelidos adotem), mas «pessedistas», «udenistas», «petebistas».

Na agremiação majoritária, a situação de afrouxamento e dissensão é tal que permite até boatos alarmantes. Êsses boatos, provindos sobretudo das correntes que se opõem não pròpriamente ao govêrno, mas sobretudo ao movimento de 31 de março (revelando assim claramente seu comprometimento com a corrupção até então reinante e a subversão que se preparava), êsses boatos chegam a insinuar um possível ultimato do marechal Costa e Silva à ARENA para que se organize como partido até agôsto. Senão, acrescentam, o marechal partiria para a organização de seu próprio partido, «ainda que isso significasse — note-se a insinuação — o reaparecimento dos antigos partidos com outros nomes».

☆

O boato é, naturalmente, ridículo. Dificilmente, o marechal Costa e Silva pensaria em constituir um partido seu próprio — sem dúvida menor do que a ARENA — perdendo a maioria parlamentar necessária à sua obra de govêrno.

Mas é preciso estar atento para a insinuação e as manobras já agora abertas e declaradas. Os extintos partidos não devem voltar, sob forma alguma. Já fizeram muito mal ao país.

O que se impõe é, quando êsse artificial bipartidarismo tiver que ser extinto e se criarem uns poucos (poucos!) novos partidos, que êsses representem realmente idéias e correntes de opinião. Projetados sobretudo para o futuro. Partidos novos, lúcidos, conscientes e eficientes. Nada das velharias do passado. É preciso que êsses cavalheiros saudosistas se compenetrem de que aquêle passado, no Brasil, está morto. E deve ficar enterrado. As próprias bases precisam ser reeducadas nesse sentido.

Água

HÁ vários dias sofre a cidade graves deficiências no abastecimento de água. A respeito, as autoridades responsáveis vieram a público para informar que tais deficiências resultavam de um rompimento em certa adutora.

A «obra do século», em nome da qual as taxas de água subiram em proporção astronômica, não bastou para libertar o carioca da eterna humilhação das torneiras sêcas diante dos forasteiros. A interrupção ora registrada só leva a atenção porque está demorando demasiado e atinge bairros inteiros. Outras, muitas outras têm ocorrido, desde a inauguração daquela obra de tão considerável vulto.

Segundo as autoridades, os contratempos se originam do rompimento de adutoras. A freqüência com que isto acontece dá a impressão de que se trata de tubulações de papelão. E' realmente espantoso como estouram, aqui e ali, êsses condutos principais. Pressão inadequada? Má qualidade do material? Imperícia de manobreiros?

Seja como fôr, é preciso acabar de vez com isso. Quando o Rio de Janeiro vivia a braços com a falta de água crônica, tudo decorria da ausência de uma adução que trouxesse das diferentes fontes e mananciais os milhões de litros que traduziam o «deficit» do abastecimento d'água.

O «deficit» foi eliminado. E agora?

Valorização da Amazônia

EM oportuno discurso pronunciado há dias, na Câmara dos Deputados, o deputado João Meneses, critica o govêrno federal — não especificamente o atual, mas os governos federais em geral — de descurar da obra de valorização da Amazônia. O poder central, através primeiro da SPVEA e agora da SUDAM, não chega a executar vinte por cento do que consta dos planos de soerguimento econômico e social da extensa região.

Faz, entretanto, algumas ressalvas, hoje em dia, históricas, dentre as quais a obra de saneamento de Oswaldo Cruz e abertura da rodovia Belém-Brasília. Relembra que os sucessivos superintendentes da SPVEA engavetavam os planos, uma vez no cargo. E chama a atenção do govêrno atual para certas incongruências da organização da SUDAM que, a seu ver, apenas imita a antiga SPVEA com outro nome.

As responsabilidades, as culpas e omissões, tudo isso se dilui, recaindo em ocupar por quantos, no âmbito federal, têm tido ingerência nos problemas amazônicos. Também a politicagem regional, diríamos nós, não pode ser excluída no quinhão das culpas. As palavras do deputado João Meneses representam não apenas queixas, mas sobretudo um brado de alerta pela reabilitação da Amazônia.

Essa reabilitação impõe-se mais do que nunca nos dias presentes, quando são assanhadas entidades estrangeiras interessadas no encaminhamento e entrega à exploração da Amazônia.

MOMENTO INTERNACIONAL

Situação e Perspectiva

KOSSYGUIN foi a Havana num movimento político, para apaziguar as iras de Fidel Castro, de certo modo, evitar algumas declarações violentas do líder cubano, que nos últimos meses fêz várias críticas severas à política de Moscou.

A desconfiança de Fidel Castro é constante, pois de certo modo, obrigado, embora a afastar-se da China, continua no seu íntimo, a pensar que muitas das críticas da China à Moscou estão certas.

Para Fidel, como para muitos movimentos comunistas asiáticos, no Vietnam do Norte (embora não oficialmente), na Coréia do Norte, no partido ilegal da Indonésia, no japonês e outros, mesmo não tendo optado todos pela China, nutrem em relação à política soviética, as maiores reservas.

Ao visitar Fidel Castro, Kossyguin, estava prestando uma satisfação não apenas ao líder cubano, mas a uma certa tendência que sem pautar as suas atitudes pela China está, em muitos pontos, em desacôrdo com a União Soviética.

E', se assim pode dizer-se, a linha soviética interpretada pelos partidos do terceiro-mundo que fizeram revoluções sem auxílio de Moscou (alguns com apoio da China, na Ásia, ou com apoio sòmente após as revoluções).

Necessàriamente, a perspectiva é diferente, e a tentação de deslizar para a linha chinesa constante. Em alguns casos também para uma variedade de titismo, modalidade que a revolução cubana poderia, eventualmente ter assumido com outra liderança nos Estados Unidos.

★

Os grandes problemas subsistem depois da conferência dos Grandes.

O grau das divergências, entre Washington e Moscou, não está bem definido. Talvez a chave esteja no caráter incondicional desejado pelos soviéticos e não aceito pelos norte-americanos. Naturalmente, tudo isto vai ser objeto de negociações.

A ocupação de territórios, além de ser intolerável, cria perigos graves.

Para Israel, representa a necessidade de uma mobilização constante, pois as suas linhas de abastecimento estendem-se desde uma faixa da Síria até o pôrto do Canal de Suez, e abrangendo uma parte da Jordânia.

Mesmo ajudado pelas contribuições fantásticas da colônia judaica norte-americana, para a sua economia, isto se continuar, passa a ser um elemento grave.

E o reinício da guerra é sempre possível, a começar por uma guerra de guerrilhas, agora dentro de territórios ocupados e com a ajuda de populações.

A União Soviética está fortalecendo a RAU militarmente, para evitar que no caso de um reinício de hostilidades, se repita uma derrota.

Pode dizer-se que as transformações efetuadas nestes dias, são mais amplas e profundas desde 1952. E' um exército de outro tipo e que está sendo criado na RAU. Na Síria, há também modificações de certa importância.

Moscou tenta consolidar Nasser, que precisamente pela derrota e perda de prestígio, em alguns meios militares, pode mais fàcilmente ser manobrado.

★

De tôdas as maneiras, uma depuração completa está sendo realizada, e Sidki Mahamoud, chefe da aviação da RAU, expurgado e segundo rumôres não confirmados, fuzilado, tinha sido apontado pelos soviéticos como um agente dos serviços de Inteligência inglêsa.

Ao que visa esta reorganização? Ao que tudo indica, a preservar a integridade do Egito, em caso de nôvo ataque, ou pelo menos a negociar sem condições de defesa ou seja, pode visar a melhores posições nas negociações.

O Oriente Médio continua em pé de guerra e o cessar-fogo é tudo o que há de mais frágil. No caso de Israel se obstinar em manter conquistas e em fazer anexações, as perspectivas são sombrias.

A ONU tem responsabilidades imediatas, não devendo ser apenas uma tribuna, mesmo quando isso tenha também importância, pois ajuda a esclarecer os fatos, como agora fêz o rei Hussein da Jordânia, confirmando tudo que já tinha sido dito no Egito e Síria, sôbre o uso por Israel do Napalm e de bombas de fragmentação, ou seja, proibidas pelas convenções internacionais. Para Israel isto, assim como o terror novamente desencandeado contra populações e especificamente refugiados, tal como denunciou também o rei Hussein — que está longe de ser um radical — constituem um grave problema de ordem moral para um povo que foi vítima de métodos semelhantes e sempre os denunciou — com tôda a razão — como inumanos.

MOMENTO ECONÔMICO

Ilha Solteira

AO assinar, hoje, o Contrato de financiamento da usina hidrelétrica de Ilha Solteira, que completará o gigantesco conjunto de Urubupungá, o maior do mundo ocidental, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Felipe Herrera, marcará de forma definitiva a importância da colaboração do BID no desenvolvimento do Brasil, nestes seis anos em que se encontra à frente do Banco. Em sua gestão, até agora, mais de 450 milhões de dólares já foram concedidos, mediante empréstimo, ao Brasil, para a efetivação de projetos cujo valor ultrapassa de 1.500 milhões de dólares. A contribuição do BID para Ilha Solteira é de 34 milhões, porém, um «pool», sob o seu patrocínio, levantou na Europa mais 37 milhões de financiamentos externos. Ao todo o projeto custará 299 milhões de dólares.

Êste é o ponto a ser destacado: a capacidade promocional do BID, notadamente em relação ao Brasil. Enquanto em geral para cada 2 dólares emprestados pelo Banco são mobilizados 3 dólares de recursos internos em cada país membro, no Brasil para cada dólar são mobilizados mais de 2 dólares de recursos internos ou de outra fonte. Outras instituições internacionais não quiseram patrocinar a construção de Ilha Solteira. O BID, que já tinha contribuído para a primeira etapa de Urubupungá, a usina de Jupiá (que deve estar funcionando já em 1968, com capacidade instalada superior à de qualquer outra usina do Brasil, 1.400.000 kW), não hesitou em financiar Ilha Solteira e patrocinar a composição de um «pool» na Europa que reunisse os fornecedores de equipamento de outros países.

Os gastos locais serão financiados pelo govêrno do Estado de São Paulo, através da CESP (Centrais Elétricas de São Paulo), pela União, através da Eletrobrás e por outras contribuições menores. A presença, hoje, na Ilha Solteira, do presidente da República e do governador de São Paulo, diz bem da importância do acontecimento. Os 4 milhões de kW que resultarão das duas usinas do conjunto de Urubupungá equivalem a mais da metade de tôda a capacidade energética instalada atual do Brasil. Esta enorme disponibilidade de energia vai favorecer a expansão econômica de vasta região, que engloba os Estados de São Paulo e do Paraná, o Triângulo mineiro, o sul de Mato Grosso e o sul de Goiás, parte de Santa Catarina, o Estado do Rio, etc.

Deve-se ressaltar que a decisão do BID de patrocinar a construção de Ilha Solteira foi também ditada pela capacidade já demonstrada pela engenharia brasileira na construção de usinas hidrelétricas. Depois de Paulo Afonso, Peixotos, Furnas, Estreito, Três Marias e Jupiá, pode-se afirmar que a engenharia brasileira dominou completamente a técnica de construção de usinas hidrelétricas. Além disso, a indústria brasileira hoje já tem condições de construir quase todo o equipamento de uma usina hidrelétrica. Isto explica por que em Ilha Solteira os gastos externos representam pouco mais de 20% dos gastos totais.

Esta obra grandiosa se enquadra também no programa do desenvolvimento integrado da Bacia do Prata. Dentro da Política de integração latino-americana, a Bacia do Rio da Prata, que abrange, total ou parcialmente, cinco países, comporta a execução de projetos multinacionais de grande porte, notadamente no setor hidrelétrico. O plano de desenvolvimento integrado da Bacia do Prata completará a obra que já vem sendo levada a efeito em cada um dos países que a integram. Quando o plano estiver pronto, sob a orientação do Instituto de Integração da América Latina (INTAL), também criado pelo BID, a construção de Ilha Solteira já terá avançado muitos passos, antecipando uma de suas obras mais importantes.

NOTAS POLÍTICAS

Kruel Com Parlamentares da ARENA vê Manobras de Radicais Contra o Regime

A notícia sôbre a advertência de Costa e Silva ao governador Israel Pinheiro, em uma evocação da figura do sr. Ademar de Barros, amplamente difundida em Brasília e retransmitida para todo o país, após a audiência que o presidente da República concedeu aos deputados da ARENA mineira, empenhados na obtenção de ajuda federal para seu Estado, está sendo apontada pelos círculos políticos como prova de que há interêsses ocultos trabalhando em favor da criação de um clima de desconfiança e tensão permanente no quadro nacional.

O caso é que tal advertência não existiu. Nem Costa e Silva fêz qualquer crítica a Israel Pinheiro. É o que nos afirmam diversos deputados que estiveram presentes àquela audiência.

O sr. Último de Carvalho conta que, em verdade, o presidente aludiu ao sr. Ademar de Barros, ao fazer uma apreciação sôbre a evolução política brasileira. E frisa: «Mas nesse momento não estava em foco a figura do governador de Minas. Nenhuma relação havia entre essa apreciação de ordem geral e a posição do sr. Israel Pinheiro».

O fato assumiu tais proporções, nas distorções com que foi temperado o episódio, que o próprio chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Rondon Pacheco, telefonou para o deputado Homero Santos, líder do govêrno na Assembléia Legislativa de Minas, desautorizando as explorações que vinham sendo feitas a respeito. E a prova de que não há nada de anormal nas relações entre Costa e Silva e Israel Pinheiro está no fato de êste último ter sido convidado pelo presidente da República para a solenidade de hoje na hidrelétrica Jupiá-Ilha Solteira (Urubupungá).

Também o deputado Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira, desmente categòricamente aquela versão maliciosa sôbre a audiência presidencial, a que estêve presente. O desmentido foi feito ontem, quando êsse deputado, em palestra com o general Amauri Kruel, juntamente com o senador João Cleofas (ARENA-Pernambuco), apontava a **falsa advertência** como evidência de que há grupos interessados na radicalização de posições para retardar a marcha natural do país para a plena democracia.

O encontro dos dois parlamentares da ARENA com o general Amauri Kruel, que deverá ser em breve convocado para a Câmara Federal, como deputado do MDB carioca, com o licenciamento de um titular da bancada da oposição, constituiu-se no acontecimento de maior relevância nos bastidores políticos, no dia de ontem.

Em síntese, nesse encontro foi debatida a necessidade da defesa das instituições contra as investidas, ocultas ou ostensivas, de elementos radicais que se opõem ao fortalecimento do Poder Civil. Pelas suas ligações de amizade com o marechal Costa e Silva e o prestígio que desfruta tanto nas áreas militares como civis, o ex-comandante do II Exército entendeu as considerações sôbre o tema como um apêlo para que atue como elemento de moderação e equilíbrio, capaz de reduzir as fôrças de pressão que pretenderiam, em uma escalada constante, envolver o presidente da República e comprometê-lo em atos antidemocráticos.

COSTA E SILVA: ENERGIA ATÔMICA

O discurso que o presidente Costa e Silva irá pronunciar às 15 horas de hoje na solenidade da assinatura do maior financiamento já concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para as obras do sistema hidrelétrico de Urubupungá (Jupiá-Ilha Solteira), vai ter grande repercussão, sobretudo pelas disposições que o chefe do govêrno manifestará quanto ao ingresso do Brasil no campo da utilização da energia nuclear para fins pacíficos, de desenvolvimento nacional.

O presidente abordará amplamente êsse tema, ampliando o que já havia dito quando da Conferência dos Chefes de Estado do Continente, em Punta del Este.

Mostrará também a significação do desenvolvimento como afirmação do processo democrático e parafraseará o Apóstolo São Paulo, dizendo que a democracia não pode vicejar na miséria.

A propósito do BID: no próximo domingo, o presidente dessa instituição, sr. Felipe Herrera, estará em Belo Horizonte, a fim de firmar um financiamento de US$ 12 milhões com o govêrno mineiro para implantação do nôvo sistema de abastecimento d'água daquela capital.

O presidente Costa e Silva foi um dos artífices dêsse financiamento, apontado como mais uma prova cabal da cooperação empresta ao governador Israel Pinheiro.

Constituição Estimula Promoções

O problema criado com o dispositivo constitucional que assegura promoção, após interstício legal e se houver vaga, aos veteranos da Segunda Grande Guerra Mundial (artigo 178, letra e), em tôrno do qual o «DN» já tem publicado tantos comentários, chegou ao presidente Costa e Silva de maneira prática, através de numerosos processos de militares da ativa com pleno direito àquele benefício.

Segundo fontes bem informadas, nada menos de 106 requerimentos de coronéis e generais-de-Brigada já foram apresentados, e através de canais competentes agora se encontram entregues à consideração do presidente da República para o despacho final.

Ainda as mesmas fontes adiantam que, para solução dêsse problema, cogita-se da criação de um Quadro Suplementar, a fim de que as promoções fundamentadas naquele dispositivo da Constituição, de 24 de janeiro, não venham a prejudicar o acesso da oficialidade jovem.

Pedroso Contra «Frente Ampla»

O deputado Oscar Pedroso Horta não reconhece na **Frente Ampla** qualquer possibilidade de solução dos grandes problemas nacionais nem mesmo uma porta pela qual passariam os que defendem a volta do país ao estado de direito, restabelecido com a Constituição dêste ano.

Defende o ex-ministro da Justiça a anistia ampla como um imperativo dêsse estado de direito a que alude, mas admite como variante o simples processo de revisão das cassações.

Não pode o deputado Pedroso Horta compreender nem tolerar que no Brasil existam cidadãos dos mais respeitáveis, dos mais conspícuos, privados dos seus direitos políticos, sem que lhes tenha sido dado saber sequer os motivos dêsse ato de fôrça. Para êle, as cassações foram feitas por um ato de fôrça e pelo capricho de alguns poderosos. Mas não estamos mais vivendo uma época em que caprichos prevaleçam sôbre as leis e os mais rudimentares direitos individuais.

Falando sôbre a **Frente Ampla**, afirmou que não pretende integrar êsse movimento, por entender que o mesmo não facilitará a outorga de justiça aos que estão sendo injustiçados e também porque só servirá para dividir ainda mais as fôrças oposicionistas, «já tão debilitadas e anêmicas».

Pedroso Horta quer a consolidação dos atuais partidos, de abaixo para cima, com o apoio do povo, ou antes, por imposição do povo».

As declarações do deputado Pedroso Horta são emitidas precisamente no momento em que se anuncia o desejo do ex-presidente Juscelino Kubitschek de ver na **Frente Ampla** também o ex-presidente Jânio Quadros, cuja recente carta contra êsse movimento parece invalidar qualquer tentativa de entendimento sôbre o assunto.

Sobral Pinto no Ato Público do MDB

O jurista Sobral Pinto confirmou que estará presente à concentração do MDB, amanhã, às 20 horas, no auditório da ABI, quando será debatido o programa do partido, aprovado em sua recente Convenção.

Os líderes oposicionistas classificam êsse ato público como «ofensiva pela restauração dos princípios democráticos», esperando, através de outras manifestações semelhantes, assegurar a popularização das novas metas da oposição (anistia, eleições diretas, reforma da Constituição etc.).

O sr. Sobral Pinto, ao confirmar a sua presença àquele ato, ressaltou que um dos mais louváveis objetivos da oposição é a anistia, frisando: «Mas eu não sou apenas a favor da anistia, e sim pela anulação de todos os atos de violência, antijurídicos e ditatoriais que atingiram milhares de brasileiros, que não foram punidos, mas simplesmente perseguidos pelo grupo que tomou o Poder».

Disse ainda: «Já é tempo de nos preocuparmos com o homem da rua, pràticamente marginalizado da vida política do país. Devemos revogar a Lei de Imprensa, a Lei de Segurança e tudo o que atenta contra a liberdade. Precisamos abolir o que foi impôsto pela ditadura que nos flagela».

Americano vê Política Brasileira

Estêve ontem no Palácio Tiradentes, mantendo longa palestra com os jornalistas, o professor Thomas E. Skilmore, assistente de História da Universidade de Wisconsin (Madison). É êle graduado da Denison (Ohio) e da Harvard, bem como da Oxford, da Inglaterra.

Autor do livro «Politics in Brazil» (An Experiment in Democracy), a ser lançado em breve pela Editôra Saga (saiu em Nova York em maio último), veio ao nosso país para colhêr subsídios para outro volume o «Pensamento Brasileiro de 1880 até 1922», analisando a busca da identidade nacional.

Diz êle que há muitos períodos da História do Brasil pouco estudado pelos pesquisadores. Daí o seu interêsse em penetrar nesse campo. E fêz esta observação: «Todos os brasileiros, indiferentes à posição política, parecem concordar que o 1º de abril de 1964 foi uma linha divisória na História brasileira do após-guerra».

SINAL ABERTO

«JUMENTO, NOSSO IRMÃO»

O deputado Antônio Vieira (MDB-Ceará) fêz curioso discurso para protestar contra a matança de jumentos no Nordeste, para fabricação de vacinas anti-rábicas.

Autor de um livro denominado "Jumento, nosso Irmão" padre Vieira, no desenvolvimento do tema, chegou a comparar os jumentos nordestinos com a Santíssima Trindade, alegando: "Estão presentes a tôdas as necessidades do pobre, tão identificado com o operário na sua vida de trabalho e de renúncia".

E concluiu o protesto: "Se o jumento batesse à porta do céu, São Pedro o receberia com as mesmas palavras que dirigiu a Irene: "Entra, jumento, você não precisa pedir licença".

CONCURSADOS

O deputado Edvaldo Flôres, da ARENA, da Bahia, ontem, no Palácio Tiradentes, recebeu numerosos concursados do DCT, que aguardam nomeação. Falaram em nome de 1.600 dos aprovados (entraram no concurso mais de 20.000 candidatos) que estão vendo seus esforços desprezados pelo govêrno.

Dêsses concursados, até hoje, aqui no Rio, só 9 (nove) lograram a sonhada nomeação.

O deputado, que já havia feito um discurso a respeito em Brasília, declarou: "O curioso é que o DCT não funciona como deve por falta de funcionários, a ponto até de suspender as férias dos que lá trabalham. E o govêrno não quer nomear o pessoal de que precisa..."

Brasil na ONU: Amizade Não Resolve

DOIS ATOS

JOEL SILVEIRA

VEJO anunciada nos jornais a formação, no Congresso, de um grupo de parlamentares, tanto da ARENA como do MDB, com o objetivo de defender a Petrobrás. A rearticulação dos elementos nacionalistas nas duas Casas teria sido uma conseqüência do recente ato do general Onganía, desestatizando o petróleo argentino e permitindo a sua exploração por emprêsas estrangeiras. Receiam naturalmente as fôrças que defendem no Congresso a intocabilidade da Lei 2.004, que criou a Petrobrás — instituindo no Brasil o monopólio estatal do petróleo —, que ela seja modificada.

A vigilância em tôrno da Petrobrás, para que ela continue a progredir, como vem progredindo, dentro da estrutura jurídica que a criou, nunca é demais. Mas, sinceramente, não vejo, na hora presente, qualquer ameaça capaz de comprometer o grande e poderoso órgão estatal, hoje incluído (segundo publicou recentemente o **Newsweek**) entre as oitenta mais importantes emprêsas do mundo inteiro. De ano para ano, crescem e se multiplicam os êxitos da Petrobrás em tôdas as frentes da batalha do petróleo. Produzindo hoje uma média de 150 mil barris diários, está em vésperas de ver essa produção consideràvelmente aumentada. O que já teria certamente acontecido não fôsse a maneira extremamente (e talvez intencionalmente) parcimoniosa com que a Petrobrás foi tratada no govêrno Castelo Branco.

Mesmo sem contar com os recursos necessários para a realização de uma nova etapa de sua expansão, a Petrobrás, nos últimos três anos, cresceu em todos os setores; e teve a felicidade de localizar, em Sergipe e no Maranhão, novas jazidas, cujo potencial ainda não se conhece ao certo, mas que as primeiras estimativas dos técnicos afirmam ser considerável.

Não acredito que diante do sucesso espetacular da Petrobrás — sucesso que pode ser figurado numa linha ascendente quase vertical, e que vai dos primeiros 5.000 poços diários de 1955 aos 150 ou ou 160 mil de agora — alguma emprêsa ligada aos gigantes do petróleo internacional ainda insista na tentativa de empolgar o petróleo brasileiro, desnaturalizando-o, como acaba de fazer com o **Yacimientos Petrolíferos** da Argentina o general Onganía.

Também é preciso não esquecer que, no mesmo instante em que Onganía alienava o petróleo de sua pátria, no Peru o govêrno nacionalizava a maior parte das jazidas do petróleo peruano que se encontram sob o contrôle estrangeiro. O ato do presidente Belaunde Terry compensa perfeitamente a condenável decisão do general Onganía. Mas nem um nem outro tem a ver com a Petrobrás, cujo rumo já foi definitivamente traçado e cuja vida está perfeitamente em dia. Uma vida gloriosa, de êxitos contínuos, de repetidas e cada vez mais gloriosas vitórias.

"Devemos fazer um exercício de sinceridade, sem preocupação de agradar a nenhuma das partes", disse, ontem, o sr. Magalhães Pinto, falando na ONU sôbre a crise do Oriente-Médio, acrescentando: "Sem bom-senso, sem a capacidade de esquecer, por um momento, os laços de simpatia e de amizade que nos unem a judeus e árabes, nenhuma colaboração seria construtiva e útil".

O chanceler brasileiro enunciou os 7 princípios de nossa diplomacia para a solução do impasse e censurou as duas partes do conflito, "a obstinação por parte dos árabes, em não reconhecer a existência legal do Estado de Israel", de um lado, e "a recusa por parte do govêrno de Israel, de encontrar uma solução justa para o problema dos refugiados árabes da Palestina".

DRAMA PROFUNDO

Disse o chanceler Magalhães Pinto: «Para o Brasil — país ligado a árabes e judeus por laços de sangue, de amizade e de cultura — a crise do Oriente-Médio constitui drama que sensibilizará áreas profundas da nossa sociedade. Minha presença aqui, nesta tribuna, decorre de decisão do meu Govêrno e do alto interêsse da opinião pública do meu país, ambos — Govêrno e opinião pública — vivamente empenhados na solução pacífica da crise que introduziu sofrimento e angústia em milhares e milhares de lares brasileiros, de origem judia ou árabe. Por mais de dez anos, contribuímos com batalhão para a Fôrça de Emergência das Nações Unidas, que tão assinalados serviços prestou à causa da paz. Como a base da atuação da UNEF era consensual, jamais discutimos o direito que exerceu Israel de não admiti-la em seu território. Ou o da República Árabe Unida, ao solicitar sua retirada. Muito lamentamos, entretanto, que, em um momento em que tal fôrça poderia ainda desempenhar proveitosamente sua função apaziguadora, seus serviços tenham sido terminados. Não hesitaremos, porém, se de nôvo atanto requeridos, em colaborar para a efetivação de operação paz que resulte de amplo consenso nesta organização».

O GRANDE DESAFIO

«Bem sei que a solução pacífica de problema tão antigo e tão difícil desafia a paciência, a sabedoria e a inteligência dos estadistas e dos diplomatas aqui reunidos. Mas esta Casa — que não foi construída sôbre areia — já demonstrou, em outros momentos cruciais de nosso tempo, sua capacidade de resolver ou de, pelo menos, encaminhar a solução de problemas complexos e aparentemente insolúveis» afirmou o chanceler brasileiro.

«A meu ver, a primeira condição para se chegar à análise objetiva e, portanto, imparcial da questão que nos ocupa, é a sinceridade. Devemos fazer aqui, para sermos lúcidos, um verdadeiro exercício de sinceridade, sem preocupação de agradar a nenhuma das partes. A motivação do Brasil — o desejo único do meu govêrno e da opinião brasileira — é de colaborar para que as Nações Unidas obtenham uma solução justa, capaz de estabelecer paz duradoura no Oriente-Médio. Sem bom-senso, sem a capacidade de esquecer, por um momento, os laços de simpatia e de amizade que nos unem a judeus e árabes, nenhuma colaboração seria construtiva e útil. Neste espírito e contendo os impulsos do sentimento, procurarei analisar o problema de que nos ocupamos.

ESTADO DE BELIGERANCIA

Prosseguiu o sr. Magalhães Pinto:

«Sr. presidente, a crise no Oriente-Médio, na opinião da delegação do Brasil, decorre bàsicamente de fato essencial: a existência, durante quase duas décadas, de um estado de beligerância entre os Estados árabes e Israel.

As decisões políticas que agravaram a crise e os episódios militares a que assistimos recentemente, constituem apenas elos de um processo político contínuo. Quais seriam as causas fundamentais dêsse processo político, da beligerância permanente entre árabes e judeus? Encontramos, de um lado, a obstinação por parte dos árabes, em não reconhecer o fato da existência legal do Estado de Israel, cuja criação se processou sob a égide das Nações Unidas e que é membro desta organização. De outro lado, a recusa por parte do govêrno de Israel de encontrar uma solução justa para o problema dos refugiados árabes da Palestina. Essa recusa — tão obstinada quanto a recusa dos árabes em reconhecer o Estado de Israel — tem envenenado o panorama político no Oriente-Médio. Como conseqüência dessas posições inteiramente congeladas e totalmente inflexíveis, o Oriente-Médio tem vivido, durante quase vinte e três anos, sob o regime de beligerância latente ou ativa. As tréguas, as suspensões de fogo, as calmarias eventuais constituem meros episódios que não alteram o quadro da beligerân-

(Conclui na 13ª página)

Jornal Velho

Pedro Dantas

«JORNAIS — mais rosas de Malherbe do que as rosas», disse um ex-poeta bissexto, há muito posto em disponibilidade, dispensado mesmo dessa quadrienal assinatura do ponto. O que disse sobre os jornais, porém, é um verso e uma verdade. Sim, o jornal da véspera é um papel de embrulho para quitandas, terrìvelmente, irremediàvelmente envelhecido. Há, entretanto, uma arte de ler papéis velhos, próprios para o amarelecimento dos arquivos. Arte que pode tornar interessante e instrutiva essa leitura, feita com olhos diferentes dos que cada dia percorrem algum jornal.

Tomemos uma data recente, uma bem marcada, cêrca de dois meses atrás. O 21 de abril, por exemplo, Dia do Tiradentes, da inauguração de Brasília, do nascimento do Estado da Guanabara. Guardamos a grata recordação de que caiu, êste ano, numa sexta-feira, prolongando o fim-de-semana confortador. Que terão registrado os jornais, em suas longínquas edições do dia 21 de abril? Vejamos um dêles.

A reportagem política tinha sua atenção voltada para as modificações à vista, na área da política econômica. O atual govêrno tendia para liberalizar a contenção dos salários e do crédito, atenuando até mesmo os rigores antiemissionistas do seu antecessor. A ruptura entre as duas linhas de política econômica parecia corroborada, ainda, pelas críticas de alguns membros do govêrno, com referência à orientação do primeiro govêrno da Revolução. A desvalorização do cruzeiro, por exemplo, era criticada por autoridade atual, como fonte de grandes especulações cambiais, com altos lucros para os jogadores de cartas-marcadas e sensíveis prejuízos para a Nação. Era o que dizia, à época em que foi tomada a providência, a oposição mais desabrida. Em abril, a crítica se incorporaria à linguagem oficiosa das novas autoridades.

Reabria-se, em grande estilo, a crise universitária. Em Brasília, em S. Paulo e no Rio tinham ocorrido manifestações de estudantes, terminadas em violência, ou pela violência. Em Brasília e no Rio, segundo a fôlha, o pau comeu, embora apenas na NOVACAP tivesse havido interferência e iniciativa policiais. Nos três episódios, porém, a fôrça dos debates foram os temas políticos, tais como o entusiasmo por guerrilheiros e guerrilhas, ao mesmo tempo que as já costumeiras manifestações antiamericanas, isto é, anti-Estados Unidos. Aplaudir guerrilhas, aqui, importa em condenar a guerra do Vietnam. E vice-versa.

Do Uruguai chegavam notícias alvissareiras aos dirigentes do extinto PTB. Seu chefe deposto informava-os do propósito de prosseguir na atividade política, para cumprir a missão que lhe cabe, herdeiro que é do criador do PTB e do Estado Nôvo. Anotava-se também, entre os destinatários de tal mensagem, a euforia decorrente de uma possível aliança entre cassados, ultrapassando a liga com o lacerdismo, do qual se sentem separados por não se conformarem, como êste, em combater apenas o govêrno, esperando, ao contrário, partir para o combate ao próprio regime — entenda-se que se referem ao regime revolucionário.

Também o bravio cunhado do missivista acima aludido dava mostras, mais uma vez, do seu fogoso temperamento, esclarecendo que nega legitimidade a tudo quanto há e se fêz por aqui e que se reservaria o direito de decidir, como único juiz, da oportunidade do seu regresso.

Havia ainda outras notícias políticas, no velho jornal. Mas, estamos chegando às últimas linhas dêste comentário. As que até aqui conseguimos resumir formam um apanhado bastante sugestivo. Como terão evoluído, de então para cá, os fatos e as atitudes a que se referem? Não se vê que o quadro tenha mudado sensìvelmente para melhor — entendendo-se por «melhor» a solução das dificuldades e das crises. Diríamos, mesmo, que há um processo em marcha, no sentido que era possível prever (e foi realmente previsto) desde abril de 1964, quer dizer, desde os primeiros atos da Revolução. Não era preciso ser profeta, para anunciá-lo. Ninguém pode alegar surprêsa com o que está acontecendo, nem com o que ainda possa acontecer. Tudo isso estava e está na ordem natural das coisas, que não se modifica, nem aqui, nem em parte alguma, apenas em obediência ao desejo dos condutores da nossa política, responsáveis pelo destino da Nação. O que se vai colhêr é a safra pendente do produto que êles semearam, sem atentar para as condições do terreno.

heron domingues

com as notícias

DESPERDÍCIO

HÁ vários meses, milhares de pessoas mantêm uma secreta esperança: a de que o diretor do DNER se aproxime do Rio, de automóvel, pela estrada que liga sua terra, Minas, ao Rio, lá pelas cinco ou seis horas da tarde de qualquer dia.

É um imenso desperdício de paciência, máquinas e combustível, diante da inércia da autoridade em acelerar os consertos que se eternizam. É por estas e outras que todo mundo duvida que o presidente Costa e Silva possa vir passar o veraneio em Petrópolis, pois o govêrno federal correrá o risco de ver o seu Executivo paralisado.

O sr. Eliseu Resende e o próprio ministro Andreazza, antes de tentarem realizar qualquer projeto faraônico, poderiam se voltar para êsse problema do dia-a-dia, que pode não dar manchete de jornal, mas é da maior importância e seriedade.

TOMEM NOTA: funcionou o telefone vermelho entre Ipanema e Brasília. Assim que chegou ao seu apartamento, de volta da viagem à Europa, o marechal Castelo Branco telefonou para o presidente Costa e Silva, usando, assim, a hot line para transmitir suas primeiras impressões.

☆

A CONVERSA foi cordialíssima. Os dois marechais continuam a manter ótimas relações.

☆

ONTEM, PRIMEIRO DIA do funcionamento do nosso B. F. (bureau feminino), uma das nossas colaboradoras discorreu longamente sôbre o assunto das pernas coloridas. Acho que vale a pena contar a estória das meias que o carioca já batizou de arrastão.

☆

AS PRIMEIRAS meias vieram da América do Norte e da Europa. As fábricas brasileiras, no entanto, já lançaram produto similar. Há pequenas e grandes diferenças, que passam despercebidas aos olhos dos homens, mas que as mulheres discutem muito: as nacionais são fabricadas em côres limitadas — prêto, branco, bege e marinho. As americanas existem em tôdas as tonalidades possíveis e são mais caras. O preço varia entre 20 e 25 cruzeiros novos nas boutiques de Copacabana, enquanto os contrabandistas as vendem entre 10 e 15 cruzeiros novos.

☆

UM PORTA-VOZ DA PRESIDÊNCIA da República negou peremptòriamente a possibilidade de reforma ministerial. E acrescentou a esta coluna: «Os ministros executam a política do presidente, e como êste não deseja mudar a política, não tem porque mudar os ministros».

☆

AINDA DA ÁREA GOVERNAMENTAL: sòmente em agôsto o presidente remeterá ao Congresso o projeto de lei sôbre os seguros de acidentes do trabalho. O ministro Jarbas Passarinho, segundo recomendação do presidente Costa e Silva, já reformulou o projeto, nêle incluindo um pouco da legislação européia, notadamente da Alemanha.

ONDE ESTÁ A SAÍDA?

NUVENS SOMBRIAS cobrem os Andes chilenos, e em especial o Partido Democrata Cristão do presidente Eduardo Frei. Os socialistas (linha chinesa) e comunistas (linha de Moscou) estão congregando cêrca de quarenta por cento dos votos, enquanto que os democrata-cristãos têm apenas trinta e cinco por cento.

A quarta fôrça do Chile é a direita radical, com quase dezoito por cento. Na eleição de Frei, êste contingente se aliou aos democrata-cristãos para derrotar o comunista Salvador Allende. Mas nas últimas eleições para o Senado, a direita, em hábil manobra, apoiou a esquerda e derrotou as fôrças da democracia cristã.

Se esta aliança perdurar nas eleições presidenciais de 1970, o partido do presidente Frei será fatalmente derrotado, e teremos, assim, o segundo govêrno marxista do continente. Todos os esforços do PDC chileno, nestes próximos anos, será fazer fôrça para encontrar uma saída política que lhe permita continuar a vigorosa obra administrativa que Frei está realizando à frente do govêrno chileno.

O CASAL CECIL HIME tem fôlego de sete gatos. Em 10 dias de Nova York, Loly e Cecil acabam de assistir a cinco peças de teatro, dois filmes e jantaram com amigos. Êle tratou de negócios, ela foi ao shopping, ainda sobrando tempo para passeios ao redor de Manhattan, aproveitando o verão nova-iorquino.

☆

UM DOS PONTOS ALTOS do programa musical de amanhã no Teatro Municipal será «Macumba» (Magia Preta, Magia Branca), quando o maestro Burle Marx regerá a Orquestra Sinfônica daquela casa. O espetáculo será em homenagem à data máxima da Bahia, que transcorrerá a 2 de julho.

☆

HOJE É DIA de Ilha Solteira. Lá estarão o presidente Costa e Silva, seis ministros, doze embaixadores, o presidente do BID, Felipe Herrera, o governador Abreu Sodré, dezenas de autoridades. O presidente, que pernoitará em Jupiá, estará de volta a Brasília amanhã pela manhã.

☆

LEIO NUMA REVISTA européia a terrível frase do secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk: «O poder ofensivo dos Estados Unidos é tão grande que as conseqüências eventuais do seu emprêgo vão muito além da compreensão humana. É por isto que não podemos nos dar ao luxo de perder a cabeça».

☆

QUANDO SE QUER, sempre se encontra tempo para ajudar alguém. O exemplo é a sra. Léa Padilha, que está forrando latas vazias destinadas aos biscoitos feitos na cozinha da Pró-Matre, para serem vendidas em benefício daquela maternidade.

☆

UMA DAS PREOCUPAÇÕES atuais do ministro Afonso de Albuquerque Lima é a situação dos índios. Já determinou estudos para unificar todos os órgãos de assistência aos silvícolas. Logo depois, será criado um departamento que funcionará diretamente ao seu gabinete.

ONDE ESTÁ A ENTRADA?

CONTINUA a repercussão da presença de dona Iolanda Costa e Silva perante a Comissão de Saúde da Câmara, quando expôs as dificuldades com que luta a Legião Brasileira de Assistência.

A expectativa, agora, é quanto à fórmula que os deputados procuram para fazer entrar verba oficial naquela entidade, já no segundo semestre dêste ano, sem o que a LBA não poderá continuar o seu trabalho.

Como se sabe, alguns deputados colocaram à disposição da Primeira Dama suas verbas pessoais. Embora representassem uma soma considerável, dona Iolanda recusou, por esta solução não ser legal nem ideal.

Por falar em LBA, logo que dona Iolanda assumiu a presidência daquele órgão, cortou uma despesa que julgou desnecessária: dois milhões de cruzeiros antigos mensais para pagamento do setor de relações públicas. Hoje, secretariando a Primeira Dama na LBA, está a sra. Maria Helena Level, que, como secretária, cobre também o setor de R. P., por certo muito mais econòmicamente...

UM EXEMPLO da ineficácia da arrecadação dos direitos autorais no Brasil é dado pelo compositor Zé Keti. O autor de «Máscara Negra» confessa-se decepcionado e desiludido com o resultado da vendagem dos discos da marcha vencedora do carnaval: esperava receber, no mínimo, 60 milhões de cruzeiros antigos e só recebeu 10 milhões.

☆

MAIS UM «ROUND» na luta entre o governador Paulo Pimentel e o senador Nei Braga: para demitir o chefe do escritório do Paraná no Rio, que é elemento fiel ao senador, o governador, simplesmente, mandou fechar o escritório.

☆

COMENTAVA UM PARANAENSE: alegando que vai abrir um escritório nôvo em Brasília, o governador Paulo Pimentel prejudicou um eficiente funcionário, demonstrou ao senador Nei Braga que é êle, PP, quem manda no Paraná, mas por tabela fêz uma desfeita ao Rio...

☆

POR FALAR NISSO, o escritório do Estado de São Paulo no Rio está em plena expansão. Trata-se de um verdadeiro consulado paulista, e está nos planos do governador Abreu Sodré comprar um edifício para abrigar as novas instalações do escritório.

☆

ROBERTO DE CARVALHO, o decorador, mudou-se para a rua Rainha Elizabeth. Disse que a rua Barata Ribeiro não tem categoria para uma casa de comércio fino como o dêle. Agora, termina êle os últimos detalhes do seu nôvo estúdio-residência, que será devidamente inaugurado com um omelete-party.

GENTE QUE É GENTE

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA assinou, na noite de têrça-feira, na mansão do sr. Roberto Marinho, no Cosme Velho, um contrato que deixou estupefata tôda a televisão brasileira: 80 milhões de cruzeiros por mês, dois anos de duração. E se Chacrinha morrer (que Deus o livre), a família continuará recebendo até o final do contrato. ☆ **O embaixador Assis Chateaubriand passou telegrama ao primeiro-ministro Oliveira Salazar por motivo da entrega de prêmio a David Nasser pelo livro «Portugal, meu avôzinho». Eis os têrmos do telegrama: «Nem Camões escapou a esta peste».** ☆ O sr. Carlos Lacerda regressa hoje ao Rio, depois de ter recebido, ontem à noite, o título de Cidadão de Cachoeiro do Itapemirim. ☆ **As 23 horas de hoje, o sr. Juscelino Kubitschek viaja, por mar, para São Paulo, disposto a ficar uns 20 dias na fazenda de um amigo.**

FANTASIA TÍPICA DE "MISS" PARÁ FOI INSPIRADA PELO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Sônia Maria Ohana, «Miss Pará», que tentará arrebatar o título de «Miss Brasil» no desfile de sábado no Maracanãzinho, presenteou, ontem, a diretoria do «DN» com ervas aromáticas, já que foi lendo êste jornal que se inspirou para a confecção da fantasia com que se apresentará perante o júri — vendedora de cheiro.

Disse Sônia Maria que o artigo de Eneida sôbre as vendedoras de cheiro atuavam no século passado no mercado de Ver-o-Pêso foi que inspirou sua fantasia, de confecção da modista Enid Almeida e criação do jornalista Edwaldo Martins, a qual mereceu a aprovação de todos os setores paraenses consultados.

CERTINHA

Com 1,75 de altura, 92 de busto e quadris, 61 de cintura, 58 de coxa e 23 de tornozelo, Sônia Maria é a mais alta das candidatas e o alvo de muitos cariocas que pretendem não mais venha a bela paraense dizer que é «livre e desimpedida».

Já tendo concorrido a outros títulos de beleza, Sônia Maria foi eleita no ano passado «Rainha do Futebol Brasileiro», e nessa condição, representando o país, acompanhou a seleção «canarinha» às viagens que fêz pela Europa e África.

Sônia diz que é bom ser candidata, mas cansa muito. Que não pretende casar tão breve, pois pretende terminar os estudos.

Frei Chico na Greve da Paz: Quem Cala Será Réu

«NÃO basta estar contra, é preciso gritar e os que ficarem omissos serão réus dos crimes de guerra», disse, ontem, ao «DN», em entrevista concedida no convento dos dominicanos, frei Francisco de Araújo, o lançador e defensor da idéia de uma greve mundial pela paz, «para que se mexa, de modo eficaz, com as entranhas da indústria belicista».

Frei Chico veio trazer ao Rio sua campanha, iniciada com seu sermão do dia 11, em São Paulo, e, antes de retornar, revelou que o primeiro gesto, ainda em âmbito nacional, será a 1º de setembro, quando o Movimento Ação Permanente Pela Paz tentará — embora sem excessivo otimismo quanto ao resultado inicial — fazer a sua primeira parede pacifista.

O COMEÇO

A idéia de lançar um gesto qualquer que expressasse o repúdio da opinião pública contra a guerra, germinou lentamente, em frei Francisco. Foi, porém, durante a luta no Oriente Médio e face aos apelos de Paulo VI em favor da paz, que a coisa tomou forma.

No sermão do dia 11, na Igreja de São Domingos, em São Paulo, **Frei Chico** disse, referindo-se à luta entre árabes e israelenses: «Nós sabemos que esta é uma guerrinha, uma escaramuça. Os monstros da guerra estão vivos, atrás desta escaramuça. São monstros imensos, cobras imensas, serpentes infernais, enormes, que vão continuar a forçar o mundo a fazer guerra».

E continuou: «Eu fico é com pena do Papa. O Papa fala sôbre a paz. Vai à ONU, faz peregrinação pela paz. Intercede pela paz junto aos organismos internacionais. E os bispos e os padres e os cristãos, ninguém move uma palha».

A GREVE MUNDIAL

Informou o frade que a comissão executiva da greve pela paz, da qual é presidente o advogado Rui do Espírito Santo, está enviando para todo o mundo uma carta circular, na qual explica o movimento. O documento irá até à URSS, embora, de início, Frei Francisco pretenda atingir os países ocidentais, principalmente a Europa, pois de lá, em caso de guerra, sairão cêrca de 500 milhões de homens para o campo de luta».

Já se integraram 200 pessoas, em vários comitês: religiosos, estudantes, operários, intelectuais e artistas, dentre êles Nara Leão, Chico Buarque, Geraldo Vandré e Gilberto Gil. Oficialmente, a promoção tem o nome de Movimento Ação Permanente pela Paz, já tendo registro como entidade civil, com sede na rua Caiubi, 126, telefone 62-2324, São Paulo. No Rio, ainda não há nenhum grupo ou associação que mantenha intercâmbio com o movimento e frei Francisco pede que se comuniquem com êle os interessados.

A CHINA E O MUNDO

Ainda não se cogitou de mandar uma carta circular a China Comunista, disse **Frei Chico**, mas, «se os chineses quiserem fazer protesto contra a bomba — a sua bomba — ótimo para nós também». Acrescentou: «Afinal de contas, o protesto deve vir de todos os homens que conscientemente desejam a paz, seja de onde êle fôr, geogràficamente ou ideològicamente».

Com êsses dados estatísticos, o frade provou que são gastos anualmente Cr$ 200 bilhões em armas, o que corresponde a 80% dos orçamentos dos países subdesenvolvidos! A greve é o modo eficaz de combater esta situação, pois mexe com as entranhas desta indústria bélica. Já a situação de desemprêgo que seria acarretada com a queda desta indústria não é conosco, mas sim — e apenas — provocar a cessação de seu funcionamento.

GESTO INICIAL

A data de 1º de setembro foi a escolhida, inicialmente, para o primeiro gesto contra a guerra. De âmbito nacional, seria feita uma greve de 24 horas. Frei Francisco não chega a acreditar que êsse movimento inicial tenha muito sucesso, mas o que valerá é que o primeiro gesto de homens conscientes estará feito.

Sôbre a posição contrária de dom Agnelo Rossi, afirmou o frade que a Igreja reconheceu o direito de greve para melhoria salarial. «Por que não reconhecer a greve pelo direito de sobrevivência humana?».

QUEM É

Frei Francisco de Araújo é cearense, criado e ordenado em Manaus. Estudou na província dominicana de Tolosa, na França, e tem 37 anos. Seus pais, Francisco e Isabel de Araújo, são lavradores aposentados em Manaus e, dos cinco filhos, apenas êle seguiu a carreira religiosa.

Inglês Não Quer Saber de Maconha

CICHESTER, Inglaterra, 28 — A dar uma "batida" na residência do guitarrista Keith Richards, componente do conjunto "The Rolling Stones", a Polícia encontrou uma jovem coberta apenas com uma manta de peles, a qual de quando em quando deixava cair, mostrando seu belo corpo, "parecendo gozar a situação".

Além de Keith Richards, de 23 anos, acusado de permitir que sua casa fôsse usada como centro de fumo de maconha, o líder do conjunto, Mick Jagger, também, com 23 anos, foi prêso e foi logo considerado culpado pelo tribunal, que o convocará, hoje, para ouvir a pena que lhe será imposta. (Reuters).

Baiana Tem Comenda de Rio Branco

O professor Henrique Paulo Baiano, da Escola Técnica Federal, foi agraciado, no Itamarati, com o título de comendador da Ordem de Rio Branco. Ao entregar-lhe a comenda, o embaixador Sérgio Corrêa da Costa o considerou um «semeador de idéias e construtor de novas perspectivas».

INAUGURAÇÕES EM MIGUEL PEREIRA — O Governador Geremias Fontes inaugurou, semana passada, importantes obras em Miguel Pereira, a começar pela Rodovia RJ-17, que liga Japeri àquela cidade fluminense. Em seguida, houve a solenidade de inauguração das instalações da Emprêsa Telefônica de Miguel Pereira, ocasião em que o Governador falou diretamente com o Ministro das Comunicações, sr. Carlos Furtado Simas, em Brasília. Foi também cortada a fita inaugural do Monumento das Bandeiras, construído pela Prefeitura de Miguel Pereira, tendo o Governador Geremias Fontes hasteado o Pavilhão Brasileiro. Um dos pontos altos das solenidades foi o desfile cívico organizado pelo Serviço de Turismo da Prefeitura de Miguel Pereira. Na foto, vemos o Governador Geremias Fontes, o prefeito daquela cidade fluminense, sr. Manuel Guilherme e o sr. Abraham Medina, que idealizou o programa turístico de Miguel Pereira, na qualidade de diretor de seu Serviço de Turismo.

ANO DA FÉ VEM ANULAR ESPÍRITO DE VERTIGEM

O NÚNCIO APOSTÓLICO oficiará, às 11 horas de hoje, na Candelária, Missa Pontifical de abertura do «Ano da Fé», no 19º centenário de São Pedro e São Paulo, e, às 19 horas, será prestada homenagem cívica ao Sumo Pontífice, na «Sala Cecília Meireles».

Dom Jaime de Barros Câmara disse, em proclamação, que a importância do «Ano da Fé» está, também, em neutralizar a crise que se esboça nas fileiras cristãs, onde certos setores católicos parecem tomados por um espírito de vertigem diante de ideologias racionalistas e naturalistas.

DIACONATO

Informou o cardeal que já há cursos de diaconatos em dois Estados brasileiros (Bahia e Goiás) e que existem alguns interessados no Rio de Janeiro, não vendo nenhuma impossibilidade de o pensamento do Papa se tornar realidade e que está disposto a dar cumprimento à medida, o mais brevemente possível, dependendo da sua conveniência imediata.

SÃO SEBASTIÃO

Disse o arcebispo do Rio de Janeiro não ver porque «cassar» São Sebastião, que é um santo já reconhecido pela Igreja. Acredita, isto sim, em divergências nos processos de canonização, já que até o século XI as próprias dioceses tinham podêres para canonizar e é possível que algumas revisões tenham que ser feitas. Quanto ao padroeiro do Rio, não acredita que tal possa acontecer, citando, inclusive a existência das «Catacumbas de São Sebastião».

PROCLAMAÇÃO

O cardeal diz aos católicos, em proclamação:

«Todos os anos devem ser cheios de fé, mas êste queremos, com Paulo VI, que seja, especialmente, assinalado pela manifestação das verdades cristãs. Que elas sejam testemunhadas em tôda sua pureza e sua fôrça.

A importância dêsse impacto será não só a de noticiar mais fartamente o Evangelho para os que não o conhecem, mas também a de neutralizar uma ameaçadora crise de fé já esboçada nas próprias fileiras cristãs. Sim, como disse Paulo VI, há católicos hoje que parecem tomados por um estranho espírito de vertigem» diante de ideologias racionalistas e naturalistas que, na verdade, são inassimiláveis à doutrina do Evangelho. Foi pensando nesse fato doloroso que Paulo VI exortou a Cristandade a celebrar êste «Ano da Fé».

NA PRÁTICA

Sugerimos um suplemento de estudo e vivência dos grandes temas de nossa Religião. Em cursos, conferências, círculos de estudo, paraliturgias etc., esperamos que se apresentem amplas oportunidades para um conhecimento mais profundo da doutrina. Valorize-se por tôda parte — principalmente nas igrejas e escolas, a recitação do «Credo», que é como um compêndio das grandes verdades pelas quais devemos estar dispostos a dar a própria vida, como os Apóstolos».

CONSÓRCIO WILLYS CHEGA A PETRÓPOLIS

Após quarenta dias de funcionamento em São Paulo, o Consórcio Nacional Willys atingiu os dois mil títulos vendidos, enquanto na Guanabara as vendas seguem proporcionalmente o mesmo ritmo, e já, na semana vindoura serão iniciadas as vendas em Petrópolis.

Nos primeiros dias de julho serão realizadas as primeiras assembléias dos vários grupos, com à presença dos consorciados, que serão antecipadamente avisados pela imprensa das datas definitivas. As assembléias serão realizadas nas antigas instalações da Gastal, na Presidente Vargas, onde funcionará a sede oficial do Consórcio que será inaugurada também no próximo mês.

Vêm aí os Sobreviventes do C-47: Médico Ferido Foi Herói na Selva

MANAUS, 28 (Especial para o "DN") — Os dias passados na selva pelos sobreviventes do C-47 tiveram lances de heroísmo: o capitão-médico Paulo Fernandes teve de arrastar uma perna fraturada pelo pantanal, para prestar os únicos socorros oferecidos aos que escaparam à morte, no acidente do dia 16, na lagoa de Ananã.

Êle está, agora, juntamente com mais quatro tripulantes — um dêles com fratura da bacia — iniciando a longa viagem em direção ao Rio, enquanto surge um outro problema: a sondagem de todos os indícios da possível existência de outros passageiros ainda vivos, que, confirmada, daria início a nova operação-resgate.

NA HORA FINAL

Os pára-quedistas Sérgio e Guaranis, os primeiros a atingir o local onde caiu o C-47, foram encontrar o capitão-médico Paulo Fernandes exausto, deitado perto de seus companheiros. Admite-se, agora, que os socorros chegaram na hora final da capacidade de sobrevivência das cinco vítimas resgatadas. Além do médico militar, foram recolhidos o tenente Luís Velli — com fratura da bacia —, o sargento Raimundo Mirassol Botelho, mecânico de bordo, o sargento Gilberto Barbosa de Sousa e o cabo Geraldo Calderaro de Brito.

PERIGO

O C-47 caiu no meio de um verdadeiro pantanal. A condição do terreno, na opinião dos especialistas na região, salvou os tripulantes do avião, pois as feras não se arriscam, geralmente, fora da terra firme.

O RESGATE

Os capitães Guaranis e Sérgio realizaram uma descida mais perigosa do que o próprio salto de pára-quedas, impraticável no local. Pendurados em corda, correram o risco de chocar-se contra as árvores, na oscilação violenta produzida pelo deslocamento inevitável do helicóptero e as fortes correntes de vento que balançavam a copa das árvores.

Utilizando dinamite, serras e outros instrumentos, sua primeira tarefa foi a derrubada de grandes árvores e do cipoal que forma uma verdadeira rêde, até abrir a clareira por onde desceria o helicóptero da FAB, tornando possível o resgate dos sobreviventes. Os aviões anfíbios sòmente puderam chegar até o rio Japurá. A operação, daí por diante, coube ao helicóptero UH-1D, que levou os sobreviventes até o pôsto de Tefé, dali embarcados para Manaus. Na Capital, foram novamente embarcados num Hércules C-130, que os levou até o aeroporto Santos Dumont, no Rio.

PROCURA

Turmas de socorro prosseguirão as buscas nas selvas, caso se constate que, além dos primeiros sobreviventes do C-47 tenham abandonado o local do desastre. Essas turmas serão conduzidas por oficiais do Grupo de Guerra na Selva da FAB. Caso se confirme a hipótese, as turmas de socorros visitarão também as aldeias e povoados próximos, percorrerão as estradas da região e as malocas de índios, à procura dos que faltarem, na lista de pessoas que estavam a bordo do C-47, por ocasião do desastre.

Caíam, ontem, intensas chuvas na região do Rio Japurá, o que provocou a interrupção temporária dos vôos. Temia-se, além da falta de teto, o congestionamento do tráfego aéreo, já que estão sendo utilizados aviões e helicópteros na operação-resgate sôbre a lagoa de Amanã.

OUTRO DRAMA

Tefé tem quase a metade de sua população atacada de impaludismo; com cêrca de 4 mil habitantes, não tem médico nem serviço de enfermagem adequado. O pessoal da FAB está alojado nos próprios aviões.

Junto ao avião destroçado, foi montado um hospital de emergência, para prestação de socorros. Medicamentos e instrumental foram lançados no local, para permitir maior assistência aos sobreviventes. As comunicações de terra com os aviões da operação-resgate têm sido muito difíceis.

CHEGAM AMANHÃ

Somente amanhã, os feridos no desastre deverão ser transportados para o Rio, segundo informou o capitão Melo, que pilotava o aparelho DC-154, prefixo 2.708, da FAB, que chegou ontem no Galeão, às 18h20m, procedente de Manaus.

Disse o militar que o desastre foi causado por defeitos técnicos apresentados pela aeronave, que tentou uma aterrissagem forçada num local próximo ao Campo Tefé da FAB e que a existência de sobreviventes foi possível porque a porta do aparelho ficou aberta no momento da aterrissagem.

Acrescentou que um C-130 da FAB deverá recolher os feridos no local da catástrofe para levá-los primeiramente ao campo de Tefé, antes de transportá-los para o Rio, e que os trabalhos de remoção estão sendo demorados porque um dos feridos encontra-se com gratura da bacia.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Paulo ZINGG

Uma Reforma Necessária

O GOVERNADOR Abreu Sodré compareceu à Secretaria da Agricultura para prestigiar a reforma promovida pelo secretário Herbert Levy que, ao assumir a pasta havia constatado a desatualização administrativa, falhas no seu funcionamento, desarticulação do planejamento e coordenação dos trabalhos, multiplicidade de órgãos e dualidade de atividades, e multiplicidade de agentes em serviço no interior, gerando pràticamente completa anarquia nos serviços estaduais de assistência ao agricultor e ao criador. Lògicamente, decidiu-se que a reforma vai ser implantada progressivamente, a cargo de uma junta deliberativa para não provocar o colapso dos serviços em andamento.

A Secretaria da Agricultura, que é a mais antiga do Estado, estava completamente superada, pois os seus órgãos executivos eram regidos por leis desatualizadas e não tinham mais ligação com a realidade. Entendeu o nôvo govêrno que cabe a essa Secretaria a formulação da política agrícola do Estado: a pesquisa, experimentação e assistência visando o aumento da produtividade; a conservação dos recursos naturais e a organização da comercialização agrícola. No campo da pesquisa e da experimentação, que é talvez o mais importante, pois um departamento de agricultura não pode ser um órgão burocrático, a ação será levada ao campo da agronomia, da zootecnia, da defesa sanitária, da tecnologia de alimentos, dos recursos naturais geográficos, geológicos, vegetais, florestais e da pesca. E idêntico procedimento será aplicado ao estudo, planejamento e apoio à comercialização dos produtos agropecuários, sem dúvida um dos pontos mais importantes para a vida agrícola de qualquer país.

Será estabelecido um planejamento centralizado com programação global e estabelecimento de prioridades, reduzindo-se o número de unidades administrativas ligadas ao secretário e delimitando-se as atividades de cada órgão. Assim sendo, será estabelecida a racionalização dos serviços, que é a grande inovação que o regime revolucionário trouxe à administração brasileira. Modernizando a Secretaria de Agricultura, os srs. Abreu Sodré e Herbert Levy deram um passo à frente para dar à agricultura, à pecuária, à silvicultura e à pesca o ponto de apoio de que precisam para a grande batalha da produção, chave do abastecimento e dos preços.

Bandido Mais Caçado Rende-se na Covardia

NUORO, Sardenha, 28 — A Polícia capturou, hoje, Luigi Serra, um dos mais procurados bandidos da ilha, com uma recompensa de 7.840 dólares por sua captura. Quando vasculhava as colinas, perto daqui, os agentes descobriram Serra, que tem 25 anos e, ao avistá-los, subitamente pôs-se de pé, gritando: «Não atirem. Rendo-me». Havia vários mandados de prisão contra Serra, sob acusação de rapto para fins de extorsão. Mas a Polícia ainda está intrigada com a identidade de um corpo crivado de balas, encontrado domingo passado, perto do centro de banditismo e Orgosolo, que pensava ser do espanhol Miguel Atienza, de 21 anos, mas foi informada pela Polícia espanhola que tal homem não existe. (R.)

Jonas Não Quer Trigo Com Mandioca: É Danoso

O Sr. Jonas Leite Chaves declarou, ontem, ao "DN" que o Decreto-Lei nº 210, de 27 de fevereiro de 1967, que regulamenta a mistura da farinha de trigo com raspas de mandioca, nos moinhos, "é danoso, desastroso e inoportuno para a economia do país".

Acrescentou o deputado paraibano ser incompreensível que "num país onde se importam 80% do trigo que se consome, se queira destruir, agora, uma cultura secular de tão grande importância para a nossa economia", com graves reflexos na agricultura da região Norte-Nordeste.

BÔLSAS VÊM EM CRUZEIROS

O sr. Sherman Olson, vice-presidente do Fundo Norte-Americano para Assistência Social, entregou, ontem, ao comitê local dos Clubes 4-S, um choque de NCr$ 3 mil, para aplicação em bôlsas de estudos. Essa importância visa, especialmente, à juventude rural dos 20 Estados, onde os 4-S já mantém 1.700 clubes, com 50.000 sócios, orientados por 5.500 líderes voluntários.

Produção Agrícola já Tem Sua Meta

O sr. Ivo Arzua, ao encerrar, ontem, a reunião dos secretários de Agricultura do Nordeste, afirmou que a produção agropecuária nacional deve objetivar, no atual govêrno, três metas: abastecimento, industrialização e exportação.

Ressaltou o ministro da Agricultura que o marechal Costa e Silva fêz da valorização do homem a sua meta principal e que essa valorização efetivamente representa alimentação, saúde, habitação, educação e trabalho, capazes de permitir a melhoria de seus padrões de vida.

CONGRESSO

Essa reunião, que se seguiu à reunião dos Secretários de Agricultura da Região Sul, é preparatória ao I Congresso Nacional de Agricultura, que será realizado em Brasília, de 26 a 28 do próximo mês de julho, data do aniversário do Ministério da Agricultura.

Durante a realização dêsse congresso, o presidente Costa e Silva assinará a Carta de Brasília, definindo novos rumos para as atividades agrícolas do país.

PERISCÓPIO

POUCA gente sabe que o consórcio para venda de automóveis é uma invenção brasileira. Só há consórcios no Brasil e êsse foi um dos meios que a indústria automobilística encontrou para enfrentar a crise de 1965.

A inovação produziu os melhores resultados e, hoje, 70% da produção brasileira de automóveis são vendidos através dêsse sistema, e o Banco Central tratou de regulamentar as atividades do setor, a fim de eliminar as firmas-fantasmas que estavam a lesar o povo.

☆ ☆ ☆

O CONSÓRCIO doravante é vantagem para todos: o revendedor negocia à vista; o comprador gasta menos, pois está livre do pagamento de juros, como seria o caso de uma compra a prestações, e quem não tem dinheiro pode obter um carro, com uma economia forçada de certa importância mensal.

A regulamentação trará sensíveis benefícios, sobretudo no tocante à proteção ao comprador, livre de cair nas garras de uma «arapuca».

Haverá algumas alterações nas operações, mas sempre com garantia para o comprador. Assim é que quem desistir do consórcio receberá seu dinheiro de volta, coisa que antes gerava uma série de atritos. Mas os carros agora só podem ser negociados com reserva de domínio, de sorte que para vendê-los os consorciados terão de pagar a dívida por inteiro ou conseguir a transferência da reserva. Tudo sob contrôle do Banco Central.

☆ ☆ ☆

A REGULAMENTAÇÃO do sistema de consórcios vai estabelecer uma prestação mínima. Não haverá mais consórcios de NCr$ 30,00 mensais. A prestação mínima será de NCr$ 78,75. Para a compra de um Volkswagen nôvo, a cota mensal será de NCr$ 110,50, o que não afeta aos negócios em geral, pois a maioria dos consórcios já cobra mais que isso, andando a prestação por volta de NCr$ 120,00 por mês.

O consórcio de carros usados pràticamente desaparecerá: o valor mínimo de um automóvel de consórcio terá de ser NCr$ 5.250,00.

Todos os consórcios terão de estar legalizados no Banco Central. Os carros terão que ser entregues. Se um consórcio não se legalizar, suas atividades serão encerradas e seu patrimônio servirá de garantia para a devolução do dinheiro dos compradores.

Serão permitidos os consórcios internos — entre amigos, empregados de uma firma, funcionários públicos etc. — sem necessidade de se enquadrarem na regulamentação, desde que não estejam abertos ao público.

Em suma: com a regulamentação dos consórcios, ninguém mais perderá dinheiro na compra de automóveis.

☆ ☆ ☆

A DESPEITO das vantagens acima enumeradas, certos círculos relutam em aceitar a regulamentação dos consórcios, considerando-a rigorosa demais.

Os que combatem a regulamentação do Banco Central alegam: a) limitando a um mínimo de 1,5% o valor da contribuição do participante do consórcio, a regulamentação reduzirá a faixa dos interessados com possibilidades financeiras; b) fixando o valor mínimo do bem a ser adquirido em 50 salários mínimos, a regulamentação impede a aplicação do mesmo sistema para a venda de automóveis usados, geladeiras, televisores e outras utilidades domésticas; c) exigindo depósitos bancários por parte dos organizadores de consórcios, a regulamentação restringirá o volume de capital disponível para as transações no setor, e d) tornando obrigatório o seguro dos bens adquiridos, a regulamentação vai onerar o seu custo. ☆☆☆ Por falar em seguro: anuncia-se de Brasília que o presidente Costa e Silva deverá assinar, a qualquer momento, a regulamentação dos seguros obrigatórios, objeto de decreto baixado pelo govêrno passado. O presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, sr. Cori Pôrto Fernandes, estêve no Planalto debatendo essa regulamentação, com os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, deputado Rondon Pacheco e general Jaime Portela.

COSTA Vai dar o regulamento dos seguros

☆ ☆ ☆

A REGULAMENTAÇÃO dos consórcios, elaborada pelo Banco Central, ainda terá de ser aprovada, antes de entrar em vigor, pelo Conselho Monetário Nacional, que poderá modificá-lo no todo ou em parte.

A decisão era esperada para esta semana, mas alguns observadores admitem que possa ser transferida para a próxima semana, em virtude de algumas sugestões para rebaixamento de certos preços mínimos, que a regulamentação fixa nos seguintes níveis: valor mínimo do bem em consórcio — NCr$ 5.250,00; taxa das firmas administradoras — NCr$ 210,00; menor cota a ser paga pelo comprador — NCr$ 78,75; e jóia — NCr$ 52,50.

☆ ☆ ☆

POR falar em automóveis: o vulto do patrimônio global da indústria automobilística brasileira, representado por um ativo real superior a um bilhão e meio de cruzeiros novos, coloca êsse setor em posição de grande destaque no parque industrial do país.

Êsse patrimônio global está representado em 41% por um ativo permanente ou Capitais Fixos, correspondendo os restantes 59% a Capitais Circulantes.

Na composição dos Capitais Fixos, os imóveis e equipamentos correspondem a 98%, enquanto as parcelas de participação em outras emprêsas equivalem a apenas 2%. Os Capitais Circulantes estão representados em 38% por estoques, em 49% por devedores e em 13% por disponibilidades em caixa e em bancos. No total do ativo, os Capitais Alheios correspondem a 39%, enquanto os Capitais Próprios equivalem a 61%, cobrindo as imobilizações e o valor dos estoques.

☆ ☆ ☆

NO tocante à rotatividade dos negócios, na indústria automobilística, verifica-se que a realização do valor das vendas ocorre com uma freqüência de 5,07 vêzes por ano, ou seja, em cada 72 dias. Tem, assim, essa indústria, um prazo médio de recebimento de vendas satisfatório, embora possa ainda alcançar maior rotação e, conseqüentemente, menor prazo.

Segundo dados apurados pela Agência de Informações Econômicas, relativos ao exercício de 1965, o lucro líquido da indústria automobilística, obtido em função das vendas, é de apenas 3,2%, correspondendo a 5,96% do Capital e Reservas ou a 9,06% do Capital Realizado.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Ernâni do Amaral Peixoto vai apresentar à Câmara um projeto de lei, alterando o Impôsto de Circulação de Mercadorias. Pretende o projeto assegurar maior liberdade aos Estados para adaptarem o impôsto às contingências locais, com o que os produtores receberiam considerável alívio. Amaral Peixoto não é contra o nôvo sistema tributário, que considera eficiente e capaz de produzir os melhores resultados, desde que implantado de forma adequada, razão pela qual tomou aquela iniciativa, no tocante ao ICM, esperando que o govêrno reformule o processo de implantação do sistema consagrado pela nova Constituição.

AMARAL Projeto altera o ICM

☆ ☆ ☆

DEPUTADOS estaduais pernambucanos chegaram ao Rio e vão a Brasília para fazer um apêlo ao presidente Costa e Silva, no sentido de localizar no Recife a nova refinaria que o govêrno iria instalar no Nordeste.

Como se sabe, a notícia de que a Petrobrás tomaria essa iniciativa, em prazo relativamente curto, movimentou a bancada do Ceará, a qual passou a reivindicar a instalação de tal refinaria em Fortaleza, junto à Fábrica de Asfalto ali existente, em local já reservado para a implantação de uma indústria petroquímica pioneira.

Sôbre o assunto, o deputado pernambucano Liberato Júnior declara: «Entendemos que o govêrno federal não pode manter por muito tempo a atitude de indefinição sôbre a instalação da refinaria no Nordeste. Estamos à vontade para postular a localização no Recife, não por motivos emocionais, mas técnicos».

EXTRA

◆ Os empresários brasileiros Carlos da Silva (Engefusa) e Israel Klabin (papel) foram recebidos pelo Papa Paulo VI, numa audiência de 40 minutos, e durante a qual abordaram os temas da «Populorum Progressio». Ambos estarão de regresso ao Rio depois de amanhã, procedentes de Roma. ◆ O cientista Albert Sabin, descobridor da vacina contra a pólio, estará depois de amanhã em São Paulo, a fim de pronunciar conferências, a convite do Instituto Brasileiro-Judaico de Cultura e Divulgação. Uma das conferências versará sôbre o estado atual da pesquisa sôbre a etiologia do vírus do câncer humano, e, a outra, sôbre as pesquisas para o desenvolvimento de vacinas e demais produtos para a prevenção de doenças infecciosas. Sabin é cidadão paulistano desde 1963. ◆ Dom Hélder Câmara não se surpreendeu com a encíclica pontifícia sôbre o celibato: «Já esperava essa tomada de posição» — disse. Êste foi o seu único comentário a respeito. ◆ Depois de amanhã, o dia inteiro, grandes festejos na Colônia de Pescadores, na Ponta do Caju. Às 11 horas, dom Castro Pinto celebrará missa na praça dos Pescadores, e depois haverá um grande almôço, com a presença do almirante Antônio Maria Nunes de Sousa, da SULEPE. Também deverão comparecer o ministro da Agricultura, Ivo Arzua, o governador Negrão de Lima e outras altas autoridades. ◆ Sindicatos lojistas e outros de São Paulo estão caminhando para um acôrdo, a ser aceito pelo prefeito Faria Lima, permitindo o funcionamento do comércio naquela capital até as 22 horas, de segunda a sexta-feira, e até 13 horas, aos sábados. ◆ Amanhã, último dia de existência da Simca do Brasil. No sábado nasce a Chrysler do Brasil, em seu lugar, e dentro de dois anos já não serão mais fabricados no Brasil os modelos da linha francesa. ◆ Começará às 16 horas, depois de amanhã, o Desfile de Calhambeques, na Quinta da Boa Vista. Os concorrentes terão de apresentar-se trajados a caráter, isto é, de acôrdo com a época do veículo respectivo. ◆ As garrafas de uísque e as caixas de fósforo, doravante, terão que apresentar o «Sêlo Especial de Contrôle», exigência que estava vigorando sòmente para os cigarros.

D. HÉLDER Celibato não foi surprêsa

Persistem em Cuba as Divergências Entre Fidel e a URSS

HAVANA, 28 — O premier soviético Alexei Kosygin e seu colega cubano Fidel Castro tiveram várias e pronunciadas divergências políticas nas conversações que iniciaram nesta capital, segundo indicaram hoje fontes soviéticas.

Os observadores não deram indicação dos assuntos discutidos entre o chefe do Kremlin e o primeiro-ministro cubano, mas acham que as conversações cobriram tópicos tais como a América Latina, Vietnam, coexistência pacífica e a situação no Oriente-Médio.

ATMOSFERA DE CORDIALIDADE

Por outro lado, salientaram que as conversações se realizavam sob **atmosfera de cordialidade**, mas que eram **francas e diretas.** Isto foi tomado como uma indicação clara de que nenhum dos lados alteraram suas posições.

Fidel Castro é conhecido como a favor de uma linha mais dura na ajuda militar aos comunistas no Vietnam, onde acha que o campo socialista deve estar preparado para a guerra a fim de salvar o Vietnam do Norte dos bombardeios americanos, como também criticou os soviéticos de procurarem relações com governos sul-americanos diametralmente opostos à sua própria revolução e às fôrças guerrilheiras por êle apoiadas.

ACÔRDO DE DESACÔRDO

Os observadores não ficaram de modo algum surpresos com a indicação das divergências entre os dois líderes. Sentiu-se que o resultado final das conversações entre Kosygin e Castro seria um acôrdo de desacôrdo.

Os cubanos mantêm completo silêncio sôbre a natureza da reunião e desconhece-se se algum assunto militar foi discutido.

O «Granma», órgão oficial do Partido Comunista Cubano, limitou-se hoje a uma fotografia de primeira página e a um artigo de 70 palavras sôbre a reunião de ontem, com Fidel Castro, o presidente Oswaldo Dorticós e outros membros da comissão política do Partido Comunista Cubano.

A reunião foi realizada pela manhã e a comissão política ofereceu um almôço ao líder russo no palácio revolucionário de Havana. (R)

DN internacional

Congo Agradece a Mao Ajuda Por Sufocar Motim

BRAZAVILE, República do Congo, 28 — O presidente Alphonse Massamba-Debat, do Congo Brazavile, agradeceu, hoje, pùblicamente, aos instrutores cubanos e chineses — e, através dêles, a Fidel Castro e Mao Tsé-tung — pela ajuda no programa de treinamento de defesa civil do país.

Disse aos instrutores: «Vocês deixaram uma grande experiência incutida em nossa juventude, que ficará orgulhosa em passá-la para outros povos que desejam acabar com a opressão e escravidão do imperialismo».

Massamba-Debat discursou por ocasião do primeiro aniversário do esmagamento de um motim do Exército em Brazavile. As tropas cubanas, no palácio presidencial, auxiliaram a sufocar o levante que durante dois dias, em junho do ano passado, ameaçou derrubar o govêrno de Massamba-Debat.

O govêrno Massamba encontrava-se fora do país na ocasião — refugiou-se num estádio nas vizinhanças da cidade cercado por tropas cubanas. Eventualmente, as tropas amotinadas se renderam. (R.)

EUA Destroem Usina de Dan Ninh: é só Ruínas

SAIGON, 28 — O vital complexo de energia de Nam Dinh, no Vietnam do Norte, estava hoje virtualmente em ruínas, segundo as informações, após aviões norte-americanos realizarem, ontem, seu quarto ataque em menos de uma semana.

Bombardeiros da Marinha americana saídos de porta-aviões no gôlfo de Tonkin atingiram a usina, destruindo o transformador e danificando sèriamente muitas outras instalações, disse hoje um porta-voz militar americano.

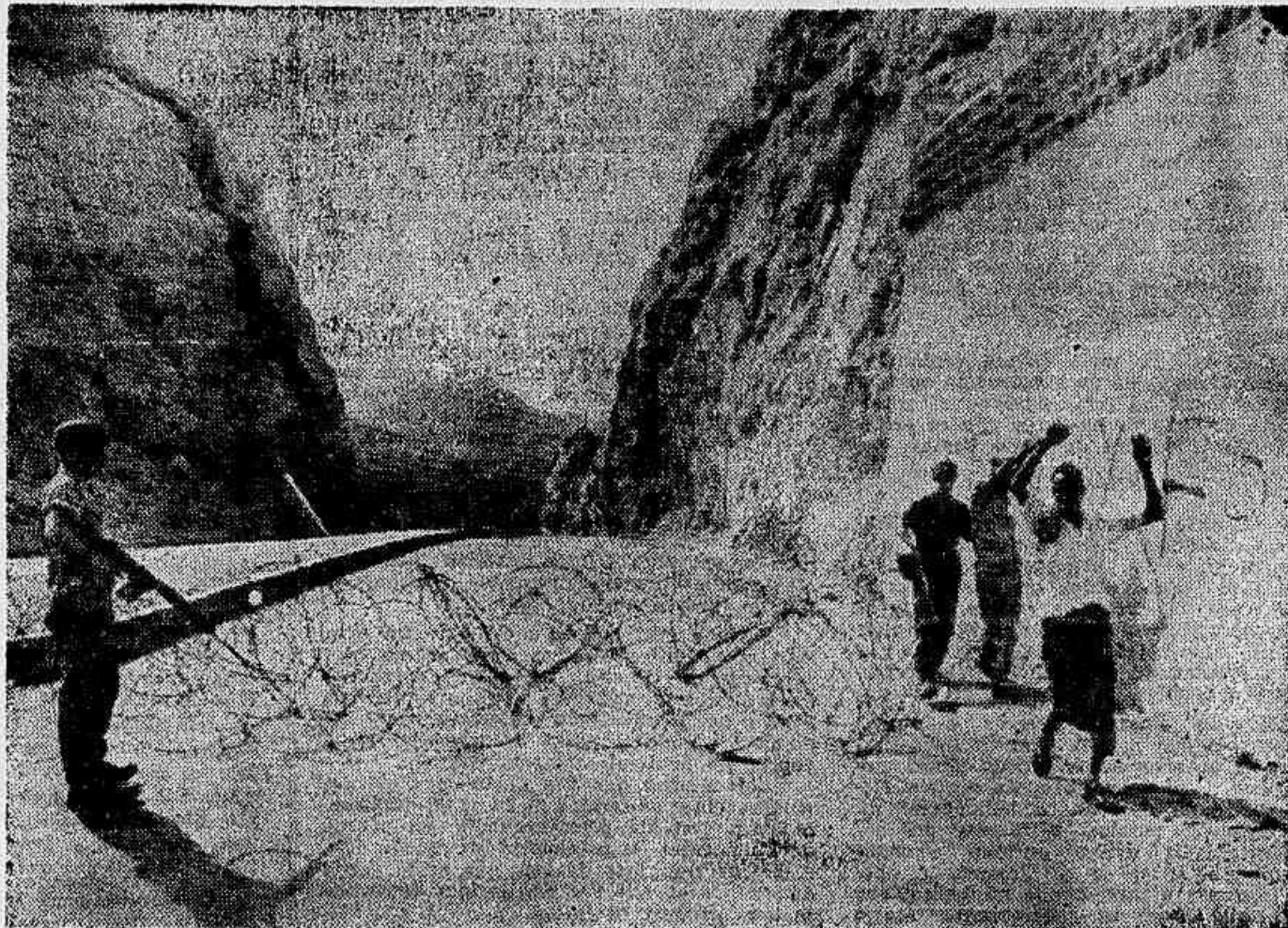
Os aviões também atacaram a usina com capacidade para 7.500 kilowatts, a 46 milhas a sudeste de Hanói, na segunda-feira, na sexta e na quinta.

Outros aviões da Marinha atacaram com bombas e foguetes um depósito de carvão e uma área de construção de barcos em Nam Dinh, uma das cidades mais defendidas e mais atingidas do Vietnam do Norte, destruindo uma bateria antiaérea nas vizinhanças. (R.)

URSS Quer Indenização Por Ataque a Turkestan

MOSCOU, 28 — Em uma nota enviada ontem ao Departamento de Estado, o govêrno russo pediu castigo aos aviadores culpados do ataque ao navio «Turkestan», a 2 de junho passado, em um pôrto do Vietnam do Norte. A nota expressa a exigência de indenização pelo marinheiro morto no «acidente», e pelos feridos, bem como pelos danos sofridos pelo barco.

Primeiramente, o comando americano desmentiu a notícia, mas as sucessivas notícias operacionais permitiram admitir que talvez um avião americano tivesse mesmo atacado o «Turkestan» por engano. (ANSA)

REFUGIADOS PASSAM EM CRATER

Comandos inglêses deixam passar dois refugiados pelo Passo de Crater (foto), fechado para impedir a entrada de terroristas na cidade de Aden. (K)

RUSK E GROMYKO NOS EUA DISCUTEM QUESTÃO NUCLEAR

NOVA YORK, 28 — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e o ministro do Exterior Soviético, Andrei Gromyko, discutiram o proposto tratado de não-proliferação de armas nucleares e outras questões internacionais durante reunião de três horas, na noite de ontem.

Fontes norte-americanas declararam, após a reunião que o tratado fôra o principal assunto, mas que nada definitivo fôra encontrado.

Trata-se do primeiro encontro entre Gromyko e Rusk, desde as conversações de Cúpula em Glassboro, Nova Jersey, na semana passada.

O presidente Lyndon Johnson e o primeiro ministro soviético Alexei Kosyguin, deixaram para Rusk e Gromyko, a tarefa de prosseguir as conversações sôbre a questão da limitação de armas nucleares, assunto debatido em Glassboro. (R.)

Bonn Sugere ao Ocidente Reunião Sôbre Segurança

BONN, 28 — O chefe do bloco parlamentar social-democrata no «Bundestag», sr. Helmut Schmidt, convidou o govêrno federal alemão a formular aos aliados ocidentais, propostas sôbre o início de negociações entre os países do Este e do Oeste, para a convocação de uma conferência européia sôbre segurança.

Muito embora o sr. Schmidt se tenha interessado de maneira prudente, sem ingerência direta de iniciativas da Alemanha com respeito a um eventual sistema de segurança européia, suas declarações demonstram que o referido problema desperta, cada vez mais, o interêsse nos círculos da República Federal.

O sr. Helmut Schmidt aconselhou, inclusive, o govêrno de Bonn de insistir em seus esforços tendentes a um intercâmbio de declarações de renúncia ao uso da violência com os países do Este europeu.

Segundo ainda o sr. Schmidt, é possível que no comunicado final da conferência de Karlovy Vapy se convente «concluir entre todos os Estados da Europa, acôrdo sôbre a renúncia de usar ou ameaçar com o uso da violência». (ANSA)

China Acusa Kosyguin Por Conter o Comunismo

HONG KONG, 28 — A agência «Nova China» declarou hoje, que o «premier» soviético Alexei Kosyguin viajou para Cuba a fim de auxiliar os Estados Unidos a conterem a luta revolucionária anti-americana na América Latina.

A agência, comentando as conversações de Kosyguin com o presidente Lyndon Johnson e sua viagem à Cuba, assinala: «As indicações são de que o imperialismo norte-americano passa a fazer uso do revisionismo soviético para estrangular a luta popular anti americana na América Latina». (R)

Espanha Paga Dívida à Itália: é a Última Cota

MADRID, 28 — Um porta voz da direção geral do Tesouro da Espanha, informou, que seu país entregará à Itália, no dia 30 dêste mês, a última cota de reembôlso pelas dívidas contraídas durante a guerra civil, por abastecimentos e armamentos.

O total da dívida foi estabelecido em 1940 e a Espanha começou a pagar em cotas semestrais a partir de 1942. Esta dívida elevava-se a 5 bilhões de liras, ao câmbio de 9,65 pesetas cada cem liras. Esta última cota será de 14.760.000 pesetas, incluindo os juros.

A importância será entregue através do Instituto Espanhol de Câmbio à embaixada da Espanha em Roma. Com ela, êste país saldará sua última dívida de guerra com um país estrangeiro.

O mesmo porta-voz acrescentou que o crédito que a Espanha possuía com o terceiro Reich, num total de 280 milhões de pesetas, foi acertado em 1948 por uma comissão tripartite (Estados Unidos, França e Inglaterra), que naquela época representava os interêsses da Alemanha, sob ocupação aliada. (ANSA)

Trabalhadores na Bolívia Atacam Govêrno: Agressão

LA PAZ, 28 — A Confederação Geral dos Trabalhadores Fabris da Bolívia deu a público um comunicado no qual lança duros ataques ao govêrno, acusando-o de ser o responsável pelos fatos sangrentos registrados nos últimos dias, durante os choques entre os mineiros e fôrças do Exército. Pede ao govêrno a imediata retirada das tropas das zonas das minas. O documento, difundido ontem pela Rádio Cruzeiro do Sul, diz: «O sangue inocente derramado nos centros mineiros pela intervenção das fôrças do Exército comove todos os cidadãos, porque esta não é a forma de solucionar os problemas e os justos pedidos dos trabalhadores mineiros. Não se pode calar à metralha, reeditando os métodos dos regimes oligárquicos, o clamor dos trabalhadores, cujo sacrifício é desconhecido pelos governantes». (ANSA).

REAFIRMADA A SUPREMACIA PARTIDÁRIA

Em face da inconstância das condições reinantes na Rússia e na Europa Oriental, o ponto de vista ortodoxo de que o Partido Comunista deve intervir na gestão da economia em todos os níveis, assim como estabelecer as diretrizes políticas gerais e providenciar para que as decisões sejam plenamente cumpridas, está se tornando cada vez mais irrealista. Com efeito, a interferência partidária poderia anular consideràvelmente a iniciativa que o nôvo sistema de administração econômica deve supostamente estimular. A Iugoslávia deu um passo ousado no sentido de resolver o dilema concordando em que o partido transferisse grande parte de sua autoridade para as agências governamentais e econômicas, conservando apenas um limitado papel de supervisão.

E' evidente que não se há de esperar que Moscou se envolva precipitadamente em modificações políticas sensacionais. Recentemente, discretas advertências surgiram da própria União Soviética e de vários dos seus aliados da Europa Oriental. Surpreendidos em sua luta ideológica com os chineses, os líderes soviéticos provàvelmente estão desejosos de evitar um conflito com os iugoslavos, mas ainda acham que devem opor-se à ameaça de heresia de Direita, bem como da Esquerda «aventureira» chinesa.

A imprensa soviética e da Europa Oriental durante algum tempo guardou silêncio, noticiando os acontecimentos na Iugoslávia com brevidade e discrição e evitando comentários. A 20 de fevereiro, contudo, um longo artigo teórico divulgado pelo «Pravda» revelava a posição soviética. Assinado por I. Pomelov (co-autor em 1958 de um artigo de crítica ao programa do partido iugoslavo) e intitulado «The Communist Party and Socialist Society» (O Partido Comunista e a Sociedade Socialista), não mencionava a Iugoslávia pelo nome, mas acentuava que a liderança soviética não tinha a intenção de dar ao partido um papel de mera orientação ideológica. Atacando os dirigentes chineses por substituirem a dominação do partido por um regime de «ditadura pessoal» e por seguirem uma orientação fundamentalmente oposta ao marxismo-leninismo, Pomelov sustentou serem essenciais uma firme liderança política e um Partido Comunista unido e forte. À medida que a sociedade se tornasse mais complexa, o papel do partido devia crescer (que exclui debates de maior importância no seio do partido) como a «infalibilidade científica» do partido, concluindo sem rodeios: «Qualquer diminuição do papel do partido, qualquer limitação de suas funções sòmente à esfera da ideologia, por exemplo, seria totalmente inadmissível e prejudicial à causa do Socialismo. Que significação poderia ter na prática adotar-se uma norma de não interferência pelo partido em política e em economia? Deixar-se-ia entregue à própria sorte o desenvolvimento da nova sociedade, oferecendo-se um largo campo para a atuação de fôrças espontâneas».

Pomelov advertiu que o partido não devia realmente substituir órgãos econômicos, antes de defender a sua própria supremacia. Abordando a questão concreta das relações entre o partido e o govêrno e as organizações sociais, êle disse que a não interferência do partido poderia levar à falta de coordenação que prejudicaria a causa do Socialismo.

Por enquanto é êste um ponto de vista autorizado que parece excluir qualquer consideração do urgente problema de estabelecer uma separação entre as funções do partido e as puramente administrativas. A solução da Iugoslávia ainda mostra sinais de confusão, mas ela pelo menos está enfrentando as questões.

PROGRESSO LENTO

Em seu atual estado de espírito, os líderes soviéticos não parecem dispostos a admitir sequer a discussão indireta da evolução do sistema político comunista. Não obstante, o desenvolvimento da «democracia socialista» foi especificamente endossada no Congresso do Partido em 1966, quando se deu publicidade às sugestões no sentido de se incentivarem os sovietes e outros órgãos «representativos» do povo.

Na véspera da última sessão do Soviete Supremo, em dezembro, um artigo no jornal «Soviet State and Law» propunha mudanças radicais em seu funcionamento e sugeria que elas fôssem formalizadas na nova Constituição. Numa clara tentativa para livrar o Soviete Supremo da insinuação de ser um simples «carimbo», o artigo sugeria que se desse a todos os deputados, membros das comissões permanentes (aumentadas em agôsto de 1966) ou não, maiores oportunidades para tomarem parte em discussões — ainda que isto implicasse na extensão das sessões do Soviete Supremo. Propunha ainda o artigo que os deputados fôssem estimulados a exercer seu direito de apresentar projetos de lei (virtualmente nunca usado) e fôssem autorizados a inquirir dirigentes de organizações governamentais e ministros. O artigo criticava o que descrevia como a usurpação das funções legislativas do Soviete Supremo por seu Presidium — que expede decretos, subseqüentemente aprovados sem alteração pela próxima sessão do Soviete Supremo. A validade constitucional desta prática foi tachada de duvidosa, embora seja freqüentemente usada.

Sugestões têm sido feitas no sentido de que mais de um candidato se apresente em cada distrito eleitoral nos pleitos para o Soviete Supremo e seus órgãos subsidiários. Relativamente a essas questões, a posição soviética por enquanto parece ser a de silêncio intencional. Nas eleições para os Sovietes Supremos Republicanos realizadas a 12 de março, conceituadas figuras do partido observaram o ritual democrático, falando em comícios eleitorais, mas o número de candidatos correspondia exatamente ao número de cadeiras e os resultados das urnas revelaram mais uma vez a percentagem de mais de 99% a favor dos candidatos do partido.

Da Tcheco-Eslováquia têm surgido algumas idéias interessantes sôbre como o sistema comunista unipartidário poderia ser adaptado para acolher a manifestação de opiniões diferentes. Mas os ventos de reformismo que sopram da Iugoslávia — provàvelmente reforçados com a consciência que possuem os líderes comunistas tchecos da precariedade de seu poder — parecem ter determinado uma nova onda de reafirmações doutrinárias sôbre a supremacia do partido nos meses recentes. As propostas de modificação política originaram-se da hipótese — por muito tempo negada nos Estados comunistas — de que pode haver conflito de interêsses sob o comunismo e que diferentes grupos representando interêsses diferentes devem ter o direito de discutir suas divergências antes que as decisões finais sejam tomadas.

Em particular, tem-se admitido que as administrações descentralizadas adotem ponto de vista diferente do sustentado pelos que preconizam planejamentos centralizados. Mas parece ter sido deixado deliberadamente vago onde as discussões deveriam ter lugar e até onde elas ainda seriam supervisionadas pelo partido.

Em artigo no mensário do Instituto Jurídico da Academia Eslovaca de Ciências no ano passado (Pravny Obzor, nº 3, 1966), um dos mais ardorosos advogados da reforma, Michael Lakatos, sustentou que a divisão entre «aquêles que governam e aquêles que são manipulados» não é resolvida pela criação de um «govêrno do povo», uma vez que, mesmo sob a «democracia socialista», o papel do cidadão no govêrno representa pouco mais do que participar em «atividades mecânicas». Ao invés de simplesmente ratificar decisões tomadas alhures, afirmou êle, os órgãos legislativos deviam tomar parte na definição dos princípios de direção. E após observar que, sob o sistema eleitoral vigente, a votação reduzia-se mais ou menos a eleger um candidato cuja escolha fôra feita por pressão exercida de cima, êle sugeria uma reorganização do sistema que levasse em conta os interêsses de grupos e proporcionasse uma seleção entre vários candidatos.

Entre os que participaram dêste debate em vários jornais durante o ano de 1966, duas figuras do partido, Zdenek Mlynar, secretário da Comissão Legal do Comitê Central, e Pavel Auersperg, então chefe do seu Departamento Ideológico, destacaram-se por reconhecerem que as reformas econômicas poderiam causar problemas políticos e admitirem a possibilidade de interêsses divergentes numa sociedade comunista. Mas não deixaram dúvida de que no futuro o papel do partido deve ser reforçado, porquanto o partido representava os interêsses da «sociedade como um todo» e não interêsses especializados ou locais — ainda que os interêsses locais sejam muitas vêzes os dos administradores e técnicos recém-desobrigados das rígidas diretrizes centralistas.

Na sessão do Comitê Central, em fevereiro, Jiri Hendrych, o principal ideólogo do partido, admitiu que a Tcheco-Eslováquia estava longe da unidade nacional ou do ideal de uma sociedade sem classes e que novas diferenças no «status» do povo estavam passando para o primeiro plano. Mas, ao mesmo tempo que proclamava a disposição do partido de dialogar com os adversários ideológicos, êle rejeitava qualquer aproximação com os que advogavam o «anticomunismo» ou procuravam «promover a subversão». Parece claro, com efeito, por uma entrevista de Hendrych ao jornal do partido, «Zivot Strany», em meados de março, que os tchecos vão tentar limitar aos circuitos partidários as discussões sôbre tendências antagônicas, na esperança de unirem os seus associados para dirigirem o país mais eficientemente. Unidade partidária, afirmou Hendrych, não significava que seus membros não pudessem sustentar «opiniões diferentes sôbre problemas diferentes», o que requeria uma análise minuciosa de pontos de vista e a aplicação da democracia dentro do partido. Por enquanto, contudo, era irrealista pedir que a sociedade fôsse tão ideològicamente unida quanto ao partido.

ANTICLIMAX HUNGARO

Na Hungria, onde as eleições para a Assembléia Nacional e os conselhos locais foram realizados a 19 de março, a nova lei eleitoral aprovada em novembro entrou em execução pela primeira vez. Ela subdividiu os velhos distritos eleitorais constituídos por muitos membros em divisões de um só membro e estabeleceu que o público podia apresentar candidatos adicionais, assim como o candidato indicado pela Frente Patriótica do Povo orientada pelo partido. Mas, embora os líderes do partido tenham sancionado claramente a modificação como parte dos seus esforços para reduzir a distância entre governantes e governados, êles parecem aflitos com as suas possíveis implicações. Kadar admitiu em um comício eleitoral monstro, a 22 de fevereiro, que o povo estava alegando que não podia haver verdadeira democracia sem a escolha de candidatos pelos partidos e também se queixando de que, mesmo sob o nôvo sistema, todos os candidatos tinham que perfilhar o programa da Frente Patriótica (isto é política partidária), mas advertiu que não poderia haver retôrno ao sistema pluripartidário na Hungria.

Ao mesmo tempo, Kadar declarou que estava havendo confusão por parte das autoridades e do público sôbre o funcionamento da nova lei. Disse êle que os líderes da Frente Patriótica (e presumìvelmente do partido, também) tinham ficado decepcionados com a não apresentação de candidatos alternativos: muitos dêstes candidatos alternativos tinham sido mencionados nos comícios, mas o público presente «simplesmente os recusou», preferindo os candidatos oficialmente indicados pela Frente Patriótica.

A opção oferecida nas eleições para a Assembléia não logrou impressionar, pois candidatos alternativos se apresentaram apenas em nove dos 349 distritos eleitorais (e nenhum foi eleito). Mas não ficou claro se isto foi devido à manipulação das escolhas pelo partido e pela Frente Patriótica ou à convicção do povo de que todo o processo ainda era em grande parte uma charada, de vez que todos os candidatos tinham que apoiar o mesmo programa. Que o próprio Kadar se dá conta da dificuldade de permitir uma aparente ampliação das franquias democráticas sem qualquer interferência no monopólio de poder do partido, ficou claro quando êle reconheceu ser êste o «velho problema» que se apresentava a um partido que era ao mesmo tempo govêrno e oposição «uma difícil arte que ainda temos que aprender».

JOHNSON ADVERTE ISRAEL CONTRA A ANEXAÇÃO DA CIDADE DE JERUSALÉM

WASHINGTON, 28 — O govêrno dos Estados Unidos divulgou, hoje, um pronunciamento especial apelando para Israel no sentido de que evite qualquer ação unilateral apressada anexando a velha cidade de Jerusalém e seus lugares sagrados.

O pronunciamento, autorizado pelo presidente Lyndon Johnson e divulgado pela Casa Branca, instava o govêrno israelense a empreender «as consultas apropriadas aos líderes religiosos e outros que estão profundamente envolvidos».

LEI APROVADA

Funcionários da Casa Branca disseram que o presidente havia autorizado o pronunciamento em vista da aprovação de uma lei em Israel, hoje, dando podêres a um ministro israelense para tomar medidas com relação à cidade velha.

Funcionários da Casa Branca recusaram-se a dizer que ação os Estados Unidos poderiam tomar se Israel prosseguisse e anexasse a cidade velha.

RESPOSTA JUSTA

Também se recusaram a dizer no momento que «status» o presidente Johnson achava que a cidade deveria ter, se êle estava inclinado a apoiar o apêlo do Papa pela internacionalização de Jerusalém.

«O mundo deve encontrar uma resposta que seja justa e reconhecida como justa», disse o pronunciamento referindo-se ao futuro «status» da velha Jerusalém, que as fôrças israelenses tomaram da Jordânia durante a guerra árbe-israelense de seis dias no começo dêste mês.

— Isto não poderia ser conseguido pela ação unilateral apressada ,e o presidente está confiante que a sabedoria e o bom julgamento daqueles que controlam Jerusalém impedirão tal ação».

ORDEM ASSINADA

Enquanto isso, em Jerusalém a ordem, assinada pelo minitro do Interior Moshe Haim Shapiro, foi publicada no «Diário Ofiical» de hoje sob uma emenda ao estatuto de corporação municipais aprovados pelo Knesset (Parlamento), ontem.

Em outro movimento, o Banco de Israel introduziu a moeda israelense como o único dinheiro legal nas novas áreas de Jerusalém.

A incorporação do setor jordaniano de Jerusalém, que abraça os lugares sagrados das religiões muçulmana, judarca e cristã, numa única municipalidade foi feita através de três leis apresentadas no Parlamento, ontem. Os projetos-de-lei foram aprovados imediatamente com a disenção dos comunistas. (R.)

FORTALECER CONTRÔLE

As ações de Israel para fortalecer seu contrôle da velha cidade deverão provocar críticas no exterior. O secretário do Exército da Grã-Bretanha, Goerge Brown, advertiu Israel na semana passada para não anexar a velha cidade.

O Papa Paulo VI pediu a internacionalização de Jerusalém, uma solução endossada por várias nações ocidentais. A captura da velha cidade foi o clímax emocional dos seis dias de guerra de Israel contra os árabes. Agora que os judeus podem visitar livremente o Muro das Lamentações e outros lugares santos da velha cidade, muitos israelenses não podem imaginar como seriam devolvidos aos jordaneses, mesmo como parte de um acôrdo geral de paz. (R.)

Barrientos Com Bispos é Para Mediar Conflito

LA PAZ, 28 — Dois bispos católicos encontraram-se hoje nesta cidade com o presidente René Barrientos num esfôrço para mediar um confronto armado entre o govêrno e os mineiros militantes.

A reunião seguiu novas lutas entre tropas e mineiros na área de Oruro, 250 quilômetros ao sul desta cidade, na qual um soldado foi morto e um número não revelado de mineiros e soldados feridos, segundo notícias não confirmadas nesta cidade hoje.

Dois outros soldados estão desaparecidos após a luta de ontem na mina Hjanini, disseram as notícias.

Os mineiros estão exigindo um retôrno aos níveis salariais reduzidos em 1965 após medidas do govêrno para dinamizar as operações nas minas de estanho nacionalizadas — principal esteio econômico da Bolívia.

Êles também exigiram a retirada das tropas estacionadas nas minas e a libertação de líderes políticos e trabalhistas presos após um estado-de-sítio ter sido impôsto.

O bispo Jorge Manrique, de Oruruo, e o bispo Fernando Fei, de Potosi, 220 quilômetros mais ao sul, chegaram nesta cidade à noite passada para buscar uma solução. (R.)

Tunísia Abandona Israel Mas Combate os Sionistas

TUNIS, Tunisia, 28 — A imprensa oficial tunisiana abandonou sua linha de destruição de Israel e pediu à nação uma política árabe unida para combater o colonialismo sionista.

Até agora a imprensa oficial, que usualmente reflete os pontos de vista do govêrno, insistia que a eliminação de Israel era necessária como ponto de partida para uma solução da crise do Oriente Médio.

Mas hoje o «Al-Amal» e «L'Action», os órgãos de língua árabe e francesa do partido do govêrno, publicaram editoriais idênticos lembrando as sugestões de 1965 do presidente Habib Bourguiba, de que as nações árabes deveriam perseguir uma política de estágio por estágio para aplicação das resoluções da ONU de 1948 que incluíam o ajustamento das fronteiras de Israel e o retôrno das refugiados árabes e suas antigas moradias na Palestina. (R.)

COLÔMBIA VAI A VARSÓVIA AUMENTAR COMÉRCIO MÚTUO

VARSÓVIA, Polônia, 28 — Uma missão de comércio da Colômbia de 24 membros liderada por George Valencia, chefe do Departamento de Comércio Exterior do govêrno colombiano, partiu hoje para Berlim Oriental.

Êles permaneceram nesta cidade uma semana no início de uma viagem aos países da Europa Oriental destinada a aumentar o comércio mútuo.

Valencia assinou ontem um protocolo consumando sua visita e conversações com seu colega polonês. O protocolo é de natureza geral e não contém qualquer decisão específica para rápida implementação. (R.)

HUSSEIN EM LONDRES VAI DEBATER CRISE DO ORIENTE

LONDRES, 28 — O rei Hussein, da Jordânia, deverá chegar aqui no fim desta semana para conversações com o govêrno sôbre a crise do Oriente-Médio, disseram hoje autoridade britânicas.

O rei Hussein está agora em Washington para conversações com o presidente Johnson, e deverá chegar aqui de avião por volta de sexta-feira.

A visita, privada, será a sua primeira aqui desde a luta árabe-israelense. Deverá permanecer sòmente um dia ou dois antes de regressar a Amman.

Os ministros britânicos estão ansiosos para ouvir os pontos de vista do rei sôbre os acontecimentos no Oriente Médio, particularmente sua opinião sôbre a atual sessão de emergência da Assembléia Geral da ONU. (R.)

DN internacional

A FIRMEZA DAS POSIÇÕES

Nada separa dois homens no encontro de mesa. Mas aí estão dois mundos separados. Oriente e Ocidente entram, entretanto, no caminho do diálogo e podem, agora, através do Oriente-Médio, deixar esperança para que saia dessa divisão um mundo melhor. A firmeza das posições, porém, está revelado nos olhos de Johnson e Kosiguin. (K)

MOSCOU: BLOQUEIO DE ÁQABA FOI ESSENCIAL À GUERRA

MOSCOU, 28 — Um «expert» soviético em lei internacional declarou hoje que o bloqueio egípcio do gôlfo de Acaba à navegação israelense era uma medida essencial para impedir ataques israelenses contra os Estados árabes.

No primeiro comentário soviético sôbre a medida egípcia que precipitou a guerra no Oriente Médio, o professor I. Blishchenko declara no jornal do Exército, «Estrêla Vermelha», que não existiam acôrdos internacionais sôbre o gôlfo ou estreito de Tiran.

Por outro lado, acrescenta, a RAU agiu legalmente guiando-se pela Convenção de Genebra de 1958 sôbre águas territorais, que dá às nações o direito de passagem ao mar desde que não ameace a segurança dos Estados costeiros. (R.)

Oposição se Rebela no Panamá Contra Nôvo Pacto Com Inglês

Cidade do Panamá, 28 — A primeira crítica à proposta de novos tratados no canal do Panamá dentro do Panamá foi feita por um grupo oposicionista que acusou que os projetos de tratados em inglês representam «uma abdicação de soberania nacional».

A Frente Unida — uma inquieta aliança de líderes da oposição encabeçada por duas vêzes pelo derrubado presidente Arnulfo Arias — afirma que as negociações e os projetos em língua inglêsa colocam «sérias desvantagens» para o Panamá.

O grupo acusou que os tratados são uma repetição do tratado de 1903 que os três novos tratados anunciados conjuntamente pelo presidente dos Estados Unidos e pelo presidente do Panamá, Marcos A. Robles, deverão substituir.

A frente, cujo objetivo declarado é ser guarda dos interêsses panamenhos nas negociações dos tratados, acusou que a notícia de Washington de uma «revisão» do tratado de 1903, representa uma negação dos pedidos panamenhos por uma «total obrigação» do velho pacto.

Robles disse segunda-feira que as negociações do tratado e os projetos foram em inglês porque a equipe panamenha de negociaçção encabeçada pelo ministro do Exterior, Fernando Eleta, era bem versada em inglês, mas os negocindores dos Estados Unidos não sabiam espanhol. (R)

OS PERCALÇOS DO CIDADÃO SOVIÉTICO NA LUTA CONTRA A BUROCRACIA ESTATAL

POR ALEXANDER CHAKAYEFF

É extremamente difícil distinguir entre «estupidez e absurdo», observou o jornal soviético «Izvestia» a 15 de janeiro, num artigo sôbre a pobre qualidade da construção em muitos dos mais novos hotéis e edifícios públicos da URSS.

Analistas estrangeiros, leitores regulares de órgãos de imprensa soviéticos, dizem que a analogia do «Izvestia» tem um significado especial em 1967, ou seja, o 50º aniversário da Revolução Bolchevista, que instaurou no país o regime comunista, isto porque as atuais publicações da União Soviética encerram uma quantidade inusitada de realizações reivindicadas pelos soviéticos e também de insucessos por êles admitidos.

Disseminadas entre as declarações do partido e do govêrno, exaltando o «glorioso» movimento de 1917 e prevendo um amplo progresso para os anos do porvir, estão concessões ao fracasso, na forma de artigos, caricaturas, críticas mordazes e numerosas cartas aos editôres.

Em seu artigo sôbre os métodos de construção, por exemplo, o «Izvestia» afirmou que o aspecto externo dos modernos edifícios, com suas fachadas de vidro e concreto, parecia magnífico mas que «os criadores dêsses milagres cintilantes haviam ignorado totalmente as humildes necessidades da vida».

O «Izvestia» citou êstes defeitos principais, nos hotéis modernos de Alma Ata e Moscou:

As janelas e portas de vidro em Alma Ata foram tão mal colocadas que os hóspedes são atingidos por correntes de ar semelhantes àquelas encontradas em túneis de ventos utilizados para teste de aeronaves.

O mesmo defeito foi encontrado no nôvo e luxuoso hotel «Minsk», de Moscou, onde os hóspedes estavam sujeitos a demasiado calor (calefação) próximos a uma parede ou ficavam gelados quando mudavam de lugar.

O jornal moscovita disse, ainda, que tais defeitos não são privativos dos hotéis. O pessoal que trabalha em um nôvo edifício de vários pavimentos, em Kiev, ocupado por uma instituição de engenharia, cola jornais nas paredes de vidro para minorar o calor do verão e pendura cobertores durante o inverno, para livrar-se das geladas rajadas de vento.

O jornal operário «Trud», da União Soviética, apontou uma série de graves desfeitos existentes em numerosos edifícios de apartamentos recém-construídos, muito embora suas estruturas houvessem recebido aprovação dos inspetores governamentais. Muitos apartamentos não dispunham de gás, de eletricidade nem de água. Muitos acusavam infiltrações de água seus pisos.

É através de suas veladas críticas por meio de anedotas e de caricaturas que os jornalistas soviéticos oferecem a mais clara e fascinante visão dos problemas da vida cotidiana na URSS. A crítica leve e satírica tem sido preferida pelos escritores para fugirem às severas represálias que se seguiriam em caso de censura direta à burocracia estatal. Um dos escritores dessas sátiras tão em voga descreveu a desagradável experiência por que passou um homem que necessitava de óculos. Uma vez de posse da receita, êle veio a saber que as lentes e a armação eram confeccionadas por repartições diferentes e que sòmente após 15 dias os três estabelecimentos encarregados da confecção de óculos poderiam coordenar a montagem do seu par. O correspondente do «Izvestia» que narrou tal fato chamou a atenção para a perda de tempo e de dinheiro com os métodos em vigor. Segundo êle, as lentes e a armação deveriam, lògicamente, ser preparadas e montadas em um só lugar. Essas e outras experiências que demonstram quão retrógrada e onerosa é a burocracia soviética servem ainda para ressaltar as vantagens da iniciativa privada, a qual, de acôrdo com uma pesquisa realizada pelo «Pravda Vostoka», um jornal publicado em Uzbekistan, tem a esmagadora preferência do público para qualquer tipo de serviço do qual haja um similar oferecido pelo Estado. A principal diferença, concluiu o jornal, «reside na qualidade e na presteza do serviço executado por particulares».

Papa Confere Emblemas a Novos Cardeais em Roma

Cidade do Vaticano, 28 — O Papa Paulo VI conferiu esta noite emblemas de príncipes de igrejas a 24 novos cardeais e reafirmou que seu nôvo pôsto não perderá nada de sua importância como resultado da modernização da Igreja Católica Romana.

O Papa pôs fim as especulações de que nôvo sínodo de bispos assumirá alguns deveres dos cardeais, cujo número foi elevado agora para um recorde de 118.

O Santo Pontífice deu aos 24 novos cardeais seus barretes verdes e títulos numa cerimônia na elegante capela sistina, sob as côres do quadro de Miguel Ângelo, «Julgamento Final».

Três outros novos cardeais são os enviados do Vaticano à Itália, Espanha e Portugal, e deverão receber os barretes dos chefes de Estado dêsses países católicos romanos, segundo uma tradição antiga.

Acrescentou ainda, depois do anúncio da formação do sínodo dos bispos, ter havido especulação de que o sacro colégio dos cardeais — Senado Supremo da Igreja — terá menos importância e menores funções, e não temos razões para induzir-nos a alterar a disciplina que nos foi transmitida pelos nossos veferabilíssimos predecessôres». (R)

Espanha Defende Árabes na ONU: É Contra Invasão

NAÇÕES UNIDAS, 28 — A Espanha instou as nações ocidentais hoje a fazer amigos no mundo árabe ou se arriscar a uma mudança na balança do poder, através de uma incursão de outros interêsses na área do Mediterrâneo.

Em um violento discurso pró-árabe a sessão de emergência da Assembléia Geral, o delegado espanhol Manuel Aznar também pediu um regime internacional dos lugares sagrados controlados por Israel na Palestina.

Disse que o Conselho de Segurança deveria agir para afastar as fôrças israelenses «que invadiram e agora ocupam os territórios dos Estados vizinhos».

Sem a retirada de Israel, era difícil imaginar negociações sérias entre as nações árabes e os israelenses, disse Aznar.

Seu pronunciamento foi saudado por aplausos prolongados das bancadas africana, asiática e do bloco soviético.

MAIS ADESÕES

Leopoldo Benitez, do Equador, disse que a própria soberania de Israel deve ser uma das bases de qualquer solução para a crise, mas insistiu que Israel retorne às linhas anteriores à guerra.

O ministro do Exterior do Líbano, Georges Hakim, disse que Israel deve ser imediatamente instada a se retirar dos territórios ocupados e a Assembléia deveria condenar a «agressão» israelense».

O ministro do Exterior da Holanda, Joseph Luns, pediu esforços vigorosos para se obter uma solução política final, mas rejeitou a proposta soviéitca que «simplesmente faz voltar o relógio, e o faz retornar à posição onde o seu ruído era o de uma bomba-relógio». (R.)

ÁRABES VOLTAM AO LAR APÓS CÊRCO DE JUDEUS

KALKILYA, Jordânia ocupada por Israel, 28 — Milhares de árabes regressaram as suas casas nesta pequena cidade nas margens ocidentais, hoje.

Alguns vieram de carro, outros de caminhão ou ônibus, e mesmo em lombo de burro.

A maioria dos 15.000 habitantes de Kalkilya fugiu antes ou durante a guerra de seis dias entre árabes e israelenses, no começo dêste mês.

O restante foi afastado após a ocupação da cidade pelas tropas israelenses que, alega a Jordânia, explodiram as casas e expulsaram a população.

O ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, disse aos correspondentes que Kalkilya fora a única cidade na margem ocidental do rio Jordão a ser duramente atingida durante a guerra e em sua esteira. (R)

PERES EM PARIS PROCURA UMA SOLUÇÃO PARA A PAZ

PARIS, 28 — O enviado especial hoje a seqüência na qual Israel espera realizar negociações de paz com os árabes — primeiro com aquêles na Faixa de Gaza e na Região Ocidental da Jordânia, depois com a Jordânia, e finalmente, com o Egito.

Peres, ex-ministro da Defesa que agora procura apoio na Europa para Israel, declarou ao jornal «Le Figaro» que Israel tinha confiança que as negociações se desenvolveriam em fases com vários estados árabes.

«Contemplamos em primeiro lugar, as negociações diretas com os árabes da Transjordânia (Região Ocidental) e do território de Gaza». O problema dos refugiados árabes deve ter prioridade, declarou.

A fase seguinte seria as negociações com a Jordânia, e a terceira com o Cairo. Peres perguntou se o Cairo preferia uma solução pacífica entre vizinhos «ou uma solução imposta por algum tempo, apenas para reiniciar tudo novamente mais tarde?»

Disse ainda, que se a República Arabe Unida não mudasse sua atitude fundamentalmente Israel faria todo o possível para manter o deserto de Sinai, vazio do ponto-de-vista militar. (R.)

Egito Fecha Escritório da Lufthansa

CAIRO, 28 — Os escritórios da "Lufthansa", da Alemanha Federal, no Cairo, foram fechadas por ordem das autoridades egípcias, segundo informa o jornal "Al Ahram".

Informa ainda o jornal egípcio, que o diretor da companhia aérea, foi cientificado da determinação governamental e que medidas de proteção às instalações foram tomadas.

Como se sabe, também as dependências de companhias aéreas norte-americanas e britânicas no Cairo, estão fechadas há tempos. (ANSA).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PRIMEIRO LUGAR EM 2.º CICLO TEM VEZ EM AGULHAS NEGRAS

O ministro Aurélio de Lira Tavares assinou aviso, concedendo dispensa do exame intelectual para matrícula na Academia Militar das Agulhas Negras, ao aluno que concluir com aproveitamento, em primeira época, a terceira série colegial de cada estabelecimento de ensino civil reconhecido e fiscalizando pelo (sòmente um candidato de cada estabelecimento de ensino) govêrno federal.

O chefe do Exército resolveu ainda conceder matrícula para cada um dos cursos existentes nos CPOR, aos alunos que concluírem com aproveitamento, em primeira época, o Curso dos Centros ou Núcleos de Preparação dos Oficiais da Reserva.

PRESGRAVE DE REGRESSO

Estará de regreso na próxima segunda-feira a Recife o general Augusto José Presgrave, chefe do Estado-Maior do IV Exército, que ontem apresentou suas despedidas ao ministro Lira Tavares.

LIRA EM BRASÍLIA

O ministro Lira Tavares viajará hoje, às 17h30m pela Varig, para Brasília, onde vai despachar com o presidente Costa e Silva importante expediente de sua pasta. Amanhã, participará da reunião ministerial convocada pelo chefe do govêrno regressando sábado à Guanabara.

CAPEMI PAGA PECÚLIO

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI), acaba de remeter à senhora Iolanda Oliveira Lima, um cheque no valor de NCr$ 15.750,00 correspondente ao pecúlio a que fêz jus como beneficiária do sócio tenente Fernando Teixeira Lima, falecido em São Luís do Maranhão.

Esse é o primeiro pecúlio pago pela CAPEMI, após o aumento do valor dos benefícios, sem aumentar as mensalidades, que fôra homologado por seu Conselho Diretor, a contar de 1º de junho corrente, graças à excelente situação financeira e patrimonial da Caixa.

REVISTA DO CEP

Está circulando o nº 4 da Revista do Centro de Estudos do Pessoal (CEP), trazendo uma série de assuntos da maior oportunidade, como sejam a aula inaugural 1967 do general Antônio Carlos da Silva Murici, que até aqui não tinha vindo a público; a Revolução e as Fôrças Armadas, do coronel Rosalvo Eduardo Jansen, além de farto noticiário da vida administrativa, social e técnica do Centro.

DIA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares recebeu em audiência o seu colega, ministro Delfim Neto e os generais Adalberto Pereira dos Santos, do I Exército; Antônio Carlos da Silva Murici, do DGP; Isaac Nahon, da COSEF; Ramiro Tavares Gonçalves, da Divisão Blindada; e Carlos Alberto da Fontoura, chefe do EME do III Exército. Antes de receber essas autoridades o ministro Lira Tavares participou de uma reunião no Estado-Maior do Exército convocada pelo seu chefe, general Orlando Geisel.

ALVES MARTINS NA REALENGO

Assumirá dia 4 de julho, às 15 horas, a direção da Fábrica do Realengo o general José Alves Martins, recém-nomeado pelo presidente da República, por indicação do ministro do Exército.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo DGP, foi feita a seguinte: Nomeio para exercer as funções de Instrutor e Cmt da Cia de Alunos do CM/S para o biênio de 1967/68, José Fernandes de Santana Andrade, do mesmo, sendo em conseqüência transferido do QO para o QSG.

CAVALARIA — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: DGP, na situação de adido como se efetivo fôsse, o primeiro-tenente Carlos Alberto de Oliveira Nóbrega, adido ao DGP permanecendo em conseqüência no QSG.

REINCLUSÃO — Por ter sido classificado por necessidade do serviço e por término do LE, na DPA, reincluo no estado efetivo da DPA, a contar da 14 do corrente, o capitão QOA Tadeu dos Santos Guimarães.

INCLUSÃO — Por ter sido classificado por necessidade do serviço e por motivo de promoção na DPA, conforme BI/DPA nº 106, de 9 de junho de 1967, incluo no estado efetivo da DPA, a contar daquela data, o segundo-tenente QOA Manuel da Cruz Carvalho, que fica considerado não apresentado.

EXCLUSÃO DO NÚMERO DE ADIDOS — Por ter sido clasificado e incluído no estado efetivo da DPA, excluo do número de adidos à DPA a contar de 18 de maio de 1967, o segundo-tenente do QOA Climério Moreth.

DESLIGAMENTO — Desligo da situação de adido à DPA, a contar de 19 de junho de 1967, o major Inf Zemo José Almeida Moura, do BPEB por ter que seguir destino.

AGREGAÇÃO — Por Dec de 18 publicado no DO de 24, tudo de maio de 1967, o presidente da República resolve agregar ao respectivo quadro, o primeiro-tenente QOA Adalberto Penteado Duarte.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES NA DSM — Reassumiram as funções abaixo, a contar de 20 de junho corrente, os seguintes oficiais da DSM: Adj da Subdir Cer o coronel QEMA Cav Ivan Lauriodó de SantA'na; chefe da 1ª Seção da Subdir Rcr o tenente-coronel QEMA Alceste de Meneses Peterle, ficando dispensado o major Tomás Lourenço Taboada; chefe da 2ª Seção da Subdir Rcr o major Cav Periandro Moliterno Mota, ficando dispensado o major Inf Renato dos Santos Oliveira; chefe da 3ª Seção da Subdir Rcr o major Cav Válter Molinaro, ficando dispensado o major Art Roberto Costard; chefe da 3ª Seção da Subdir Res o major Inf Hélio de Araújo, ficando dispensado o major Cav Djalter Alves Machado.

CAPELÃO MILITAR — PASSAGEM À DISPOSIÇÃO DO SARFA — Por necessidade do serviço: Passa à disposição do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas sem prejuízo das funções que exerce na Capelânia Militar de São Francisco Xavier, com sede no CMRJ o capitão Capelão Alfir Berreto Araújo.

NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço: Nomeio para exercer as funções de Instrutor da Seção de Eletricidade e Eletrônica da Es Com para o biênio 1967/68, o capitão Ênio Gomes Fontenele, adido à mesma, sendo em conseqüência incluído no QSP.

Nomeio para exercer as funções de Instrutor da Seção de Comunicações com Fio da Es. Com para o biênio de 1967/68, o capitão Ataliba José Roden, adido à mesma, sendo em conseqüência incluído no QSP.

Nomeio para exercer as funções de Instrutor da Seção de Comunicações sem fio da Es Com para o biênio 1967/68, o capitão Com Rui Freire de Ribeiro Júnior, adido à mesma, sendo em conseqüência incluído no QSP.

NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço: Nomeio para exercer as funções de Instrutor de Educação Física do CMRJ para o biênio de 1967/68, o capitão Édson Fonseca de Albuquerque, adido ao 1º/2º RI (Rio-GB), sendo em conseqüência incluído no QSG. O referido Oficial deverá apresentar-se o mais breve possível ao CMRJ.

Pagamento do Funcionalismo

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referente ao mês de junho.

ATIVOS

Ministério da Fazenda, Laboratório Nacional de Análises, Alfândega do Rio de Janeiro, Ministério da Saúde — lote 1, Ministério do Trabalho e Previdência Social, Ministério da Justiça, Ministéro da Agricultura, lote 1, Mnistério dos Transportes, Ministério das Comunicações, Tribunal Superior do Trabalho, DENTEL, Instituto Reeducacional, Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Presídio do Estado da Guanabara, Depósito Público, Penitenciária Lemos Brito, Tribunal de Justiça da Guanabara, Serviço de Fiscalização da Medicina, Departamento de Iluminação e Gás, e Colônia Agrícola do Estado da Guanabara.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DESTRÓIER DOS EUA ESTARÁ AMANHÃ NO RIO PARA VISITA

Em visita operativa, dará entrada, amanhã, às 8h45m, na baía de Guanabara, o destroier atômico "Truxton", da Marinha dos Estados Unidos, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra David W. Work, saudando a terra com vinte e um tiros.

Após responder às salvas pelo CIAW, a belonave fundeará na baía, para em seguida receber as boas vindas do comandante do Primeiro Distrito Naval, almirante Maurício Dantas Tôrres, e demais autoridades.

MATERIAL PARA O RIO

O "Truxton" desembarcará oito toneladas de material doado pelo Estado de Maryland (Aliança para o Progresso), que se destina ao govêrno carioca e ficará armazenado no Centro de Armamento.

ENTREVISTA

Às 14 horas, o comandante David Work, receberá à imprensa, para entrevista coletiva, sendo que as credenciais serão fornecidas hoje, pela Embaixada dos Estados Unidos.

PROGRAMA

Durante a permanência do destróier atômico no Rio, será observado o seguinte programa: às 10 horas, o comandante Work, será recebido pelo comandante do Primeiro Distrito Naval; às 12 horas — almôço a bordo para autoridades convidadas; às 15 horas — visita técnica para oficiais da Marinha. No sábado, às 10 horas, haverá outra visita técnica; das 14 às 17 horas, visitação pública. Os convites devem ser apanhados no Serviço de Relações Públicas do Primeiro Distrito Naval; às 19 horas — recepção oferecida pelo embaixador dos Estados Unidos. No domingo, às 10 horas, membros da Liga Naval, farão uma visita a bordo; das 14 às 17 horas, visita pública e na segunda-feira, às 9 horas, o navio levantará ferro.

SORTEIO NA CAIXA

Amanhã, às 15 horas, em sua sede à avenida Rio Branco, 39, — 13º pavimento — será realizado o nono sorteio para financiamento e aquisição de casa própria, para os servidores da Marinha, pela Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha. Concorrerão ao referido sorteio todos os inscritos — que autorizaram o desconto correspondente a cota de entrada.

CONFERÊNCIA

Promovido pelo Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha, realiza-se, amanhã, às 10 horas, conferência do dr. Hildebrando Monteiro Sobrinho, secretário de Saúde do Estado da Guanabara, sôbre o tema: Plano de Saúde da Guanabara.

ENCERRAMENTO DE CURSO

Em cerimônia realizada, às 19h30m, de ontem, foram diplomados em Educação Física, no Centro de Esportes da Marinha, vinte marinheiros que realizaram o referido Curso.

APRENDIZES-MARINHEIROS

Serão encerradas, amanhã, as inscrições para o Concurso de Admissão à Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina. Os interessados poderão fazer suas inscrições, pessoalmente, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha (4º pavimento — guichê 4 — antigo Edifício do Ministério da Marinha), entre 10 e 16 horas.

DIRETOR DE TRÂNSITO

O comandante do Primeiro Distrito Naval, recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do comandante Celso de Mello Franco, recém-empossado, no cargo de diretor do Departamento de Trânsito do Estado, que foi agradecer ao almirante Dantas Tôrres, haver se feito representar na cerimônia de sua posse.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal, assinou, atos, designando, o capitão-de-fragata Henrique Sabóia, para a Escola de Guerra Naval; o capitão-de-corveta Luís Henrique Cavalcânti da Silva Araújo, para o Centro de Armamento da Marinha; os capitães-tenentes Roberto Antônio de Carvalho, para a Escola Naval, Paulo Cezar de Sousa Nogueira, para o Centro de Instrução e Adestramento Aéro-Naval, Luís Fernando Freitas, para a Fôrça de Transporte da Marinha, Ibiraci da Silva Peixoto, para a Diretoria do Pessoal da Marinha, Custódio Carvalho Alves, para a Esquadra, Ari Soares Ferreira, para a Odontoclínica Central; os primeiros-tenentes Sérgio Tôrres de Carvalho, Sérgio Henrique Lira Barbosa, para a Esquadra; Gustavo Betten Müller Medeiros Pereira, para o Quarto Distrito Naval.

MINISTRO EM BRASÍLIA

A fim de participar da reunião do Ministério, amanhã em Brasília, seguirá para àquela cidade o ministro Augusto Rademaker.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ESPADINS SAEM DIA 8 PARA 220 CADETES NOS AFONSOS

NO dia 8, às 10 horas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, 220 cadetes do primeiro ano receberão seus espadins.

O Corpo de Cadetes, integrado também pelos alunos do terceiro ano da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, desfilará sob o comando do tenente-coronel Jorge José de Carvalho.

O PROGRAMA

O major-brigadeiro Doorgal Borges, comandante da Escola, aprovou o seguinte programa para a festa evocativa de inauguração da antiga Escola de Aviação Militar, fundada em 10 de julho de 1919.

Dia 8, às 8h30m — Missa a ser oficiada pelo major-capelão Geraldo Coutinho; às 9h30m — Honras militares ao ministro da Aeronáutica; hasteamento das bandeiras dos países americanos; entrega de espadins; ordem do dia e desfile do Corpo de Cadetes. À noite do mesmo dia, no Clube da Aeronáutica, será realizado o Baile do Espadim.

Haverá, para os convidados, um trem especial saindo às 7 horas da estação Dom Pedro II com destino aos Afonsos, parando nas estações de São Francisco Xavier, Engenho Nôvo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira e Bento Ribeiro. Para os militares o traje será o 5º-A RUMAER ou correspondente.

PÁSCOA DOS MILITARES

Com a presença de oficiais-generais das Fôrças Armadas, representações da Marinha de Guerra, Aeronáutica e Exército, oficiais, cadetes, sargentos e praças da Escola de Aeronáutica, Base Aérea do Galeão, Quartel-General da 3ª Zona Aérea, foi celebrado pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, a Páscoa dos Militares, sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica.

CORRIDA DE SÃO PEDRO

Atletas da FAB vão participar, amanhã, da tradicional corrida de São Pedro na Ilha do Governador.

NOVO ADIDO NO PANAMÁ

O presidente Costa e Silva assinou decretos exonerando o coronel-aviador João Paulo Moreira Burnier, do cargo de Adido Aeronáutico junto à embaixada do Brasil no Panamá, e, nomeando para substituí-lo, o coronel Egon Saldanha Pires.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS

Será realizada, no próximo domingo, às 10 horas, a solenidade da mudança da Guarda junto ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, quando uma Companhia de Polícia da 3ª Zona Aérea renderá ao Contingente de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro.

Govêrno do Estado

Pagamento Começará Quarta-Feira e Terminará no Dia 31

O PAGAMENTO do funcionalismo, que será iniciado no dia 5, com o atendimento dos servidores integrantes do lote 1, tem o seu término previsto para 31 do mês vindouro, quando serão pagos os pensionistas e os que percebem salário-família.

Os demais lotes receberão de acôrdo com o seguinte escalonamento: lote 2, dia 6-7; lote 3, dia 7-7; lote 4, dia 10-7; lote 5, dia 11-7; lote 6, dia 12-7; lote 7, dia 13-7; lote 8 e curatelados, dia 14-7; lote 9, dia 17-7; lote 10 e servidores que se encontram detidos, dia 18-7; lote 11, dia 19-7; lote 12, dia 20-7; cota par, dia 21-7; cota impar, dia 24-7; funcionários hospitalizados, dia 25-7 e pensionistas e salário-família, dia 31-7.

DIFERENÇAS

Segundo a nota enviada à imprensa pelo sr. Afonso Gomes da Silveira Filho, diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, no pagamento de junho estão incluídas as alterações de níveis decorrentes dos acessos e enquadramentos processados através dos decretos 1.382, 2.066 e 2.216, bem como os atrasados devidos aos servidores, correspondentes aos anos de 1966 e 1967, êste, até maio.

OS QUE PERDEREM

Diz ainda o documento que os funcionários ausentes no ato do pagamento, deverão dirigir-se, pessoalmente ou por intermédio do agente de pessoal respectivo, ao Serviço de Preparo do Pagamento, na avenida Erasmo Braga, 118, 5º andar, das 12 às 16 horas, a fim de ser marcada a data para o seu atendimento posterior, não devendo o interessado comparecer à Pagadoria Geral fora do dia e horário marcados pelo referido serviço.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Eliane Pires de Oliveira Lima, Eli Moris Freire de Sousa, Maria Alice César Osório Branco, Vilma Fernandes, Elenir de Castro Rodrigues, Riva Rocha Cajueiro, Vera Maria Oliveira Roli, Marlene de Castro Canito e Letícia de Almeida Medeiros; de 6 meses para Teresa Maria da Silva Trece, Valfrida Silveira de Cerqueira, Norma Reis Vale, José Sales de Abreu Filho e Laura de Azevedo Alves; de 9 meses para Ovídio Teixeira de Meneses.

GRATIFICAÇÃO DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para os servidores Benedito Barbosa, Luci Martins Nogueira, Clara Silva Wirz, Nize Pestana, Solon Lontsinis, Domício Elias de Morais, Edmar Vasconcelos de Matos e Francisco Wilson Pimentel de Abreu, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura. Por outro lado foi concedido aumento trienal a [illegible] fizeram jus [illegible] ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 15 e 45% sôbre os vencimentos que percebem, para José de Sousa Rodrigues, Fernando Andrado Simões, com exercício na Secretaria de Segurança Pública.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os funcionários: Raul dos Santos, Petronilo da Cruz, Domingos Freitas, Gabriel Dias Maciel, Berenice Caldeira Rapôso, José Martins Daniel, Hélio Rodrigues Moreira, Dionísio Almeida Tolomei, Lígia Rispagliari Barone, Neusa Pacheco Campos, José Maria Olive de Sousa, Alcides Inácio Teodoro, Manuel Tavares de Almeida, Jorge da Silva, Edgar Moreira, Antônio Santos Cruz, Wilson Mendonça, Jerônimo Ferreira, Diniz Araújo Dias, Rubens Costa, Paulo Batista de Oliveira, Wilson Teixeira, Geraldo Timóteo da Silva, Aldamiro Pereira Monserres, Aroldo Pereira Rabêlo, Anestor Antônio Silva, Joel Abreu Labres, Reinaldo da Silva, Jair Ribeiro Leite, Almachio de Melo Brum, Luís Tôrres Teixeira, Arídio Pereira Susano, Arídio Américo Alves, Odílio Vieira, Jorge Volta Reixace, Durvalino Gomes, Antônio Dias Henrique, Laércio Pereira de Magalhães, Alcides Francisco de Oliveira, Jonatas Dias de Castro, Ângelo Pereira, Noemi Soares Castelo Branco, Eduardo Luís Arquelis de Sousa, Ari de Sousa, Rito Marcolino, Augusto Carlos Rodrigues, José Ramos de Sousa Moderado, Pedro Antônio da Costa, Creusa Pires do Vale, Iracílio da Silva, Helena de Freitas Fernandes, Maria da Conceição de Sousa, Lídia Gitai Machado, Valdemiro Campos de Oliveira, Elcio Salino Brum, Osvaldo Severino Correia de Melo, Jorge Felismino Gonçalves, Wilson Ferreira Nunes, Vera Maria Francisco, Osvaldo Noronha de Aguiar, Agnéia Seixas de Andrade, José de Almeida, Hugo Matos, José Congresso Ramos, Jarbas Teodoro Gomes, Bolívar Camanzi, Carmem Denathei Calil Salim, Nélson de Sousa, Onofre Viana, Ricardo Silva dos Santos, Otávio Carvalho Mendes Filho, Jovêncio Benedito Filho e Heleno dos Santos.

CONCURSOS HOMOLOGADOS

Tendo em vista o expediente que lhe foi encaminhado pela diretora da ESPEG, o secretário Álvaro Americano homologou os concursos para o provimento dos cargos de bailarino do Corpo de Baile e instrumentista, ambos para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A mesma decisão deu ao concurso ali realizado para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina química, para a Secretaria de Educação e Cultura.

AS READAPTAÇÕES

Face aos laudos médicos apresentados, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou em serviços compatíveis [illegible] Marinalva Barreto Neves Sacramento, Antônia de Azevedo Gonçalves, Alcebíades Vieira da Silva, Alda Barros Lima, Alice Carvalho Monteiro, Scyllas Leocádio Ferreira e Neusa da Silva Coutinho. A mesma autoridade determinou ainda que os referidos funcionários tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica estão sendo chamados com urgência os servidores Amado Pereira de Almeida, Antônio Lourenço Cabral, Ida Assunção Alves, Joel Furtado de Medeiros, José Reinol, Alga Maria de Nogueira, Valdemar Mateus de Sousa e Wilson Gama Flôres. Essa repartição funciona na rua Pedro I, 35.

CRÉDITO ESPECIAL

O governador Negrão de Lima abriu um crédito especial de 8 milhões de cruzeiros novos, importância destinada ao pagamento das aquisições e desapropriações de imóveis necessários às obras que a CEPE-1, vem realizando na área compreendida entre as Praças 11, da Bandeira e adjacências.

DIVISÃO JURÍDICA DO IPEG

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG para tratar de assunto de seu interêsse, o contribuintes Antônio Peixoto, Eduardo Pinto Martins, Gervásio Batista de Sousa, João Andrade Filho, Luís José dos Santos, Maria Isaura de C. Carneiro, Moacir de Sousa, Orlando Jacinto de Abreu, Osvaldo Rodrigues G. da Silva, Edian Kfuri, Teles Nunes, Jorge Firmino dos Santos, Maria Lúcia Bruno de Azevedo, Marli Viana de Azevedo, Marisa Miranda Murga, Altamiro Monteiro, Brás Gonzaga da Cunha, Otacílio de Sousa, Osmar Fernandes Correia e Valdir Pinheiro.

IN MEMORIAM

Os funcionários da Secretaria de Administração farão celebrar missa, em sufrágio da alma de sua colega, Ariana Valente de Pinho, amanhã às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria do Govêrno — Gloriete Pessoa Aragão de Freitas para chefe do Setor de Freqüência, da Seção de Cadastro, da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1); Vera Marques Gomes para auxiliar de gabinete; e Amélia Moreira Berganfini para secretária do administração regional da Lagoa; na Secretaria de Justiça — Mercedes Fernandes Camarate para chefe do Serviço de Administração, da Penitenciária Professor Lemos Brito; Lupércio de Albuquerque para assessor auxiliar, da Penitenciária Correcional Cândido Mendes; Amaro de Oliveira Santos para chefe do Serviço de Segurança e Contrôle, da Penitenciária Correcional Cândido Mendes; Alexandre Silva Callmann e Ari Barbosa para chefes de Setor de Fiscalização Especial do Comércio Ambulante, do Departamento de Fiscalização; Wilson [illegible] Oliveira para chefe da Seção de Contabilidade Orçamentária, do Serviço de Administração, do Departamento de Fiscalização; José Augusto de Miranda para chefe da Seção de Cadastro, do Serviço de Expedição de Alvarás, do Departamento de Fiscalização; Alzemiro Marques Resende, para chefe da Seção de Licenciamento de Comércio não Localizado, do Departamento de Fiscalização; e Aurélio Henrique das Neves para chefe da Seção de Pessoal, do Serviço de Administração, do Departamento de Fiscalização; na Secertaria de Serviços Sociais — Valdir de Medeiros para chefe do Serviço de Recuperação, do Centro de Recuperação de Mendigos; José Ferrira de Melo Filho para chefe do Serviço de Recolhimento e Triagem, do Centro de Recuperação de Mendigos; Arleziene Rosa de Oliveira para chefe do Serviço Social, do Centro de Recuperação de Mendigos; Albertino Chagas para secretário do diretor do Centro de Recuperação de Mendigos; e Airton Freitas Figueiredo para chefe do Serviço Social Regional, da Região Administrativa do Engenho Nôvo; na Secretaria de Finanças — Lélio Rui Pereira para assessor auxiliar, do Cadastro Fiscal, da Diretoria Geral da Receita; e Fernando Pacífico Duarte Gameleira Filho para Programador de Processamento de Dados, do Departamento de Processamento de Dados, da Diretoria-Geral da Receita; na Secretaria de Economia — Jair Maia Costa para secretário do diretor do Centro de Experimentação, do Departamento de Agricultura; Edevaldo Nascimento para chefe de Distrito Veterinário, da Divisão de Defesa e Fomento da Produção Animal, do Departamento de Veterinária; Jorge Vaitsman para chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento de Veterinária; Jalmir Joaquim dos Passos para chefe do Serviço de Produtos Biológicos, do Departamento de Veterinária; Antônio Carneiro Lopes para chefe do Hospital Veterinário, do Serviço de Patologia, do Departamento de Veterinária; Dalton Fernandes Ciri para chefe de Distrito Veterinário, do Departamento de Veterinária; e Orlando Carvalho da Cruz para chefe de Distrito Veterinário, da Divisão de Defesa e Fomento da Produção Animal; na Secretaria de Segurança Pública — Emerson de Oliveira Aló para adjunto, do Instituto Félix Pacheco; e Juvenil Dutra Berbat para chefe da Seção de Expedição de Documentos, do Instituto Félix Pacheco, e na Secretaria de Educação e Cultura — Almir Hippert Verdini para chefe da Seção de Secretaria, do Departamento de Educação Média e Superior; Francisco Martins dos Santos para chefe da Seção de Medicina Escolar, do Departamento de Serviços Complementares; Sérgio de Oliveira e Silva para chefe da subseção Técnico-Administrativa, do Teatro João Caetano, do Departamento de Cultura; e Leodegário Amarante de Azevedo Filho [illegible] diretor do Curso Ginasial do Instituto de Educação. Em outros atos, a mesma autoridade, nomeou, ainda, Laertes Aires de Miranda para chefe da 2ª Seção de Fiscalização Contábil, do Serviço de Tombamento Físico e Contábil, da Secretaria de Serviços Públicos; e Ilan Rosário Silveira Castro para secretário do diretor da Divisão de Estudos e Planejamento, do Departamento de Prédios e Instalações da Secretaria de Saúde.

PROMOÇÕES NA JUSTIÇA

Na Justiça do Estado o governador promoveu, pelos critérios de antiguidade e merecimento, ao símbolo PJ-3, os seguintes oficiais judiciários, símbolo PJ-4, Aníbal Frederico de Sousa Filho, Fernando Lacerda Novais de Queirós Carreira, Lenice Sarmento do Vale Barbosa, Ogadita de Sá e Silva, Marcelo Oscar de Sousa Reis e Vera Gomes Zaidman.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Justiça: Cooperativa dos Produtores de Pescado do Estado — Deferido apenas em Copacabana e Campo Grande, devendo o Departamento de Fiscalização determinar os locais; e Associação dos Servidores de Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Deferido; na Secretaria de Segurança Pública: Luís Lino Fuchs e Manuel Messias do Nascimento — Indeferido; e na Secretaria de Serviços Públicos: Transportes Vila Isabel S.A. — Indeferido.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Paulo José Mendes Portilho para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transporte e Comunicações); Antônio de Sousa Marques para a Secretaria de Saúde; Osório Ricardo Francisco dos Santos para a Secretaria de Economia; Mário Santos Dias para a Secretaria de Segurança Pública; Antônio Alves de Sousa para o Departamento de Imprensa do Estado; removendo Sibila dos Santos para a Secretaria de Administração (Departamento do Pessoal); Hugo Tramontano para a Secretaria de Administração; Jorge Gomes para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Jauro Martins Campos para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Otacílio José de Sousa para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; José Braga dos Santos para a Secretaria de Serviços Sociais; Bento Soares da Silva para a Secretaria de Economia; Romualdo Simões Filho e José da Silva Aveiro para a Secretaria de Serviços Sociais; Hermano de Oliveira Pinto para a Secretaria de Educação e Cultura; Indalécio Rodrigues de Santana para a Secretaria de Justiça; e colocando à disposição do IPEG José Vieira.

Despachos: Oton Henrique da Silva — De acôrdo, considero justificadas as faltas consecutivas apenas para fins disciplinares. Assinei o ato de abertura de Inquérito referente às faltas interpoladas. Claudete de Freitas [illegible] — De acôrdo, defiro a suspensão do contrato de trabalho, pelo prazo de um ano a partir de 1-7-6[illegible] devendo a servidora reassumir em 1-7-67; e Cícero Xavier dos Santos — De acôrdo, justifico as faltas para fins disciplinares. Após as indispensáveis anotações, encaminhe-se o processo à ADI, para exame do servidor para fins de licenciamento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Kearn[illegible] Morais e Silva — Autorizo a contagem em dôbro das férias não gozadas; Wilhemel Félix de Almeida, V[illegible]ter de Oliveira Pereira, Jorge Rib[illegible]ro, Jorge Barbosa dos Santos e Manuel José de Oliveira — Concedida gratificação adicional; José Tilem[illegible] de Meneses, Humberto Ribeiro, Silv[illegible] Lúcio de Meneses e Manuel José [illegible] Oliveira — Concedidos três meses [illegible] licença especial; Valdir Ribeiro [illegible] Cruz — Concedidos seis meses de [illegible]cença especial; Américo Bezerra Li[illegible] — De acôrdo, rescinda-se o contrato [illegible] Almerinda Garcia de Sousa — A[illegible]torizo o pagamento; Adiêdimo F[illegible]nandes de Sousa — Abone-se a falta [illegible] Edir Carvalho Marinho, José F[illegible]nandes, Maria José dos Santos, [illegible]guel Cúri, Marmo Silva, Concei[illegible] Machado Nunes, Válter Fálso, M[illegible]cília de Almeida Trindade, Maria [illegible] Almeida de Oliveira, Zita Silva [illegible] Santos, Marli Tinoco de Carvalho [illegible]lente, Evaristo Cândido de Sou[illegible] Olavo Monteiro Guia, Antônio [illegible] Santos Cutrim, Osni Garcia, Ari C[illegible]doso, Lilásio Albuquerque, Nov[illegible] Iolanda Alves Guimarães, Aurea [illegible]niz de Azevedo, Júlia Reis dos S[illegible]tos, Ebenezer Almeida da Hora, [illegible]quim Pradela Gama e José Vieira — Autorizo o pagamento.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando [illegible]vino Francisco Nogueira e J[illegible] Matias dos Santos para o Depar[illegible]mento de Cultura (Divisão de Pa[illegible]mônio Histórico e Artístico); Diniz Araújo Dias para o Departamento [illegible] Cultura (Sala Cecília Meireles); e [illegible]movendo Teresa Neves da Fons[illegible] pra o Departamento de Educa[illegible] Primária.

Despacho: Leila Novais de Que[illegible] — Concedo a licença sem vencim[illegible]tos, pelo prazo de dois anos, [illegible] trato de interêsses particulares.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanab[illegible] S.A. creditará em conta hoje, [illegible] através de suas 23 agências me[illegible]politanas, os vencimentos da Ad[illegible]nistração do Pôrto do Rio de Ja[illegible]ro — lote 03, CEF MG; Ministério [illegible] Fazenda — ativos avulsos; DASP [illegible] ativos; Ministério da Justiça — [illegible]vos; Tribunal de Justiça da GB [illegible] pessoal; Ministério do Trabalho e [illegible]vidência Social [illegible] pessoal; Pres[illegible] da GB (GT) [illegible] pessoal; Penitenciária Lemos de Brito [illegible] pessoal; Ministério da Agricultura — lotes 01 e 02; [illegible]nistério da Educação e Cultura [illegible]tes 01 e 02; Ministério da Saúde — lotes 01 e 02 — Diretoria da Despesa Pública [illegible] Pensionistas de [illegible] dias úteis.

Investimento Agrícola Vai a Pequenos: BID Ajuda

Com a cooperação do BID e, dentro dos objetivos gerais da Aliança para o Progresso, o Banco Central iniciou a execução de um programa de investimentos agrícolas, a médio e longo prazos, num montante de NCr$ 109.350.000,00, com isso, visa a atender a agricultura de pequeno e médio porte, bem como as cooperativas de produtores rurais, no aumento da produção que, entre as principais finalidades da nova linha de crédito, destacam-se as operações de investimento a longo prazo, de até 12 anos, ainda não amparadas pelo sistema corrente de refinanciamento.

RECURSOS E EXECUÇÃO

O programa global envolverá recursos da ordem de US$ 40.500.000,00 e sua sustentação financeira está distribuída entre o BID, o Banco Central e 15 de seus Agentes Financeiros, já selecionados como executores.

Com a presença dos representantes do Banco da Produção do Estado de Alagoas e do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, designados como Agentes Financeiros, foram firmados, na Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial, do Banco Central, os dois primeiros convênios num total de NCr$ 11.101.000,00.

ECONOMIA & FINANÇAS

Os Problemas do ICM

DECORRIDOS seis meses da implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, os resultados não são ainda nada animadores. A redução da receita tributária dos Estados persiste. Afirmava-se que, passada a primeira fase da implantação, esgotados os créditos proporcionados pelo pagamento anterior do IVC, haveria uma melhoria de arrecadação. Até agora, porém, nada disso aconteceu. Em geral, a situação financeira dos Estados, salvo pouquíssimas excessões, é extremamente difícil. Não só dos Estados mas também dos Municípios. Ainda recentemente o prefeito de uma capital do Nordeste abandonou o cargo pela impossibilidade de administrar, em vista da falta absoluta de recursos com que atender às despesas mais prementes.

A situação dos Estados cuja economia se baseia na produção de matérias-primas e gêneros alimentícios é bastante difícil. A produção agrícola teve seus impostos aumentados em mais de 100%. Enquanto, na primeira operação, o impôsto não era superior a 7 ou 8%, com o antigo IVC, hoje, nos Estados da região Centro-Sul, a alíquota é de 15% e na dos do Norte e Nordeste, de 18%. Na verdade, como o impôsto é cobrado por dentro e não por fora, a alíquota se eleva a 17,64% no primeiro caso e a quase 22% no segundo. Ora, o agricultor não tem condições de pagar êsse impôsto pela falta de capacidade financeira.

As mercadorias que entrega não são pagas à vista mas o impôsto é exigido no momento da saída da mercadoria. No interior, não só o produtor não tem capacidade financeira para pagar o impôsto, antes de receber o pagamento da mercadoria, como não tem condições para manter uma escrita fiscal complexa. A fiscalização é, por outro lado, difícil. Os Estados e Municípios precisariam dispor de uma numerosa e cara burocracia para fiscalizar com eficiência o recolhimento do tributo. Quanto ao comércio, a burla é ainda mais fácil. O crédito da primeira parcela do impôsto, dado que o Impôsto de Circulação de Mercadorias é sôbre o valor acrescido, permite reduzir o impôsto a ser pago, mês a mês, só criando dificuldades no fim do exercício, quando o volume de vendas aumenta, superando as entradas de mercadorias.

Note-se que, nos Estados não industrializados, enquanto há uma redução da receita tributária pela sonegação na área agrícola, inevitável pela escassa ou nula capacidade financeira do produtor, os manufaturados, procedentes dos Estados industriais, já pagaram a maior parcela do ICM nesses Estados. Onde o produto é consumido o impôsto abrange apenas a menor parcela do valor total da mercadoria, o custo e o lucro da operação do intermediário. No caso dos produtos agrícolas, a solução seria passar o pagamento da primeira parcela do impôsto para o adquirente, industrial (em relação a matérias-primas) e comerciante, para os gêneros alimentícios. Quanto aos manufaturados, no caso de serem exportados para outros Estados, o impôsto seria reduzido no Estado produtor para, por exemplo, 10%, de forma a dar maior receita do que a atual ao Estado consumidor.

NACIONAIS

- Cêrca de 600 mil cruzeiros novos (600 milhões de cruzeiros antigos) é a importância que uma única indústria vai despender, neste exercício, para a ampliação do seu serviço telefônico interno, que já é maior que a rêde existente nos municípios vizinhos a ela, de Cubatão e Mauá. A Volkswagen do Brasil, contando atualmente com um centro PBX de 80 troncos, 800 ramais ligados e 4 mesas em funcionamento, vai expandi-lo em 25% de sua capacidade. O plano prevê a instalação de mais 20 troncos, 500 ramais e duas mesas, ampliando, assim, para 234 os circuitos de comunicação. O centro telefônico daquela indústria, ocupando uma área de 200 metros quadrados, terá seus novos equipamentos em pleno funcionamento no início de 1968. Há 10 anos, êle se constituía de apenas 5 troncos, 25 ramais e 4 circuitos de comunicação.

- Sòmente por uma das emprêsas de aviação do país, com linhas internacionais, 70.826 pessoas embarcaram para o exterior em 1966. Na rêde internacional, os aviões da Cruzeiro do Sul, que operam no aeroporto de Congonhas, realizaram ali, durante aquêle ano, 1.987 pousos ou decolagens. O total de passageiros internacionais, transportados por seis emprêsas comerciais, das quais quatro estrangeiras, que transitaram naquele aeródromo, foi de 89.537.

INTERNACIONAIS

- O faturamento de 1.206 agências de publicidade, em 62 países, no ano passado, foi de 9,8 bilhões de dólares, segundo revela uma pesquisa processada nos Estados Unidos. Daquele total, as agências norte-americanas contribuiram com 7,2 bilhões, incluindo-se 1 bilhão de dólares arrecadados por suas filiais no exterior. Doze agências de publicidade brasileiras, relacionadas no levantamento, faturaram, em 1966, mais de 41 milhões de dólares, contra 24,6 milhões apurados no exercício anterior.

- O Grupo Consultivo de ajuda para o desenvolvimento da Colômbia reuniu-se em Paris, nos dias 20 e 21 do corrente mês. O grupo examinou um relatório preparado pelo Banco Mundial sôbre a situação e as perspectivas econômicas da Colômbia, bem como uma lista de projetos que têm elevada prioridade para o financiamento exterior. A delegação colombiana fêz uma exposição sôbre os objetivos da política econômica do govêrno daquele país e deu a conhecer as medidas adotadas para alcançá-los. Destacou de maneira especial a política de desenvolvimento do govêrno colombiano nos aspectos relacionados com a reforma fiscal, agricultura, indústria e o balanço de pagamentos. Os países e organismos internacionais representados na reunião expressaram seu acôrdo em que a recente atuação e as perspectivas econômicas da Colômbia justificam a continuação da ajuda por parte dos membros do grupo.

Vêm aí 2 Jatos Inglêses

O brigadeiro Osvaldo Pamplona Pinto firmou contrato de compra com a British Aircraft Corporation de duas unidades a jato BAC-1-11, que a VASP usará para a ligação de Brasília com as grandes capitais brasileiras.

Touring: "DN" é Bom de Direção

O general Berilo Neves, a propósito do 37º aniversário do "Diário de Notícias", enviou o seguinte telegrama, dirigido ao sr. João Dantas:

"A passagem do 37º aniversário dêsse grande matutino, fundado por seu inesquecível genitor, é motivo de júbilo para todos os apreciadores da boa imprensa e, especialmente, para o Touring Clube do Brasil, cuja diretoria sempre encontrou nas páginas do "Diário de Notícias" honroso apoio para as campanhas em pról da causa turística nacional. Queira eminente embaixador e brilhante jornalista aceitar a expressão do nosso mais alto aprêço".

PRESIDENTE DA NESTLÉ ENCERRA CURSO NA PUC

O Sr. Oswaldo Ballarin presidente da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares Nestlé pronunciou, sexta-feira última, a conferência de encerramento do Curso de Planejamento Global de Emprêsas, no Instituto de Administração e Gerência da PUC. Falando sôbre «As Modernas Técnicas de Administração de Emprêsas», o Sr Ballarin declarou trata-se de um tema vasto e contraditório, em que o grande número de teorias contrasta com os poucos exemplos de aplicação prática. O mais importante, a seu ver, seria formar, dentro das emprêsas, uma equipe de assessoramento de diretoria, em que cada membro tivesse interêsse em desenvolver-se especificamente no terreno da missão que lhe fôsse designada. Na foto, o Sr. Ballarin, por ocasião da palestra

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

PRAÇA ROBERTO SILVEIRA Nº 23

Oficial-Bacharel: DÉCIO SOARES DE SOUZA E MELLO

Substituto: JOSÉ DE MORAES SOARES

EDITAL

FAÇO SABER a todos quantos o presente EDITAL virem ou dêle conhecimento tiverem que a COMPANHIA CONTINENTAL DE COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES — Sociedade estabelecida na Avenida Presidente Vargas nº 509, 20º andar, no Estado da Guanabara, depositou neste Cartório, sito na Praça Roberto Silveira nº 23, nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, o Memorial, planta e demais documentos previstos pelo Artigo 1º do Decreto-Lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto nº 3079, de 15 de setembro de 1938, referente ao imóvel de sua propriedade, que tem a denominação de «CIDADE NOVA CAMPINAS», situado no 3º distrito dêste Município, fora do perímetro urbano, constituído de uma área de terras com um total de 2.029.630,00 m2, com os seguintes limites: — Uma área de terras, que começa no ponto um, situado a 280 metros depois do Km 50 da Estrada Automóvel Clube e continua por uma primeira linha em dois segmentos de reta, na extensão aproximada de 515 metros com testada para a mencionada Estrada até atingir o ponto dois, que se situa a 795 metros depois do marco do Km 50; do ponto dois, defletindo à direita, continua por uma segunda linha quebrada composta de outros dois segmentos de reta, sendo uma com aproximadamente 740 metros de extensão e outra de 1.200 metros, até atingir o ponto três fazendo divisa com terras que pertenceram ou pertencem a Manoel Antonio de Oliveira ou sucessores, numa parte, e noutra parte com a Companhia Florestal Fluminense, do ponto três, defletindo à direita, continua por uma terceira linha reta, na extensão aproximada de 680 metros, até atingir o ponto quatro, situada à margem direita do denominado Canal Roncador, fazendo ali, divisa com terras que pertencem ou pertenceram à Companhia Florestal Fluminense; do ponto quatro, defletindo à esquerda, continua por uma quarta linha reta, com aproximadamente 370 metros de extensão até atingir o ponto cinco, fazendo divisa com o denominado Canal Roncador; do ponto cinco, defletindo à direita continua por uma quinta linha reta, com aproximadamente 745 metros de extensão até atingir o ponto seis, fazendo divisa com terras pertencentes então à Companhia União Territorial Fluminense, hoje Planurbs S/A — Planejamento e Urbanização; do ponto seis, defletindo à direita, continua por uma sexta linha reta até atingir o ponto um, de origem, fazendo divisa com uma rua projetada, em terras então pertencentes à Companhia Predial Minas Gerais. A área descrita acha-se transcrita em nome da depositante, conforme transcrição feita neste Cartório, no Livro 3-Z, às fls. 234, sob o nº de ordem 23.311, em 26 de janeiro de 1967. AS IMPUGNAÇÕES DOS QUE SE JULGAREM PREJUDICADOS, deverão ser apresentadas neste Cartório, no endereço no início citado, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data da terceira (3ª) e última publicação do presente EDITAL.

Duque de Caxias, 21 de junho de 1967

JOSÉ DE MORAES SOARES
Oficial Substituto

«Final do Edital do imóvel denominado «CIDADE NOVA CAMPINAS», de propriedade da COMPANHIA CONTINENTAL DE COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES».

Paraná Aumentou a Produção Agrícola

CURITIBA (da Sucursal) — A diretoria da Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná apresentou, ontem, relatório ao governador do Estado, em que historia suas atividades no último qüinqüênio e mostra que, nesse período, houve sensível aumento em todos os serviços relativos ao plantio de café.

Destacando que seu capital em 1962 era de NCr$ 562.452,00 e atualmente é de NCr$ 5.506.627,50, a Companhia informa que suas atividades foram exercidas com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de tôdas as atividades agrícolas e pecuárias do Estado, de forma global, assegurando o aumento da produção.

MECANIZAÇÃO

Nos serviços de mecanização, a estocada aumentou de 1.000 para 1.500 hectares, o preparo do solo de 7.000 para 18.000 hectares, o plantio de 800 para 900 hectares. Nos postos de atendimento houve um aumento de 62.635 para 141.321 horas de trabalho nos serviços mecanizados.

As vendas de cereais aumentaram de NCr$ 297.161,20 para NCr$ 2.093.639,80. Para o desenvolvimento da produção, sòmente no ano passado, foram adquiridas 394.000 sacas de sementes de algodoeiro, 65.000 de amendoim 875 de arroz, 10 mil de feijão, 53 mil de milho, 50 de aveia, 28 de centeio, 150 de sarraceno e 20 mil de trigo.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,57946 e a NCr$ 7,53084. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para vendedores e NCr$ 2,70 para compradores e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57946	7,53084
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55494	0,55053
Franco belga	0,054829	0,054394
Coroa sueca	0,52855	0,52428
Marco	0,68344	0,67832
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39321	0,38969
Dólar canadense	2,51843	2,50182
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75485	0,74933
Pêso uruguaio	0,033394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106292	0,104355
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57946	7,53084
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres esteve, ontem, em baixa e um tanto enfraquecida. O total de negócios somou 403.021 títulos no valor de NCr$ 395.231,66. O índice BV foi cotado a 104,2, com baixa de 1,1 ponto. As maiores baixas foram nas ações da Arno, menos 6,2; Mesbla, menos 4,7; Hime, menos 4,3; Dona Isabel, menos 3,5; Estrêla, menos 3,5; Deodoro Industrial, menos 2,9; Belgo Mineira, menos 2,8; Alpargatas, menos 2,9; América Fabril, menos 2,8; Carioca Industrial, menos 2,3, e Siderúrgica Nacional, menos 2,2 pontos. As ações que acusaram alta foram as CBUM, mais 5,4; Mannesmann (debêntures), mais 2,9; Brasileira de Energia Elétrica ex/dir., mais 3,0; Carioca Industrial pref. frac., mais 2,0; Lojas Americanas, mais 2,0; Ferro Brasileiro frac., mais 1,1; Moinho Santista, mais 1,0, e Aços Villares (pref.), mais 0,9. Assim deixamos o mercado indeterminado.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-6-67 — 3.877; 27-6-67 — 3.942; 21-6-67 — 3.787; 14-6-67 — 3.790; julho 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Portador 2 anos, 8%, venc. dez. 1968	100	25,40
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 800	600	0,60
Títulos Progressivos	5	315,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. ex/div.	300	1,09
	3.200	1,10
Aços Villares, frac.	145	1,09
Idem, direitos, pref.	1.070	0,02
Idem, direitos, ord.	377	0,02
Alpargatas	800	1,00
Idem, frac.	142	1,00
América Fabril	3.200	0,34
	1.000	0,35
	3.000	0,36
América Fabril, frac.	60	0,36
Antártica Paulista	5.600	1,13
Arno	4.700	0,61
	2.500	0,60
Arno, frac.	175	0,60
Banco do Brasil	3.964	6,40
	1.722	6,42
Belgo Mineira	49.900	0,70
	4.100	0,71
	8.400	0,72
Belgo Mineira, frac.	434	0,70
Brahma, pref.	13.400	1,53
	2.200	1,54
	5.400	1,55
	2.500	1,56
Brahma, pref. frac.	517	1,53
Brahma, ord.	2.500	1,44
	3.700	1,45
	2.900	1,46
Brahma, frac.	143	1,44
Brasil-Bolívia	20.000	0,10
Bras. E. Elétrica, c/dir.	2.369	1,15
Idem, ex/dir.	1.400	0,68
	200	0,70
Brasileira de Roupas	22.500	0,50
Idem, frac.	140	0,50
Cairu Cia. Seg. Gerais, ord. nom. V.N. 1,00	30	3,00
Carioca Industrial, pref.	100	0,51
	700	0,52
Idem, pref. frac.	131	0,51
Idem, ord.	1.900	0,42
	500	0,43
Idem, ord. frac.	134	0,42
Bras. U. Metalúrgicas	1.000	0,38
	2.200	0,39
Idem, frac.	50	0,38
Cimaf	700	1,59
Cimento Aratu	500	1,80
Idem, frac.	20	3,45
Deodoro Industrial	1.000	0,32
	4.700	0,33
Idem, frac.	71	0,32
Docas de Santos	6.026	0,77
	13.800	0,78
	3.500	0,79
Idem, frac.	50	0,77
Dona Isabel, pref.	1.600	0,55
	900	0,56
Brinq. Estrêla, pref.	800	1,02
	600	1,04
Ferro Brasileiro	1.700	0,90
	300	0,91
Idem, frac.	69	0,91
F. Luz M. Gerais, ex/dir.	8.280	0,65
Fôrça e Luz do Paraná	968	0,68
Hime	4.100	0,44
	10.000	0,45
Kibon	900	2,05
	300	2,06
	3.000	2,07
Idem, frac.	52	2,07
Lojas Americanas	4.600	2,00
	600	1,99
	500	1,98
Idem, frac.	50	2,00
Mauá Seg. ord. nom., V.N. 1,00	50	3,00
Mesbla, pref.	9.400	0,81
	20.500	0,82
	2.600	0,83
Idem, pref. frac.	192	0,81
Idem, ord.	100	0,81
	5.900	0,82
	1.700	0,83
Mesbla, ord. frac.	318	0,82
Moinho Fluminense	200	0,95
Moinho Santista	1.000	1,05
Nova América, port.	3.800	0,67
Paulista F. Luz, c/dir.	5.000	1,32
	1.000	1,34
Idem, ex/dir.	14.300	0,76
	1.100	0,77
	400	0,78
Idem, ex/dir. frac.	50	0,77
Petrobrás, pref.	1.000	0,83
	24.100	0,84
	12.194	0,85
Progresso Industrial	2.000	0,65
Samitri	6.400	0,75
	5.000	0,76
Idem, frac.	267	0,75
Mannesmann, ord.	6.700	0,45
Idem, ord., frac.	42	0,45
Idem, debêntures	100	0,72
Sid. Nacional, port.	5.000	1,33
	2.900	1,34
	1.900	1,35
Idem, port., frac.	25	1,35
Sousa Cruz	300	1,80
	1.600	1,81
	4.600	1,82
Idem, frac.	258	1,82
Idem, recibo	750	1,80
	235	1,81
Vale do Rio Doce, port.	2.400	3,17
	3.700	3,20
Idem, port. frac.	146	3,17
Idem, nom.	500	3,12
	48	3,18
White Martins	1.600	3,45
Idem, frac.	20	3,45
Willys, pref.	100	0,62
Letras Hipotec. do Banco Est. da Guanabara	500	0,58

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de NCr$ 22,05, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 6.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência; 12.830 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 106 fardos de São Paulo e 65 de Minas, no total de 171 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.239 fardos.

Alunos do Pedro II São Convocados Para Eleição

A Diretoria Geral do Colégio Pedro II lembra aos interessados que serão realizadas amanhã, dia 30, sexta-feira, as eleições para representante dos antigos alunos no Conselho de Curadores, de acôrdo com o disposto no art. 15, letra «d», do decreto-lei 245, de 28 de fevereiro de 1967. Sòmente poderão votar os antigos alunos que se inscreveram nos têrmos da Circular nº 10, de 10 do corrente. Os inscritos no Externato (sede e seções) votarão no Externato, avenida Marechal Floriano, 80, no período de 9 às 16 horas, e os inscritos no Internato votarão na sede provisória da Diretoria Geral, no mesmo período. Os professôres de Ensino Secundário do Externato (sede e seções) votarão para eleger o seu representante na Congregação, entre 9 e 16 horas; os professôres de Ensino Secundário do Internato e os docentes livres do colégio votarão no Campo de São Cristóvão, 177, entre 9 e 16 horas. Os trabalhos eleitorais das eleições de Externato-Internato ficarão sob a presidência do professor catedrático Carlos Henrique da Rocha Lima e do professor catedrático Edgar Liger-Belair, respectivamente.

América Vai se Organizar

A organização de um nôvo órgão, associando as universidades latino-americanas — com sede em Lima, no Peru, —, e com o objetivo de buscar uma solução para o ensino superior do continente, foi anunciada pelo reitor da Universidade Federal da Paraíba, ao regressar do Seminário de Educação Superior das Américas, realizado, recentemente, nos Estados Unidos.

Convocados os Alunos do Ginásio Irmã Lúcia

O chefe da Inspeção do Ensino Médio do Estado da Guanabara convoca os alunos que freqüentaram o Ginásio Irmã Lúcia para uma reunião amanhã, dia 30, às 14 horas no auditório do Colégio Estadual Pedro I (Estação de Coelho Neto, junto à avenida Brasil, antiga das Bandeiras). Assunto: regularização de sua vida escolar.

UEG Inicia Marcha Para Integração Das Escolas

Um grupo de professôres e estudantes da UEG embarcará dia 8, em transporte da FAB, para Rondônia, em cumprimento ao Projeto Rondon, realização do Departamento Cultural da Universidade do Estado da Guanabara, que promove a visita de estudantes universitários ao interior, a fim de se familiarizarem com as regiões mais distantes do nosso país, observando, assim, de perto, os problemas nacionais e preparando-se para, no futuro, dimensionarem os problemas brasileiros sem recorrer ùnicamente a informações e observações gerais.

As equipes universitárias são constituídas por três professôres, 27 alunos, sendo sete de medicina, sete de engenharia, sete de geologia, três de enfermagem e três do curso de didática, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

As equipes participantes do Projeto Rondon apresentarão relatórios minuciosos que serão aproveitados para montagens de projetos setoriais a serem desenvolvidos na segunda fase do Projeto Rondon.

Ceará Tem 4 Vices

Pelo nôvo sistema pôsto em prática, a Universidade Federal do Ceará passou a ter quatro vice-reitores, cada um dêles com atribuições específicas, garantindo-se assim à reitoria o máximo de rendimento na tarefa de administrar uma das maiores unidades universitárias do Nordeste.

Publicações

Indicador dos Profissionais da Imprensa — Está circulando o número de junho do «Indicador», sob a direção do nosso confrade Jocelyn Santos. Dentre os trabalhos divulgados, anotamos os referentes às Leis de Imprensa e de Segurança, às próximas eleições para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, ao registro profissional dos jornalistas e às eleições na ABI.

Estudantes Fizeram Nova Passeata Pelo Calabouço

Aos brados de «queremos comida», «abaixo a ditadura», «pédimos nosso restaurante», os estudantes do Calabouço improvisaram nova passeata, na tarde de ontem, saindo da avenida Beira-Mar e caminhando até a Assembléia Legislativa, depois de terem realizado um comício-relâmpago no pátio do MEC. Carregando pedaços de paus nas mãos, os alunos não chegaram a praticar atos de violências, embora tenham dado algumas pancadas num automóvel que tentou passar por êles, e o líder da FUEC denunciou a «existência de muitas promessas e poucas realizações». Despertando a curiosidade de dezenas de pessoas, êles interromperam a passeata nas proximidades do pátio do MEC, onde alguns líderes subiram sôbre a capota de um automóvel para improvisar um breve discurso de protesto.

Tarso Abre ENPLA Defendendo Têrmos do Anteprojeto

PÔRTO ALEGRE, 28 — (Do nosso enviado especial, Osvaldo Barcelos) — Com um breve discurso — sua duração não chegou a 10 minutos, mas definindo a preocupação do Govêrno em institucionalizar o diálogo, visando ampliar os rumos da educação, o ministro Tarso Dutra instalou, hoje, nesta cidade, o IV Encontro Nacional de Planejamento, ressaltando que «o documento básico foi elaborado sem limitações e sem tibiezas», como que respondendo às críticas formuladas ao anteprojeto do Plano Nacional de Educação.

Êste conclave reúne educadores de todos os Estados sulistas, além de estar sendo acompanhado pelos responsáveis do MEC, entre os quais há de se destacar o prof. Edson Franco, secretário-geral, coordenador dos debates, que, em declaração ao «Diário Escolar» defendeu a «necessidade de tais encontros, para ir fomentando as bases de uma mentalidade nova aos educadores de todo o país».

O DISCURSO

Eis os têrmos do discurso do ministro Tarso Dutra:

Depois de havermos realizado os nossos encontros de Manaus, de Natal e da Capital da esperança, estamos agora completando, na risonha Pôrto Alegre, os debates preliminares à elaboração do nôvo plano nacional de educação.

Êsse deve ser o roteiro da democracia e do desenvolvimento ou a forma nova de legislar em atenção aos legítimos interêsses do país.

Sim democracia, porque aqui estamos mais próximos do povo e dos seus anseios, auscultando a base educacional da Nação, verificando a diversidade dos problemas, recorrendo ao entrechoques e ao contraditório das opiniões, para que o plano seja útil, autêntico e definitivo.

O Govêrno prefere abandonar o recinto fechado de seus locais de trabalho, para ir ao encontro de tôdas as contribuições nas diversas regiões do país, ouvindo o clamor das populações mais atrasadas que pedem a afirmação do sentimento de igualdade fraterna, sentindo as inquietações da área central que vive o despertar de suas palpitantes esperanças e estando agora aqui para recolher a experiência de um trabalho admiràvelmente construtivo de tudo o que conseguimos até agora fazer em nosso país.

Os educadores foram convocados para o debate, para dar, tudo de si, para afirmar suas idéias, para dialogar e afirmar, para criticar e corrigir.

Não é esta uma forma de democracia direta, como nos tempos da velha Grécia, em que as leis eram feitas nas praças da *civitas*, mas é o govêrno em harmonia com o povo, é o desejo de promover um repositório tão aprimorado, tão ajustado às verdadeiras aspirações nacionais que tenha o cunho da exatidão e da perenidade. Isso é mais do que a elaboração de uma lei, que venha das bases educacionais do país, para acudir aos seus reclamos de progresso. E' também uma afirmação de validade governamental, do espírito realizador, da preocupação de associar o pensamento dos dirigentes aos anseios da comunidade, com a apresentação, em tão pouco tempo, de tão vigorosa promoção de consulta, que se estende a todos os quadrantes do país, para o exame de um documento básico elaborado sem limitações e sem tibiezas.

E' ainda o Govêrno comandando o desenvolvimento nacional através do processo educativo. São os líderes do ensino, da cultura, dos conhecimentos científicos e tecnológicos, são os educadores de todos os níveis, arquitetando um instrumento capaz de imprimir vigoroso impulso do país, na rota do seu angustiado progresso.

O Ministério da Educação e Cultura não tem a preocupação das obras materiais opulentas.

Escola Inicia Aulas

A Escola de Didática do Ensino Agrícola, inicia suas atividades, no próximo dia 1 de julho.

Estão matriculados 20 alunos, professôres do MA e do INDA, de ambos os sexos, para aperfeiçoarem seus conhecimentos pedagógicos.

A escola funciona sob o regime de convênio com o INDA.

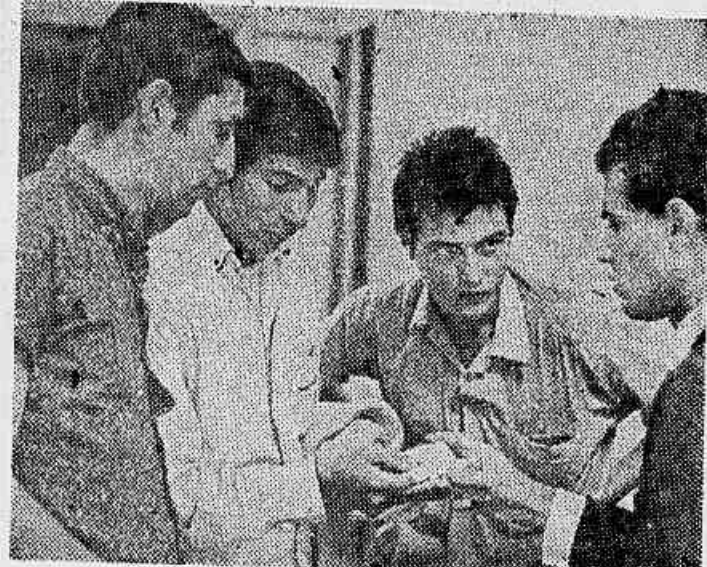
A aula inaugural, que marcará o início das atividades da escola está programada para o próximo dia 4, às 17h30m, no salão nobre da escola, na Penha, e será proferida pelo professor Edson Pinheiro de Sousa Franco, secretário-geral do MEC.

VIAGEM DE ALUNOS DARÁ UM LIVRO

Depois de terem acertado os detalhes de sua viagem, por carta, incluindo assuntos relacionados com o livro que pretendem escrever, um grupo de estudantes de diferentes países latino-americanos se espalhou pelo continente, em busca de informações e de contatos com os estudantes de todos os países, e o resultado dessa aventura deverá ser a edição de um livro.

Henry Santa Cruz, da Universidade Nacional de Engenharia, Jorge Vasquez Civalhos, seu colega, e Oscar Omar Terri, estudante do Colégio de Mar Del Plata — argentino — encontram-se no Rio, onde pretendem partir para diferentes pontos do Brasil, depois do que, pretendem percorrer o Chile, Equador, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

A AVENTURA

Os peruanos saíram de Lima, enquanto o aluno Oscar Omar saiu de Buenos Aires, e êsse encontro foi acertado, em todos os detalhes, através de carta.

O que inspirou essa aventura, segundo nos conta Terri, foi a ânsia de conhecer «de perto, todos os povos de nosso continente, e de escrever uma obra, relatando nossa experiência nesse contato».

Enfrentando as naturais dificuldades de uma iniciativa dessa natureza, êles deixam apêlo para que «nas cidades que chegarmos, nos facilitem à hospedagem, pois esta é uma viagem de pesquisas e estudos».

No Rio, êles se encontram hospedados na Casa do Estudante do Brasil, e deverão rumar para outros pontos do país — norte e sul — dentro de alguns dias.

Hirschmann já Vem aí

O professor norte-americano Albert Hirschmann, catedrático de Economia da Universidade de Harvard e criador da famosa teoria do «desenvolvimento desequilibrado», visitará o Rio, na semana vindoura, a convite da Faculdade de Direito Cândido Mendes, a fim de integrar-se ao grupo de especialistas internacionais que vêm debatendo os problemas econômicos em um curso especial, desde o ano passado, quando Arnold Toynbee o iniciou.

A vinda de Hirschmann enceta a segunda fase executiva do Curso Internacional sôbre o Desenvolvimento: balanço de uma década, organizado pelo professor Cândido Mendes, em agôsto de 1966.

De acôrdo com o calendário ordenado pelo mestre americano, sua chegada deverá dar-se no final da semana vindoura, já estando certa a sua primeira conferência para o dia 6, às 20h30m, no auditório da Cândido Mendes, na Praça Quinze de Novembro, 101, segundo andar, abordando o tema «Os modelos econômicos e a resistência da realidade». Outro tema incluído no plano de palestras de Hirschmann se intitula «A estratégia do desenvolvimento revisada». Os interessados em acompanhar esta série de conferências deverão dirigir-se à secretaria da Cândido Mendes a fim de efetuarem suas inscrições. Tôdas as palestras serão pronunciadas em Inglês, com tradução simultânea.

Saldanha é Diretor

Eis a nota distribuída pela diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro:

Comunicamos aos associados e ao público em geral que nos dias 21, 22 e 23 do corrente foram realizadas as eleições para renovação da diretoria da referida entidade, tendo sido superado o «quorum» mínimo necessário para a sua homologação. Aproveitamos a oportunidade para agradecermos aos associados o apoio prestado a êste sindicato comparecendo ao pleito eleitoral.

PUC Anuncia Novas Turmas

Dez novas turmas do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica receberão seus certificados de conclusão de curso em solenidade a ser realizada no dia 5 de julho, às 20 horas, no ginásio-auditório da Universidade.

Os 350 alunos que cursaram o Segundo Trimestre do IAG da PUC optaram pelas seguintes especialidades: Gerência Financeira, de Produção, de Pessoal, Geral, de Material, de Exportação e Importação, Mecanização e Simplificação de Trabalhos Administrativos, Técnica e Análise de Projetos e Administração de Salários.

AVISO C.I.C.E.

A Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia lembra aos interessados que o prazo para inscrição no Concurso Unificado de Habilitação ao Curso de Engenharia que se realizará em julho de 1967, terminará, IMPRETERIVELMENTE, AMANHÃ, DIA 30 DE JUNHO DE 1967.

As inscrições poderão ser feitas por procuradores devidamente credenciados ou pelos pais quando os candidatos forem menores, num dos seguintes locais:

1 — CICE
Largo de São Francisco de Paula, 1-2º andar — Rio de Janeiro — GB
2 — PUC RJ
Rua Marquês de São Vicente, 255 — Pilotis do prédio antigo — Rio de Janeiro — GB
3 — Escola de Engenharia da U.F.F.
Rua Passo da Pátria, 156
Niterói — RJ
4 — Escola de Engenharia da U.F.F.
Volta Redonda — RJ

A CICE lembra, outrossim, que no ato da inscrição, serão exigidos apenas:

1 — Carteira de Identidade
2 — Dois retratos 3 x 4 cm.
3 — Pagamento da taxa de inscrição no valor de NCr$ 30,00 (trinta cruzeiros novos)

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1967

Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira
Coordenador Geral

UBERABA FOI A EPÍLOGO PARA OBTER AS BÔLSAS

Uma comissão de estudantes da Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro foi recebida, ontem, pelo nôvo diretor do Ensino Superior, senhor Epílogo Gonçalves Campos, de quem solicitaram a liberação de uma verba de 120 milhões de cruzeiros velhos, para custear bôlsas para o pagamento da faculdade, que é particular.

Alegando falta de recursos, os alunos boicotaram as anuidades, e foram impedidos de fazerem as provas parciais pela direção da escola, em Uberaba, que pertence ao ex-embaixador Mário Palmério, e vieram agora entregar ao diretor do Ensino Superior um requerimento, para ser enviado ao ministro, expondo a situação da crise que eclodiu em virtude disto.

Com o preço da anuidade equivalente a 450 cruzeiros novos por ano, a despesa total do curso atinge treze milhões e meio, pois são necessários gastos com uniforme, instrumental e livros obrigatórios.

A decisão do boicote geral foi provocada quando, no início do ano, pois 30 por cento dos alunos estavam na iminência de sair da faculdade por falta completa de recursos, e o movimento é apoiado pelo povo da cidade, uma vez que os alunos atendem, gratuitamente, a 12 000 pessoas por ano, na Policlínica Getúlio Vargas, naquela cidade.

Excedentes Agradecem

Os excedentes de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, em reunião do dia 28, aprovaram uma nota de agradecimento ao reitor Barreto Neto, em virtude da promessa daquele professor em matricular todos os alunos até o próximo dia 15, depois de ter recebido a verba suplementar. Como se sabe, os estudantes daquela escola, embora tenham obtido nota regular de aprovação, vêm reivindicando suas vagas há vários meses.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

DIÁRIO SINDICAL

A Quem Aproveita o Caos

A AUTORIDADE pública, responsável, não tem o direito de minimizar o vulto e a repercussão de problemas político-administrativos, para, assim, omitir-se na busca de soluções heróicas. E infelizmente é isto que parece estar ocorrendo nessa matéria de unificação da Previdência, com os problemas cada vez mais candentes, com a intranqüilidade se espraiando em face da absurda e criminosa unificação e que veio desorganizar e entronizar o tumulto nos já deficientes serviços das antigas autarquias.

O govêrno Costa e Silva herdou, como cansamos de advertir, uma verdadeira bomba de retardamento, com a providência adotada à tôda pressa, ao fim do govêrno anterior e institucionalizada, de sorte a se tornar em prática irreversível. Os novos homens que assumiram o Ministério do Trabalho, ficaram e estão ainda perplexos, com a incrível engrenagem montada, buscando serviços e práticas que, bem ou mal, asseguravam um mínimo de eficiência nas instituições e, até, em algumas delas, em padrões considerados ótimos.

Mas, pelo temor de alterar os esquemas comprovadamente lesivos e que contrariam o mais comezinho bom senso, as autoridades previdenciárias têm-se limitado a procurar sanar pequenas irregularidades decorrentes encontradas, deixando sem solução os graves problemas de fundo e que têm sua origem no próprio sistema introduzido, carecendo de ser visceralmente modificado para assegurar-se um relativo equilíbrio.

Sucedem-se os reclamos dos trabalhadores, de associações médicas e de autoridades governamentais estaduais, criando-se um clima de unanimidade na crítica ao sistema lesivo implantado.

Sòmente um agrupamento ideológico aguerrido e estratègicamente adestrado, ou silencia ou manifesta o seu apoio aos resultados dessa unificação que aí está: são os comunistas. Hoje, como ontem, quando propugnavam pela unificação da Previdência Social, mantêm-se êles coerentes na sustentação dessa tese que, em última análise é um desdobramento prático daquela máxima do «quanto pior melhor».

Não é novidade que a matéria unificação da Previdência Social se constitui, hoje, em tema de segurança nacional. O ilustre residente do INPS, sr. Francisco Tôrres de Oliveira, equivocou-se apenas nessa matéria, quando pretende ver na denúncia das irregularidades um fator de intranqüilidade social: o que pode ser correto, dependendo do encaminhamento das mesmas, mas, não é tudo; pois a verdadeira causa está na socialização do caos na Previdência, através da unificação dos antigos institutos.

Essa, a causa de inquietação que precisa ser urgentemente combatida. E é justamente isto o que não desejam aquêles que, nas assembléias sindicais, na condição de meros associados, porque não conseguem o atestado de ideologia para se elegerem dirigentes, procuram preservar a unificação que aí está, «porque ela democratiza a assistência do Estado a tôda a população».

Brasil na ONU: Amizade Não...

(Conclusão da 5ª página)

a total, feroz e permanente.

OS PRINCÍPIOS DO BRASIL

"Senhor Presidente, na opinião do govêrno brasileiro as Nações Unidas para poderem de maneira efetiva, contribuir para a solução pacífica do problema, deveriam recomendar uma solução baseada em alguns princípios que me parecem fundamentais, entre os quais mencionarei os seguintes: 1) o reconhecimento, por parte dos Estados árabes, de Israel como Estado soberano, membro desta Organização e, portanto, portador dos privilégios e das garantias que a Carta assegura a todos os seus membros; 2) Garantia formal, por parte do govêrno de Israel, de resolver, em bases equitativas e permanentes, o problema dos refugiados; 3) Garantia, igualmente formal, por parte de Israel, de não incorporar ao território nacional as áreas ocupadas em virtude de seus últimos sucessos militares e, conseqüentemente, a retirada das tropas de Israel; 4) Garantia formal por parte da República Árabe Unida de assegurar, sob contrôle internacional adequado, a livre navegação no estreito de Tiran; 5) Negociação, por parte do govêrno da República Árabe Unida, relativa à abertura do Canal de Suez a navios de qualquer bandeira, tendo em vista a soberania do govêrno egípcio e a Convenção de Constantinopla de 1888, confirmada pelo govêrno do Cairo em sua declaração de 24 de abril de 1957; 6) Colocação de Jerusalém sob regime internacional permanente, com garantias especiais para a proteção dos lugares santos, dentro de um *corpus separatum*, de acôrdo com o espírito da resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas de 29 de novembro de 1947. A êsse propósito, quero dizer que o govêrno do Brasil dá apoio integral à sugestão da Santa Sé. Jerusalém — símbolo do amor e da esperança — não pode continuar sendo fonte de ódio e desespêro. E' preciso restituí-la a seu "status" de cidade de Deus; 7) Negociações de todos os problemas pendentes, inclusive, com consentimento mútuo, a criação eventual de zonas desmilitarizadas, através dos métodos de solução pacífica previstos na Carta e com a colaboração, se necessária, de representante especial do Secretário-geral. O representante especial poderá exercer papel relevant na solução do problma de contato entre as partes e no encaminhamento de negociações".

CONFERÊNCIA DE PAZ

Senhor presidente, meu govêrno entendeu, antes da eclosão das hostilidades, que talvez uma Conferência de Paz fôsse o método adequado para um trabalho de harmonização dos interêsses das partes e da Comunidade Mundial. Parecia-nos que tal Conferência significaria a própria capacidade de ação do Conselho e a ação negociadora e mediadora das Nações Unidas, pois por esta Organização seria convocada, constituindo-se num procedimento especial, escolhido por seus próprios órgãos, para ajudar as partes em conflito a alcançarem entendimento mínimo na base do respeito mútuo.

SEM PRIORIDADES

Finalizou o sr. Magalhães Pinto: «Quero deixar bem claro, contudo que o Govêrno brasileiro não dá prioridade nem preferência a nenhum método. Ao contrário aceita o que mais facilite a solução pacífica do problema o objetivo de todos nós. Senhor presidente, a guerra no Oriente-Médio oferece às Nações Unidas um desafio e uma lição. É preciso aceitar o desafio, encontrar a solução adequada para o problema. É preciso aprender a lição, procurando eliminar no coração dos homens — homens árabes e homens judeus — a fonte do ódio e da beligerância. A velha Palestina — terra milenarmente transfigurada pelo acontecimento do milagre, terra que é um tesouro de fé para milhões de homens de tantas nacionalidades em todo mundo — não pode continuar sendo o campo do ódio e da violência. Façamos um esfôrço incomensurável de paciência, de sabedoria e de visão política para restituir a paz e a felicidade à terra que Deus escolheu para sua morada entre os homens. A paz — só a paz permanente — tornaria possível o pleno desenvolvimento social e econômico de todos os países da região, pois os recursos gigantescos hoje empregados em armamento poderiam multiplicar as riquesas e criar possibilidades novas para que judeus e árabes venham a poder utilizar totalmente as altas faculdades de inteligência e de imaginação criadora que são a marca das suas grandes civilizações. Êsse é o desejo profundo do povo e do Govêrno brasileiros».

Atirou Num e Feriu Outro em Botafogo

Maurício Alves dos Santos (34 anos, casado, av. Paulista, 862, em Meriti) deu entrada, ontem, no Hospital Miguel Couto, com um ferimento a bala no abdome, dizendo ter sido baleado, na rua Marquês de Olinda, 96, em Botafogo, por um tipo de nome João que, entretanto, disparou contra Jaime Gomes. Explicando a ocorrência, em detalhes, disse Maurício que tem, com seu amigo Jaime, um ponto de encontro, no local do atentado, para obtenção de trabalho de bombeiro-hidráulico, através de um telefone para recebimento de recados nesse sentido. Quanto a Jaime, que reside na rua Nôvo Mundo, 434, casa 2, tinha uma rixa com seu vizinho, que não é outro senão o João dos tiros, morador no número 420, apartamento 303, da mesma rua. Assim, de acôrdo com a versão de Maurício, João foi ao local de trabalho de Jaime, na Marquês de Olinda, para matá-lo. Quando atirou, êle, Maurício, interveio, sendo, então, atingido pelo projétil destinado a Jaime, enquanto João se evadia.

CORPO JOGADO DO MORRO CAÍU NA EMBAIXADA

Bandido "Índio" Morto em Botafogo: 4 Tiros à Queima-Roupa na Cabeça

O delinqüente José Batista Silveira, o «Índio», assaltante perigoso a quem era atribuído um sem-número de assaltos, na zona sul, e, de sua última refrega com a polícia, havia sido baleado no braço, foi assassinado com quatro tiros, ontem, no morro Santa Marta, em Botafogo, tendo seus matadores arrastado o corpo e o lançado de uma ribanceira, de onde êle foi cair em terreno da Embaixada da Inglaterra.

A 10ª DD, ainda sem uma pista concreta em tôrno da morte do bandido, que era procurado por várias Delegacias, inclusive a 15ª DD, de onde fugira, tempo atrás, levantou a hipótese de crime passional, suspeitando que «Índio» tenha sido liquidado pelos irmãos Davi e Carlos Alberto Santana, já que havia tomado a mulher do primeiro, de nome Glorinha, estando esta e os dois suspeitos desaparecidos.

O CRIME

«Índio» foi assassinado com quatro tiros a queima-roupa na cabeça, durante a madrugada, embora seu corpo sòmente fôsse encontrado por volta das 11 horas. O comissário da 10ª DD o encontrou caído em terreno da Embaixada inglêsa. Nos bôlsos, tinha título de eleitor e carteira de trabalho em nome de Marco Antônio Teixeira, mas logo foi identificado como José Batista Silveira, de 29 anos, casado, de vulgo «Índio», achando a polícia que os documentos tenham sido falsificados ou colocados em seu bôlso por seus matadores, visando, com isto, a prejudicar as investigações. Os assassinos, de certo, na intenção de fazer crer que o bandido havia sido morto em tiroteio com outros marginais ou com a própria polícia, puseram-lhe um revólver «38» na mão. Mas na mão esquerda, e com o dedo polegar no gatilho, ao invés do indicador, embora «Índio» não fôsse canhoto. A perícia constatou, também, que o bandido foi morto no morro, sendo lançado pela ribanceira e indo cair no ponto onde foi encontrado.

O MISTÉRIO

Para a polícia, a morte do bandido é mistério, muito embora tenha aventado a hipótese de que êle tenha sido liquidado pelos irmãos Davi e Carlos Alberto Santana, êste de vulgo «Betinho». Isso porque, segundo apurou, êle havia tomado a mulher de Davi, de nome Glorinha, passando a viver com ela no mesmo barraco — na rua Sambaíba, no morro Santa Marta —, apesar das ameaças de Davi e seu irmão. Consta que, por isso, «Índio» não dormia à noite, passando-a tôda ela de revólver na mão, sòmente recolhendo-se aos seus **aposentos** durante o dia. Entretanto, até que os irmãos e a mulher — que deixaram o morro estranhamente — sejam presos e confessem ou não a autoria do crime, êste permanecerá em mistério, podendo o bandido ter sido vítima de outros marginais, em guerra pelo domínio da exploração da maconha, no local, que é dos mais pèssimamente habitados. Sôbre «Índio», foi apurado que, há algum tempo, enfrentou uma turma de agentes da 3ª Subseção, sendo baleado no braço mas rompendo o cêrco e fugindo. Estava sendo processado pela 15ª DD, de onde fugira, anteriormente, à frente de outros marginais, respondendo, ainda, a uma condenação de um ano de prisão pela Justiça Militar, por haver desertado do Exército e roubado uma pistola «45».

DELEGADO MATOU MAS VIÚVA RECONHECEU CORPO EXUMADO

O crime revoltante que é atribuído ao delegado Orli Cipriano, de Campos Elísios, em Caxias, foi confirmado, ontem, com a exumação, no cemitério de Nova Iguaçu, onde havia sido sepultado como indigente, de sua vítima, o operário Djalma de Sousa Brígio, que foi, então, prontamente reconhecido por sua espôsa, Maria de Sousa Brígio.

O assassínio foi denunciado à Câmara de Vereadores de Caxias por Odilon Calixto, que se encontrava com Djalma quando o delegado Orli, à frente de seus auxiliares e em meio à aparatosa diligência, o prendeu por falta de documentos e não hesitou em matá-lo com quatro tiros pelas costas, quando o trabalhador, desesperado, tentou escapar à prisão arbitrária.

A DENÚNCIA

Odilon Calixto chegou à Câmara dizendo que, se procurava os vereadores para fazer uma tal denúncia, era porque a polícia de Caxias não o tinha querido ouvir. Começou dizendo que, na noite de 27 de maio, estava com seu amigo num bar, em plena praça de Campos Elísios, quando chegou a turma de policiais chefiada pelo delegado Orli Cipriano. Foram intimados a identificar-se, o que sòmente pôde fazer êle, Odilon, já que seu amigo Djalma havia deixado os documentos em casa. Por isso, recebeu logo ordem de prisão, apesar dos protestos de que era trabalhador, empregado numa firma do Rio. Odilon seguiu dizendo que o delegado manteve a ordem de prisão e estava levando Djalma para a viatura, quando o prêso lançou-se em fuga. «Então — continuou — o delegado Orli sacou da arma e abriu fogo contra êle, derrubando-o com quatro tiros».

A EXUMAÇÃO

Odilon prosseguiu afirmando que, ao vê-lo prostrado, o delegado correu e, com seus auxiliares, recolheu o corpo, colocando-o no carro e sumindo. O denunciante concluiu expressando a convicção de que «êles mataram Djalma e o enterraram como indigente, em algum cemitério». As investigações subseqüentes, em tôrno da denúncia, levaram as autoridades, ontem, ao cemitério de Nova Iguaçu, onde o corpo de Djalma foi exumado e reconhecido por sua mulher, Maria de Sousa Brígio. Ficou apurado, ainda, que a vítima havia sido sepultada como indigente, sendo certo, assim, que, para tanto, em tais circunstâncias, o delegado acusado teria contado com a cumplicidade de outras autoridades. A Comissão da Câmara de Vereadores, a quem ficou afeta a apuração do caso, expediu, ontem, ofício ao secretário de Segurança, em Niterói, solicitando sua intervenção no sentido de punir o delegado Orli e seus cúmplices, com a apuração total do crime revoltante.

Ônibus Atropela Homem e Menino

Correndo muito, ao volante do ônibus GB 8-46-73, da linha «Caxias—Praça da Bandeira», o motorista José Correia da Silva cometeu, ontem, na rua Uranos, grave desastre, ao atropelar um homem e um menino. As vítimas, Messias José Freitas (27 anos, rua Limeira, 171) e Jorge Luís, de 8 anos, filho de Alice Rosa Martins (rua Nossa Senhora das Graças, 21, em Ramos), sofreram ferimentos diversos, sendo internados no Hospital Getúlio Vargas. O motorista criminoso foi autuado na 21ª Delegacia Distrital.

Desculpas de..

(Conclusão da 2ª página)

oportunidades, mas não quero sequer suspeitar ou presupor que êle seja capaz de tal gesto, como o de pedir desculpas pelo fato de haver sancionado lei que manda dar a uma rua do Estado da Guanabara o nome do ex-sargento Raimundo Soares, assassinado na prisão em que se achava recolhido, pelo crime de discordar do regime implantado no Brasil a primeiro de abril de 1964.

— Quanto à sanção — prosseguiu — não é necessária. Nem é necessária a lei. Nem mesmo é necessário que se dê a uma rua o nome do sargento Manoel Raimundo Soares. Seu nome, como o de muitas outras vítimas dos liberticidas não precisa ser gravado nas ruas, porque já está iluminando os caminhos maiores por onde o Brasil há de passar na sua caminhada para um futuro de paz, liberdade e desenvolvimento. O sargento Raimundo dispensa a homenagem.

A Bôlsa de Gêneros Alimentícios tranqüiliza o público consumidor

A despeito de não ver qualquer justificativa para o noticiário alarmista sôbre crise no mercado de feijão prêto, uma vez que — como têm afirmado as autoridades governamentais e já o fêz, também, esta entidade — não existe falta ou mesmo perspectiva de escassez dêsse alimento, a Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Estado da Guanabara vem a público para, mais uma vez, tranqüilizar os consumidores, cujo comportamento, aliás, demonstra não se haverem deixado impressionar pela crise propalada — inteiramente imaginária —, diante da presença farta da mercadoria em todo o comércio do Rio e adjacências.

Quanto a ligeiras alterações de preços que se têm verificado, a Bôlsa de Gêneros Alimentícios esclarece que se trata de oscilações naturais do mercado, decorrentes de maiores ou menores entradas do produto, e lembra que o feijão uberabinha, que até recentemente chegou a ser proposto, no atacado, a NCr$ 34,00 a saca, é hoje oferecido a NCr$ 31/33,00.

Em relação às disponibilidades de feijão prêto, além de não haver qualquer problema de aquisição dessa leguminosa no Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, está prestes a entrar no mercado a safra da região Norte/Nordeste, já tendo êste órgão recebido pedido de preço, para o feijão prêto por parte de plantadores de Alagoas. Deve-se ter em conta, aliás, que o govêrno, como já tornaram público o sr. Superintendente da SUNAB e o sr. Presidente da COBAL, dispõe de volumosos estoques do produto para uma eventual necessidade de regular preços, o que reforça sobremodo a afirmativa de uma completa normalidade no mercado do feijão, o que também ocorre com os demais gêneros básicos da alimentação.

PEDRO NARDELLI
Presidente

DN polícia

Amor Proibido de Dois Leva 4 ao Tragicômico

De como um amor proibido descamba para o tragicômico: Nair Alves Valentim, casada com Desclem José Valentim, amou Nivaldo Francisco Brasileiro, êste casado com Antônia Pedrazi Nascimento Brasileiro e, no que amou, saiu com êle, sendo surpreendida pelo marido Brasileiro, que pegou do trabuco e abriu fogo contra os traidores, mandando o rival baleado para um leito do HCC. Valentim, o criminoso, fugiu e continua assim: na mira da 29ª DD, ainda desconhecedora de seu nôvo endereço. Nair, escapando aos tiros do marido, levou o amante para o hospital, contando aquela clássica história de que «fomos vítimas de um desconhecido». Contudo, voltou para umas visitas e, nesse meio tempo, acabou levantando suspeita, vindo, então, a revelar a verdade: o desfecho sangrento do amor proibido. Eis senão que, sabendo do caso, Antônia, a mulher legítima de Nivaldo, foi visitá-lo também, dando-se, então, o encontro entre as duas. Houve, de saída, um atrito entre elas, que, a seguir, retrocederam e, como que se entendendo na desilusão, tornaram às boas, entrando numa palestra de perfeito entendimento, inclusive quanto à decisão final: vão deixar o Nivaldo. Entrementes, Nair recordava que o conhecera quando do incêndio do «Edifício Astória», onde êle passou a trabalhar nas obras de restauração do prédio. Ela explicou que, àquela época, seu marido, o funcionário do IPASE Desclem José Valentim, a havia deixado. E concluiu: «Então, como eu estava só, e o Nivaldo, dizendo-se solteiro, há tempos vinha me procurando, resolvi ceder. Depois, meu marido voltou, mas, aí, não houve mais coragem para romper... Até que aconteceu aquilo. Mas, juro: agora, que sei que êle é casado, e pai de três filhos, vou dar por encerrado...». Entrementes, Antônia também tomava decisão idêntica: «Eu também! Chega de tanta mágoa e vergonha... Aliás, eu já sabia de tudo, pois, certa vez, encontrei seus retratos na carteira dêle. Também um irmão meu a viu com meu marido, de braços dados, na rua... Basta!». As duas deixaram o hospital rumo a uma nova vida, deixando Nivaldo, agora sem mulher, entre gemidos, e completamente alheias quanto ao destino de Desclem, cujo caso é mais e só da alçada da polícia.

REGISTRO POLICIAL

Ao fim de uma corrida em seu táxi, ao invés de dinheiro, o motorista Eloir Jerônimo Oliveira recebeu várias facadas! Aconteceu na madrugada de ontem, no Catumbi. Eloir, ao que disse no Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado, foi solicitado por Nilton Novais Pires a levá-lo da praça da Bandeira para casa, na rua Senhor dos Matozinhos, 253. Ali, achando que estava sendo explorado, êle não quis pagar a corrida, surgindo, então, a discussão, que foi acabar no «Bar Cruz de Malta», ali perto, onde Nilton sacou da faca e feriu Eloir. Foi feito registro de corpo presente, com a prisão do criminoso por um PM, na 6ª DD. ● Já estão devidamente encarcerados os traficantes de entorpecentes Jaime Silva Miranda, o «Carapinha» (rua Siqueira Campos, 18); José Silva, o «Pé de Cabra» (morro da Babilônia), e Antônio Cruz, o «Bucudo» (rua Rocha Carvalho, 1.072, em Belfort Roxo), presos, na madrugada de ontem, na «bôca de fumo» da avenida Princesa Isabel, 430. O trio, ora sob hábil interrogatório na 12ª DD, é acusado de traficar maconha naquele local, abrangendo tôda a área do chamado «Bêco da Fome», na avenida Prado Júnior, onde há muitos outros meliantes, de todos os matizes, também merecendo cadeia. Os três são, também, suspeitos de levar o vício a alunos da «Escola Augusto Paulino Filho», situada nas proximidades, daí o interrogatório, com a agravante de que, ao ser pilhado, «Bucudo» tentava arrombar a janela da residência nº 412, da mesma avenida. ● A 5ª DD ainda não sabe o paradeiro do assaltante que, pela terceira vez, saqueou a firma situada na rua Estácio de Sá, 39, levando cêrca de NCr$ 10 mil em objetos eletrodomésticos. Desta última vez, o meliante, descrito como um tipo pardo, de uns 25 anos, de estatura mediana, chegou ao requinte de utilizar-se de uma escada para alcançar o telhado, por onde penetrou na loja, levando tudo num carro. ● A polícia está empenhada em descobrir novas vítimas da ladra Vânia Maria Salgueiro, de 19 anos, que se empregava como doméstica para, industriada pelo amante, cujo nome ocultou, roubar as patroas. Sua prisão ocorreu quando agia assim na casa do agente federal Valdir Leandro da Silva, na rua Alberico de Morais, 625, em Bangu. Na 34ª DD, nas primeiras «indagações» dos agentes, Vânia revelou ter feito estragos semelhantes em três residências: rua Visconde Pirajá, 585, aptº 902, casa de dona Irene; casa de dona Lúcia, na rua Barata Ribeiro; dona Irene Sandra Utchel, na rua Dois de Dezembro. De tôdas elas, furtou jóias e objetos, sendo que, da última residência, levou até o título de eleitora da patroa. A polícia, porém, suspeita de que Vânia, que chegava ao requinte de usar uma peruca, tanto para embelezar-se como para servir de disfarce, «fêz» muitas outras residências, daí porque a mantém sob novas «indagações». ● O ex-lutador de boxe Mário Mendonça Sereno, que, meses atrás, baleou o guarda da PV Jorge Gomes de Farias, foi prêso na Barreira do Vasco e já está nas grades, na 17ª DD. ● Enquanto isso, a 25ª DD mantém prêsa Teresa Ribeiro da Costa, detida quando espancava um menino, em plena madrugada, no bairro da Piedade. A mulher, que se apresentou com aquêle nome, mas até isto é duvidoso, pois ela apresenta sinais de debilidade mental, disse que a criança é filha de uma sua amiga, de nome Maria, que teria ido trabalhar em Brasília, deixando o filho sob sua guarda. A polícia suspeita, porém, que ela tenha seqüestrado o menino, de cêrca de um ano, razão por que a mantém na cadeia, enquanto entregou o menor aos cuidados do Juizado de Menores.

PROF. ADHEMAR DA CUNHA FONSECA

(PROFESSOR CATEDRÁTICO)
(MISSA DE 30º DIA)

✝ O Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em nome dos corpos docentes, discentes e administrativo, convida parentes, professôres, alunos, funcionários e amigos para a missa de 30º dia que manda celebrar por alma do saudoso Professor ADHEMAR DA CUNHA FONSECA, no dia 1º de julho, sábado, às 11 horas, no Altar do Santíssimo, na Igreja da Candelária.

FRANCISCA DA SILVEIRA SOUZA LOPES

(XIKI)
(Viúva do Prof. Renato Souza Lopes)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua filha, irmã e sobrinhas, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam para a missa que será celebrada sábado, dia 1.º, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

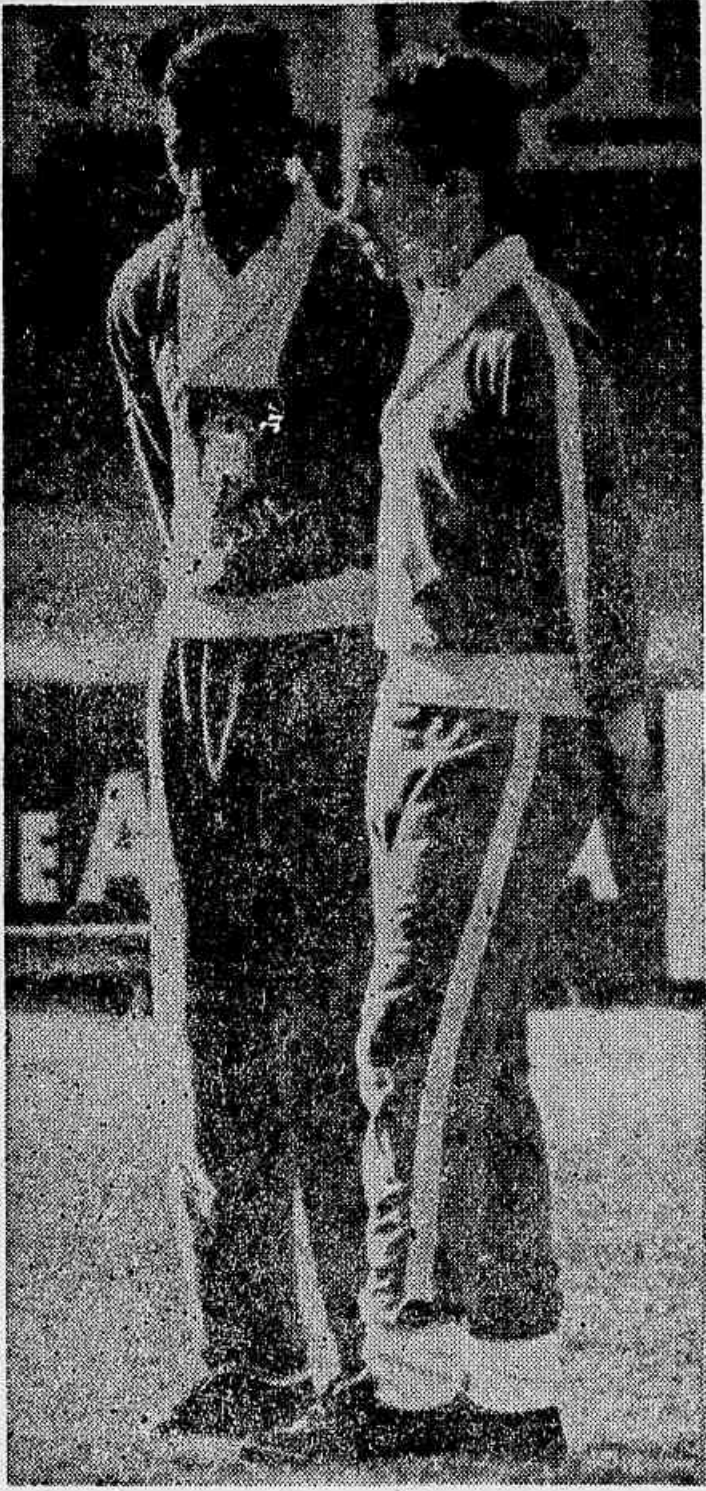
BRASIL E URUGUAI NÃO DECIDIRAM TAÇA: 2-2

"TAÇA RIO BRANCO..."

CRUZEIRO ESTÁ EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um banco de tradição) — Hospedada no mesmo hotel onde se encontra a seleção brasileira e tendo assistido ao jôgo ontem à noite, entre Brasil x Uruguai, já está nesta capital a delegação do Cruzeiro, campeão brasileiro, que enfrentará as equipes locais do Peñarol e do Nacional, pelas semifinais da «Taça Libertadores das Américas».

O Cruzeiro, que obteve vitórias ante o Nacional por 2-1 e posteriormente sôbre o Peñarol por 1-0, jogando no «Mineirão», lidera o grupo 1, invicto. O jôgo com o Peñarol será no próximo dia 5 e, diante do Nacional, a 9 de julho. O técnico Aírton Moreira informou que o Cruzeiro fará hoje o seu primeiro treinamento, no Estádio Centenário. O campeão mineiro aguarda que a CBD faça a indicação do trio de arbitragem que será integrado por juízes brasileiros.

A cobertura jornalística e fotográfica da «Taça Rio Branco», está sendo feita com exclusividade para o «Diário de Notícias», pela Agência SPORT PRESS.

Paulo Borges fêz os dois gonls brasileiros com uma atuação sensacional, ao lado de Tostão

MONTEVIDÉU — (Informa o BANCO DE CREDITO REAL, um Banco de tradição) — Brasil e Uruguai voltaram a empatar na noite de ontem, no Estádio Centenário, desta feita por 2x2, resultado inteiramente justo pelo que os dois quadros realizaram, sendo o jôgo superior ao primeiro.

Os gols da partida foram marcados por Paulo Borges, para os brasileiros, aos 23 minutos da primeira fase, justamente quando Aimoré Moreira mandava o autor do tento trocar de posição com Edu, empatando Rocha, aos 14, passando o Brasil para a vantagem de 2x1, com nôvo gol de Paulo Borges, aos 26 e finalmente, Rocha, fixar o empate aos 29 minutos.

Um frio de 7 graus, com chuva miuda de inicio e aumentando no final, foi fator decisivo para um público de apenas 3.898 pagantes, com renda de 334.338 pesos (NCr$ 10 mil). Aurélio Bussolino, da Argentina, foi o juiz, com boa atuação.

PANORAMA

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Brasil com o gol de Paulo Borges, conseguido aos 23 minutos, quando o atacante bangüense deslocou-se para o meio, sendo lançado por Jurandir. Na segunda etapa, Natal entrou na direita e Paulo Borges foi para o centro, saindo Edu que não estava bem. Os uruguaios empataram com gol de Rocha, aos 14, mas os brasileiros passaram à frente, com outro tento de Paulo Borges, aos 26. Após ter sido expulso Gonçalves por ofensas a um dos bandeirinhas, os orientais conseguiram o empate, ainda de autoria de Rocha. 2 a 2 foi o resultado final.

Eis as duas equipes: Brasil — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges (Natal), Edu (Paulo Borges), Tostão e Hilton. Uruguai — Sosa; Forlan, Manicera, Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Franco (Urbano) (Gomes), Silva, Salva e Urrusmendi.

Na equipe brasileira, destacaram-se Paulo Borges, Dias, Félix e Sadi, e no Uruguai, Silva, Rocha, Manicera e Urrusmendi.

AIMORÉ VAI MANTER NATAL COM PAULO BORGES NO MEIO

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Afirmando que gostou da produção de Paulo Borges no meio e Natal pela ponta-direita, mantendo o time que terminou o jôgo de ontem para o desempate de sábado, o técnico Aimoré Moreira, embora não tenha conseguido a vitória, mostrou-se satisfeito com o empate de 2 a 2. Disse que o encontro foi dos mais movimentados e que os uruguaios se apresentaram muito melhores do que no primeiro. O treinador não fêz restrições a nenhum dos jogadores brasileiros, achando que o empate acabou sendo um bom resultado.

RETARDAR O AVIÃO

A grande preocupação dos homens de comando da seleção brasileira, é retardar o vôo da Cruzeiro do Sul, de sábado, para as 19h30m, uma vez que o terceiro jôgo está previsto para as 15h30m e os brasileiros desejam retornar logo após a partida.

VITÓRIA FUGIU

O chefe da delegação, Castor Andrade considerou o resultado de 2 x 2 como justo, afirmando que o jôgo foi superior ao primeiro e que as duas equipes procuraram o gol.

Por sua vez, o almirante Heleno Nunes achou que os brasileiros tiveram a vitória nas mãos, mas fugiu, quando dominavam a partida e tinham um homem a mais do que os uruguaios, já que Gonçalves foi expulso.

O ponteiro Paulo Borges deveria retornar hoje ao Rio, mas o chefe da delegação, Castor de Andrade, em virtude do terceiro jôgo, ficou de decidir se o atacante bangüense permanecerá ou voltará aos Estados Unidos para integrar o onze do Bangu.

"NEGRA" PODE SER CANCELADA

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Com a negativa do Peñarol em ceder seus cinco jogadores para o terceiro jôgo e tendo o Cruzeiro os mesmos problemas, a «negra» entre Brasil x Uruguai, decidindo a Taça «Rio Branco», marcada para sábado, poderá vir a ser cancelada.

Hoje haverá importante reunião entre a chefia da delegação da CBD e a Associação Uruguaia de Futebol para decidir o assunto.

Penarol Recusa Ceder Jogadores Para o 3.º Jôgo

MONTEVIDÉU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — O técnico Máspoli, do Peñarol, não ficou satisfeito com a realização de um nôvo jôgo entre Brasil x Uruguai, sábado, porque o seu time vai enfrentar na quarta-feira o Cruzeiro, pela Taça Libertadores. O campeão mundial está propenso a não ceder os seus jogadores ao selecionado uruguaio para sábado, que são Forlan, Manicera, Caetano, Silva e Rocha.

Ainda ontem, houve uma reunião entre o chefe da delegação brasileira, Castor Andrade e o brigadeiro Conrado Saez, presidente da Associação Uruguaia de Futebol, no sentido de que seja contornado o problema e confirmado o terceiro jôgo para sábado, às 15h30m, no Estádio Centenário. Portanto, sòmente hoje é que haverá uma reunião decisiva para se saber, se a «negra» da Taça «Rio Branco», será depois de amanhã.

Koch e Mandarino Vitoriosos Ontem

LONDRES — Thomas Koch e Edson Mandarino passaram ontem à terceira rodada das simples masculinas do Torneio de Wimbledon, ao derrotarem, respectivamente, ao húngaro Istvan Golyas por 6-2, 6-2 e 6-2 e ao norte-americano Tom Okker por 6-1, 0-6, 6-4, 4-6 e 6-4.

Thomas Koch, com a desclassificação de Manuel Santana, tem grandes possibilidades de chegar às finais. Hoje, os dois brasileiros jogarão pela classificação entre os 16 primeiros, cabendo a Edson Mandarino jogar com o norte-americano Clark Graebner, enquanto o seu companheiro enfrentará ao australiano Colin Stubs.

Os dois tenistas brasileiros da Taça «Davis» ganharam ontem, também, a primeira partida das duplas masculinas, ao derrotarem os poloneses T. Nowick e M. Rybarczyk, por 6-2, 6-6, 6-3 e 6-4. (R-DN)

FLA VOLTOU COM RENGA SEM SABER SE FICA OU SE SAI

Com Renganeschi procurando fugir a qualquer definição sôbre sua situação no clube, Flávio Costa contando o que foi a temporada, vários jogadores contundidos, oito derrotas em dez jogos e um saldo de 25 mil dólares, desembarcou ontem pela manhã, no Galeão, a delegação do Flamengo, que estêve excursionando pela Europa.

Os rubro-negros chegaram elogiando a evolução do futebol europeu ,confirmaram as brigas Almir-Aristóbolo e Valdomiro-Osvaldo, desmentiram os boatos de uma possivel desavença Ditão-Flávio Costa, mas afirmaram que houve deficiência de alimentação, enquanto Eitel Seixas dizia-se maravilhado com o preparo físico dos europeus.

CONFIRMOU

O técnico Renganeschi confirmou que chegou a pedir demissão do cargo, na Espanha, pois, «não queria sentir culpado ou como um empecilho». Elogiou as ponderações de Flávio Costa que o fizeram desistir de sua intenção, terminando por acrescentar que «o problema terá que ser resolvido antes da Taça Guanabara».

Esclareceu ainda que está tranqüilo, com a cabeça erguida, mas admitiu que, em face das circunstâncias atuais, o melhor é estudar o assunto com calma. «Agora, disse, vou para casa e quando estiver descansado conversarei com os homens do Flamengo, certos de que encontraremos uma solução honrosa».

PALAVRA DE FLAVIO

Depois de elogiar o gesto de Renganeschi, Flávio Costa, que foi o chefe da delegação, fêz uma análise do que foi a excursão do rubronegro, dividindo-a em dois pontos: satisfatória sob o ponto de vista de estudos e financeiro e fraca quanto à parte técnica e disciplinar.

A seguir comentou o caso de Almir, que foi excluído por não cumprir o regulamento, do qual tinha conhecimento desde que deixou o Brasil, não quis comentar as brigas, falou de maneira geral sôbre o ambiente de nervosismo que as derrotas acarretaram, para terminar elogiando a evolução do futebol europeu, hoje juntando o seu valor físico à objetividade e à própria técnica. Flávio confirmou também que vai apresentar seu relatório, sábado, ao presidente Veiga Brito e que «êste contém ensinamentos e alguma coisa interessantes».

REYS VEM

O vice-presidente Gunar Goransson, que estava no Galeão, assim como o presidente em exercício, Marcus Vinicius, além dos diretores Flávio Soares de Moura, Júlio Bergalo e José Maria Kahir, todos demonstrando uma certa apreensão e expectativa, disse que o paraguaio Reys, chegará hoje ou amanhã, em companhia de Vitorino Vieira, e talvez o Flamengo acerte a compra do seu passe com o Atlético de Madrid, compensando as duas cotas que ainda não recebeu da presente excursão. Flávio Costa, que estava ao lado do sr. Gunar Goransson, disse das qualidades de Reys, achando mesmo que seria o elemento ideal para formar o meio campo do Flamengo para a Taça Guanabara. De qualquer maneira, Reys, vem aí para ficar emprestado, possìvelmente até o fim do corrente ano.

FALA SEIXAS

O preparador Eitel Seixas voltou impressionado com a preparação física dos jogadores europeus, principalmente dos países socialistas, destacando a Hungria como praticante do futebol mais técnico do leste europeu. Disse o preparador gaveano que os atletas nestes países treinam duas vêzes por dia, totalizando nunca menos de quatro horas diárias. Terminou dizendo que vai tentar aplicar parte do que aprendeu no Flamengo e chamou a atenção para os responsáveis do futebol brasileiro, com vistas à próxima Copa do Mundo.

REUNIÃO

Ontem mesmo, na parte da tarde,, houve uma reunião entre os dirigentes do Flamengo com o sr. Flávio Costa, quando foi feito um relato verbal da excursão.

Uma nova reunião está prevista para sábado, quando o sr. Veiga Brito reassumirá a presidência do clube e tratará do caso do técnico Renganeschi, assim como tomará conhecimento, detalhado, do que foi a excursão.

Palmeiras na Terra

SÃO PAULO — O Palmeiras chegou ontem pela manhã a São Paulo, depois de ter realizado três partidas em Tóquio contra a seleção olímpica japonêsa, ganhando duas e perdendo uma.

O sr. Ferrucio Sandoli, homem forte do futebol, disse que a viagem foi cansativa, de um extremo a outro do mundo e que trocar a noite pelo dia, até que os atletas se acostumassem, já era hora de voltar. Esclareceu ainda que o Palmeiras abriu um nôvo mercado para o futebol brasileiro, ficando os japonêses maravilhados com o nosso futebol e com o comportamento alegre dos jogadores. A seleção olímpica nipônica virá ao Brasil em setembro para dois jogos. (SP-DN)

Domingo Vasco x Libertad

Foi acertada para domingo, no Maracanã, a exibição do Vasco contra o Libertad, ficando a apresentação do Fluminense, ante o clube guarani, para quarta-feira, nas Laranjeiras.

A temporada dos vascaínos em Mato Grosso ficou pràticamente cancelada, em vista da «Taça Guanabara» estar prestes a ser iniciada e não haver mais tempo. Contudo, Gentil Cardoso ficou satisfeito com a oportunidade de seu time se apresentar no Maracanã contra adversário de outro país.

TITULARES PERDEM

No coletivo de ontem, em que Gentil colocou Maranhão na lateral direita do time titular, êste foi derrotado pela equipe dos Fuzileiros Navais por 2-1, tentos de Dal e Ivan, enquanto que o dos vascaínos foi assinalado por Acilino.

Cachoeiro vê Flu

VITÓRIA — O time principal do Fluminense jogará hoje, às 16 horas, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, enfrentando o Estrêla, em partida aguardada com grande interêsse pelo público local. O tricolor estuda convite para fazer um jôgo domingo, na cidade de Campos, contra o Goitacaz. A delegação está hospedada no Praia Hotel e o técnico Alfredo Gonzalez confirmou a escalação do time para hoje, com Vitório; Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Milton Dias, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. (SP-DN)

China no Rio

China, ex-jogador do Botafogo, chegou ontem pela manhã, ao Rio, procedente da Itália, vindo em companhia de sua espôsa Mariza e de seu filho de nove meses. China está há vários anos radicado no futebol italiano e, atualmente, joga pelo Vicenza, da cidade do mesmo nome.

O contrato do jogador já terminou e os dirigentes do clube o convidaram para renová-lo em bases mais elevadas, mas preferiu não comentar sôbre o assunto até o seu regresso. Terminando, o craque disse que o futebol italiano está cada vez mais forte e os brasileiros que atuam na Itália estão fazendo grande sucesso e também ganhando muito dinheiro.

O grande movimento no Galeão, ontem, registrou o desembarque do Palmeiras (Rinaldo, Minuca, Zèquinha e Tupãzinho), a volta de China e seu «bambino» e a incerteza de Renga (conversando com Jarbas), além da saída da delegação do Cruzeiro para Montevidéu, onde aliás, já se encontra desde a tarde de ontem

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

Festa Caipira

SEMPRE que vejo as festas juninas, penso nas caatingas, onde a gente faminta, andrajosa, explorada, não mais sabe que vêm a ser festas juninas...

Olho os falsos bailes caipiras do asfalto e imagino trazer um matuto legítimo, de Vitória de Santo Antão (mais matuto que eu), ao Rio de Janeiro, para participar dêsses bailes. Depois, colhêr-lhe as impressões.

Deveria achar muito engraçada a gente da capital. Primeiro, teria de decorar a palavra **caipira;** depois, descrever a festa, certamente achando que é muito bonita, muito vistosa e rica...

Êle gostaria de ver o chão liso, encerado, dos salões. Ficaria maravilhado com a iluminação. As orquestras deixa-lo-iam confuso. As músicas, sobretudo as que são executadas com harmonizações especiais, sem dúvida, atordoariam o nosso caipira. E êle perguntaria:

— Qui nome tem essa musga?

— Baião.

— Num conheço...

Apegado a velhos princípios, porque seu vigário diz que tudo é pecado, fácil de prever que juízo faria das dançarinas de nossos salões, em mini-saias:

—Essa tá de caipira amostra as perna assim mêmo?

— E' assim mesmo, Zé.

— Oxente!

À mesa, nos grandes clubes, claro que sentiria a falta do feijão, da farinha, da carne-de-sol, comidas que, para êle, representam fartura, talvez tivesse de comer canjica, pamonha, bôlo, milho assado, coisas que êle conhece de nome, porque as gentes mais abastadas, os senhores-de-engenho, comem. Estranharia ninguém beber água. Chamaria o gêlo de água em pedra. E diria:

— O tá de visque tem gôsto de meizinha...

O pessoal que comparece às festas juninas ignora o estado de abandono em que vivem os verdadeiros caipiras — aquêles que se alimentam de formiga nos sertões nordestinos. Então todos se divertem. Cantam, felizes. Dançam. Brincam. No entanto, o caipira, hoje, nem mais se lembra de que há os dias dedicados a São João e a São Pedro...

Se alguns dêles viesse ver de perto um dêsses bailes, ouviria da companheira uma pergunta, depois de contar-lhe tudo o que viu:

— Marido, tu num tivesse médo de ir a essa tá de festa caipira, não?

E responderia, sinceramente:

— Cunfesso, muié, eu tive...

TELHAS-VÃS

MARLY BUENO, apresentadora do Miss Guanabara, ao lado de Paulo Max, recebeu texto muito mal escrito, para ler, durante a apresentação dos candidatos, sábado, no Maracanãzinho, através do canal de escorrer imagens da Urca. Falava em **previlégio,** em vez de **privilégio; caju,** em vez de **acaju; duzentas** gramas, **quinhentas** gramas, **setecentas** gramas, em vez de **duzentos, quinhentos, setecentos,** porque, como se sabe, **grama** é masculino. A todos os momentos: «— Se encaminha para a passarela a candidata tal... **Se** encaminha? Pronome oblíquo no início da frase?!... Algumas vêzes, Marly chamou **ideal** de ideal... E por que tanto falar em **maquillage?** Estava transmitindo em francês? Por que não dizer **maquilagem,** a forma aportuguesada? A simples transmissão de concurso de beleza, para divulgar cosméticos e maiôs, exige tanto esnobismo?!...

★

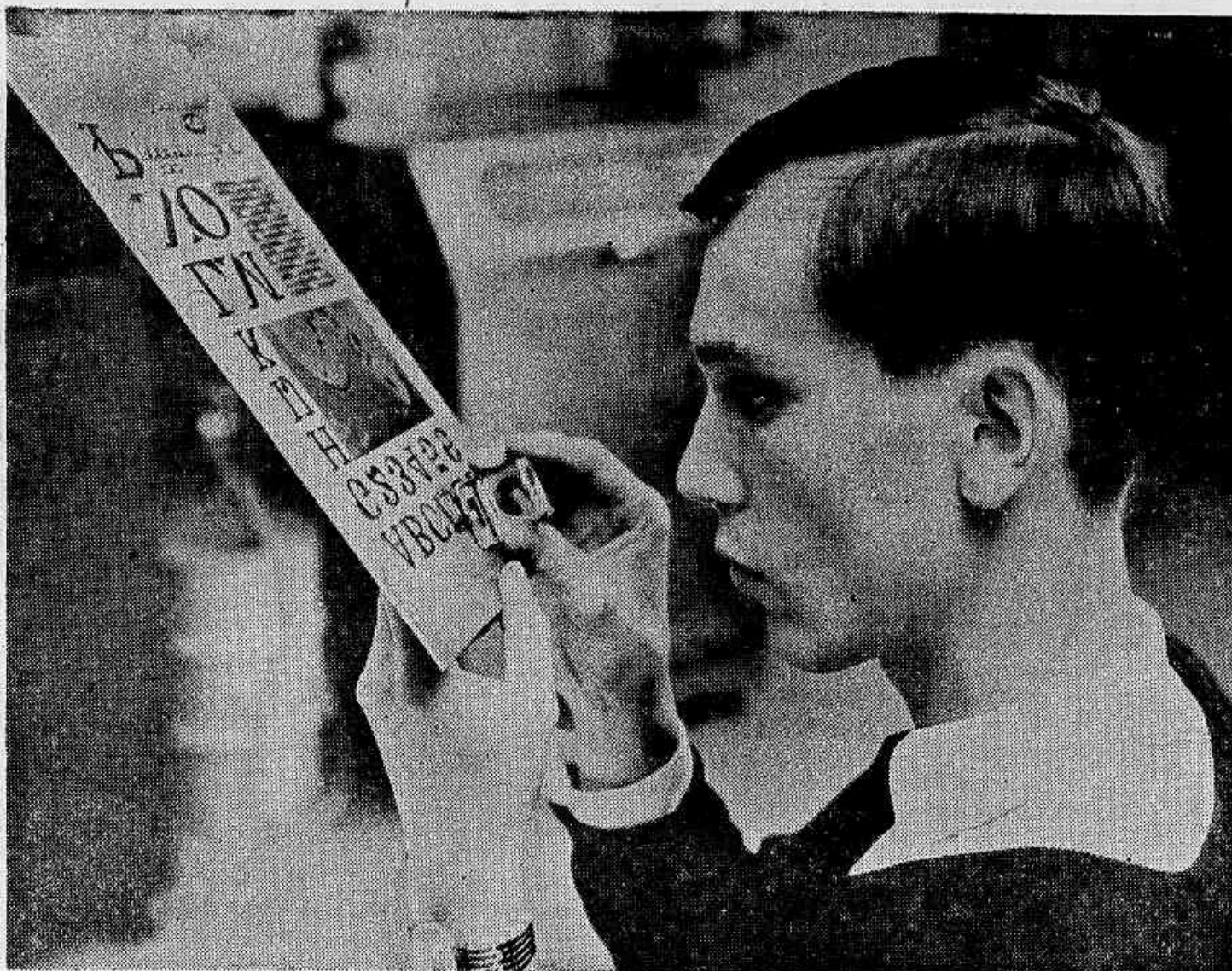
SÉRGIO PÔRTO escreveu **As Cariocas,** para a Civilização Brasileira. O livro tem obtido excelente êxito de vendagem. Prefácio de Jorge Amado. Talvez o melhor trabalho de Sérgio Pôrto. Novelas interessantíssimas, bem-humoradas, nas quais o autor retrata, com fidelidade de autêntico repórter, a vida e os costumes atuais do Rio. Curioso, porém, o que vem acontecendo com Dias Gomes, publicista da editôra. Uma môça o procurou: «— Eu sou a desinibida do Grajaú, retratada numa novela de Sérgio Pôrto. Gostaria de ganhar um livro». Dias cedeu. Depois, chegou outra: «— Eu sou a desquitada da Tijuca. Gostaria de um exemplar». Ganhou. Ainda depois: «— Eu sou a grã-fina de Copacabana». Também foi feliz. E Dias Gomes: «— Só estou esperando a que tiver a coragem de se apresentar como sendo a currada de Madureira, que é outro tipo do livro...»

★

DIAS GOMES, uma vez que o citei, está, igualmente, em tôdas as livrarias. Saiu, pela Civilização Brasileira, a 3ª edição de **O Pagador de Promessas,** sua peça teatral mais premiada e a que obteve maior número de traduções. Êxito no teatro, no cinema e no livro. E não vale a pena esquecer que a ignorância verde-amarela tudo fêz para proibir, como subversiva, a peça em questão...

PORÃO

O CONCURSO Miss Guanabara, êste ano, foi fraquíssimo. Esperemos que o Miss Brasil melhore, porque a safra de beldades cariocas, desta vez, deu a impressão de ter sido bem inferior à dos anos anteriores. Nenhuma que se destacasse. Nenhuma que empolgasse, que despertasse entusiasmo do público presente ao Maracanãzinho, sábado passado. Num ponto-de-vista todo pessoal, acho que mulher não se julga quanto à sua beleza. Um concurso internacional dêsse gênero é até absurdo. O senso estético varia. Cada povo sente a beleza de modo diferente. Lembro-me, por exemplo, do luxuoso quarto de hotel em que me hospedei, na Ásia Central, decorado com o bom gôsto do local. O abajur de cabeceira era uma coruja que acendia os olhos... Mas, voltando à Guanabara, onde, para a minha sensibilidade, vivem as mulheres mais bonitas do mundo, o certame de sábado decepcionou

Confesso mesmo que a eleita não me agradou. E' bonitinha, mas... Basta um giro pela zona Sul. Em qualquer praia há beldades cem vêzes mais empolgantes... Foi para o porão, êste ano, o Miss Guanabara...

«Dupla 1967», a maior feira gráfica do mundo, em Dusseldorf, oferece uma vasta exposição de novidades em máquinas de impressão, do fabrico de papel e todos os acessórios da indústria tipográfica, Na foto, uma placa de impressão de plástico sensível à luz, que faz uma concorrência cada vez maior à placa de metal usada até agora

DN caderno 2

Rio de Janeiro 29/6/1967

ISQUEIROS E BATATAS

DESDE que apareceram, os isqueiros têm feito uma viagem triunfal por tôdas as ruas do mundo, nos bôlsos e nas mãos dos fumantes. Desde a velha binga, ou morrão que se acendia com a pederneira, aos modernos isqueiros a gás, elétricos e outros, foi uma longa jornada. Não se pode dizer que os isqueiros (os bons) sejam mais econômicos que fósforos, mas são mais cômodos, vistoso e elegantes. Agora a firma Rowenta, de Offenbach, Alemanha, lançou um nôvo tipo: que não precisa de pedra, nem pavio: a energia necessária para acendê-lo é tirada da própria mão que o maneja. De cada vez que se aperta a mola, um convertidor, eletromagnético produz a chama, regulável à vontade. O combustível é fornecido em bombinhas de gás com 7.000 segundos de duração, ou seja, um ano.

•

A conservação de batatas para semente requeria, até agora, nas grandes culturas cientificamente orientadas, altas doses de radiação radiativa. Os americanos, porém, puseram em prática um nôvo método, com radiação em baixas doses. O segrêdo é submeter as batatas à radiação logo depois da colheita. Dêsse modo, o período de germinação, que «in natura», é de 60 a 90 dias para as batatas, fica reduzido para cêrca de 20 dias, o que torna possível, em condições climatéricas favoráveis, fazer o dôbro de colheitas no mesmo espaço de tempo.

Assim caminha a ciência, de braço dado com a agricultura, para diminuir a ameaça tão repetida ùltimamente, de escassez de alimentos para o mundo, com tôdas as trágicas conseqüências que se pintaram a respeito. O homem tem recursos científicos cada dia maiores, para debelar qualquer ameaça dêsse gênero.

O DIREITO DE MATAR

O HOMEM, desde seus primeiros tempos como «senhor do mundo», se arrogou o direito de tirar a vida a todos os sêres, mesmo seus irmãos. Matava-se pela comida, pela mulher, pelo pedaço de terra, pela caverna, e por muitos outros motivos que se poderiam considerar de alta importância na primeira evolução humana. Depois, êle foi crescendo, tornando-se adulto e os motivos de assassínio foram diminuindo de um lado e aumentando de outro. Ficaram até hoje alguns, como a cobiça, a afirmação de domínio, a posse de propriedade alheia — que continuam válidos e caracterizam as guerras modernas — embora os fazedores de guerra escondam os motivos verdadeiros sob motivos falsos mas bonitos e que empolgam o povo. Há ainda outros motivos que continuam em vigor, como o de «fazer justiça». Como se tirar a vida a um ser humano, seja pelo que fôr, se pudesse considerar «justiça».

A pena de morte, que devia ter desaparecido com a que se considera o fim da Idade Média, existe ainda em alguns países. Nos Estados Unidos, por exemplo, ela existe ainda em 38 dos 50 Estados, para punir crimes chamados de «homicídio em primeiro grau» e «estupro». Mas a consciência jurídica deve estar despertando, porque em 1966, apesar do grande aumento da criminalidade naquêle país, pois houve nada menos de 10.000 homicídios, apenas um criminoso morreu na cadeira elétrica e a primeira execução do ano corrente se verificou em meados de abril último. As «celas da morte» regurgitam de condenados que tentam, por todos os meios legais, obter revisão de suas sentenças. Muitos governadores, pessoalmente contrários à pena de morte, adiaram sine die as execuções, à espera de uma lei que venha abolir êsse direito de matar. Na Flórida, por exemplo, um juiz adiou ilimitadamente a execução de 50 condenados. No entanto, na Califórnia, outros tantos condenados que o governador precedente, Pat Brown, poupara, esperam, com terror, a decisão do seu sucessor, Ronald Reagan, que é favorável à câmara de gás. Muitos juristas acham que é tempo de se acabar com a pena de morte nos EUA, mas a tarefa é difícil, porque os Estados são inteiramente autônomos nessa matéria, o govêrno federal não pode interferir.

UM GARÔTO NO PILEQUE

O FATO aconteceu em Birkdale, no Lancashire, Inglaterra.

Larry Blanchard, garôto dois anos, fêz seus pais viver horas de angústias, pôs em polvorosa a cidade, movimentou polícia, criou a maior das confusões, até que fôsse agarrado pelos «policemen» e entregue aos pais, são e salvo.

De repente, o tráfego de veículos, no centro de Birkdale, justamente no cruzamento vital das avenidas — ficou tumultuado. Começaram a soar as buzinas, insistentes, filas de autos e de caminhões que chegaram a mais de um quilômetro, estenderam-se pelas ruas, bolqueando o tráfego de tôda a cidade. Por que?

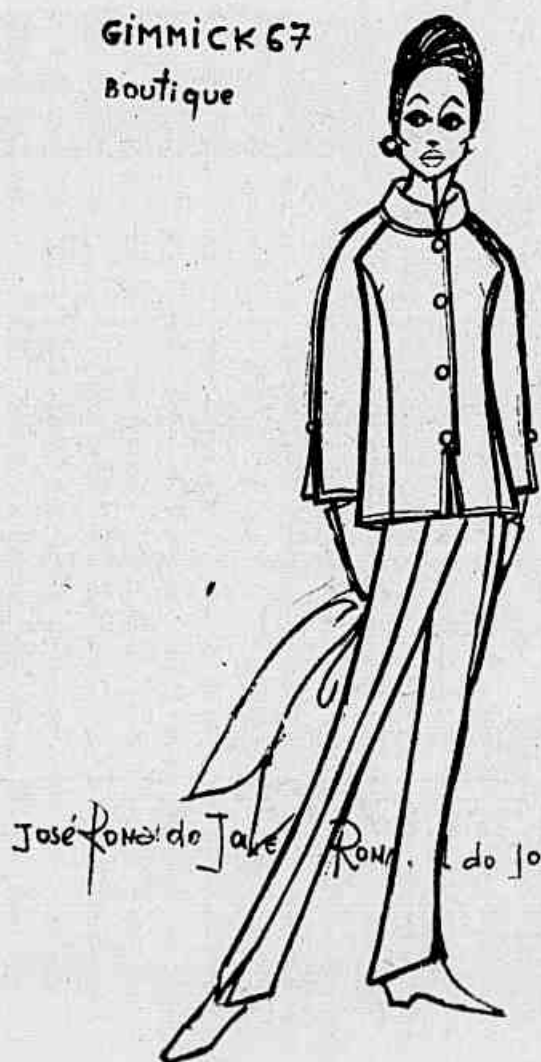
Porque um garôto, num triciclo vermelho e azul, andava em círculos na praça central, indiferente a todo o barulho e a tôda a confusão.

O tráfego só pôde andar quando dois policiais pegaram o menino e o velocípede e levaram-nos para o pôsto policial.

Aí, receberam o telefonema da senhora Blanchard, que, angustiada, perguntava pelo filho, desaparecido havia horas. «Está aqui — respondeu o plantão — venha buscá-lo com urgência». Porque o garôto, novamente no velocípede, punha em polvorosa as dependências do pôsto.

O médico verificou que o garôto estava embriagado mesmo. Os pais, chegados pouco depois, ficaram espantados, mas a mamãe Blanchard explicou que vira o filho brincando com uma garrafa de cerveja, mas pensara estar a mesma vazia. Vazia, sim, mas só depois do garôto a ter enxugado tôdinha. O pai, por sua vez, disse imaginar que aquilo acontecera porque Larry, que tem dois anos, quisera, a todo custo acompanhar a irmãzinha mais velha à escola e fôra impedido de o fazer. Larry deve ter apanhado uma das garrafas da forte cerveja do pai e bebeu-a tôda. E queria mais. Dizia que aquilo era «muito bom».

O impressionante é que essa bebida não teve nenhum efeito maléfico para a saúde do garôto. Deixou-o bêbado, mas não lhe deu mal de estômago nenhum, nem dor de cabeça. «Mantenham a bebida longe dêsse menino!» — Exortou o comissario de polícia.

DIARIO DE BOLSO
maria claudia

COMO DAR O PRIMEIRO PASSO...

Os rapazes londrinos têm mais sorte que os brasileiros. Acaba de aparecer nas livrarias inglesas um "Dicionário dos Namorados", estranho dicionário em que se ensina como fazer para iniciar conversa com a garôta que interessa. Eis alguns exemplos dos verbetes dêsse dicionário "sui-generis":

- Se a môça acompanhou-o até a casa dêle: "Infelizmente não lhe posso apresentar meus pais: tiveram que sair inesperadamente para o fim-de-semana" ou :"Aquelas gravuras chinesas que eu lhe queria mostrar ainda não voltaram do encadernador".
- Se o rapaz conseguiu ir até à casa dela: "Vim ver se não há escapamento de gás; nesta rua foram notados diversos" ou: "Que bela vista se tem dêste sofá!"
- Se ficaram presos no ascensor: "Que coisa mais estranha! O sinal de alarme não funciona".
- Na praia, ou num jardim: "Sou repórter fotográfico. Posso bater uma chapa sua?" ou: "Não seja tão tímida. Faça de conta que sou médico".
- No interior do carro: "Deixe-me ajeitá-la melhor no assento". Ou: "Parece que o motor pifou". Ou: "No lugar onde nasci, encostar o joelho é prova de cortesia".
- Passeio no campo: "Vamos fugir de tôda esta gentarada. Vamos passear lá no meio daquêle bosque".
- Numa reunião social: "Meu velho tio Rockefeller costuma dizer que...".
- Durante o baile: "Desculpe, minha mão moveu-se por si mesma". Ou: "Mas isto só pode ser dançado assim".
- No bar: "Não, não! Tem mais água que outra coisa, é um refresco!"

E tem mais coisas ainda. O dicionário está fazendo grande sucesso, naturalmente.

QUANDO O ORIENTE FICA PRÓXIMO...

No estilo oriental, que vence dia a dia, os costureiros buscam inspiração: são os «caftans», as túnicas, os pijamas de calças bufantes, os longos rebordados suntuosamente, os cintos, as chinelinhas, a bijuteria — e muita coisa mais!

Na etiqueta JR, uma sugestão dentro do estilo:

- calça e túnica em shantung marron forrado de absinto, batizado com o nome de «Mao-tsé-tung», por José Ronaldo. Diz êle que êste nôvo conjunto favorece a silhueta, alongando-a, tanto pela túnica, que tem linha evasée, quanto pela calça ajustada, quase cobrindo os mocassins e com uma pequena abertura na costura da frente.

RODAPÉ

Bossa-nova, em matéria de lançamento de livros: tarde de autógrafos... sem autógrafos. Isto aconteceu segunda-feira, no encontro de Gilberto Amado, com seus leitores, agora que seu livro "Poesias", esgotado há 12 anos, reaparece em edição "xerográfica" (processo nôvo de reprodução gráfica, iniciado pela "José Olympio"). Obrigada ao amigo Caio Domingues, de quem recebi convite para êste coquetel promovido pela "Xerox do Brasil".

—o—

Tendo como patronesses as senhoras ENILA MARINHO, VIÚVA RUBEM BERTA, NEI SCILAS e SELMA PINTO, estréia hoje em benefício da Barraca do Rio Grande do Sul na Feira da Providência o *show* "Rio Zé Pereira", no Golden Room do Copa. O espetáculo rene uma família: Haroldo Costa é o produtor, Lan é o autor do desenho do Zé Pereira, as Irmãs Marinho (com duas das quais êles são casados), encabeçam o elenco... Um detalhe: as máscaras usadas no *show*, foram confeccionadas por Dirceu e MARIE LOUISE NERY, premiados na Bienal de São Paulo e em exposição em Neuchatel.

De TÔNIA CARRERO recebo convite para hoje à noite: apresentação de "Os Corruptos" na *Maison de France*, peça aplaudida de LILIAN HELLMAN ("The Litle Foxes"). Inclusive na versão cinematográfica com BETTE DAVIS. Depois de ter feito sucesso no Paraná, onde a companhia estêve a convite do govêrno, a peça chega ao Rio iluminada por boa estrêla. Em matéria de nomes femininos, não poderia ser melhor: TÔNIA, CÉLIA BIAR, ALZIRA CUNHA, DJENANE MACHADO, sem falar na própria autora e nas tradutoras CLARICE LISPECTOR e TATI DE MORAIS!

—o—

MADELAINE e CONCESSA COLAÇO, que retornaram de vitoriosa estada em Paris, recebem sábado para jantar "en petit commité".

—o—

Programa de férias, para as suas crianças: ler os lançamentos da Editôra Vozes na "Coleção Idade Feliz", com estorinhas de STELLA LEONARDOS, LUCIA BENEDETTI e Geraldo Casé.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Um de Nós Morrerá

DATADO de 1958, «Um de Nós Morrerá», já apresenta muitos pontos reveladores da personalidade de seu autor, o diretor norte-americano Arthur Penn, melhor detalhado, por exemplo, em «Caçada Humana», filme recente, no qual se permite aferir mais claramente certos elementos de estruturação dramática da narrativa e de seus valôres formais.

Um estado permanente de tensão caracteriza a atmosfera das obras de Penn; ela se traduz por detalhes significativos de criação mental, de expectativa emocional, de ação dificilmente contida, prestes a deflagar situações violentas e definitivas. Em «Caçada Humana» tôda uma comunidade do interior dos Estados Unidos se vê tomada por um aflitivo estado de iminência e insegurança. Em «Um de Nós Morrerá» é o vilarejo do condado de Lincoln, engalanado para as festas de casamento de seu mais ilustre morador, que vê tumultuada sua pacata vida rural com a chegada do legendário Billy the Kid, acompanhado por dois amigos e sequazes, prontos para vingar a morte do patrão, que era generoso e justo.

A fatalidade tanto se abate sôbre o povoado do Nôvo México como sôbre o destino do principal personagem da história, que Arthur Penn elabora com minúcia descritiva e psicológica. Em lugar de traçar o retrato convencional do pistoleiro, forçado a matar para sobreviver, o cineasta, indo mais longe e, principalmente, mais fundo, faz emergir as motivações morais e psicológicas de seu herói, decifrando seu enigma e esclarecendo sua verdade.

Incontáveis são os narradores de histórias do Oeste. Raros, contudo, como Ford, Hawks, Hughes, Stevens e agora Arthur Penn, os que transfiguram o relato recalcitrante da epopéia da colonização das terras do Oeste, os verdadeiros rapsodos cinematográficos da saga fértil e inspiradora. A aferição mais perfeita da vocação e da fôrça criadora dos cineastas americanos continua a ser, mesmo com o passar dos anos, o teste do «western». Arthur Penn, como tantos outros, também passou pela prova de fogo. O resultado de «Um de Nós Morrerá» projeta seu nome na reduzida relação dos mestres de um cinema que soube, como nenhum outro, estabelecer seus próprios limites entre o espetáculo e a forma de arte, erigindo a harmonia do valor social e o sentido humano de seus personagens.

«Um de Nós Morrerá», apesar de sua estrutura clássica, da composição ritmada dos elementos que afirmam dramàticamente a narrativa, possui unidade orgânica, imagens ricas de conteúdo cognoscível, seqüências que se convertem em estado espiritual, em conflitos que se sucedem e se hostilizam, fazendo desencadear todo um complexo afetivo e moral.

A criação dramática de Billy the Kid, dos mais notórios heróis da saga do Oeste, corresponde ao máximo de validade como personagem completo e vivo, fixado em seu significado mais profundo: sua finalidade e sua ideologia. A fatura do filme é medida, sem ambigüidade, direta, movida com plasticidade e relêvo. Sua eficácia dramática é de ordem íntima e a visão cinematográfica de Penn dispõe de um poder sugestivo, intenso e eficaz.

«Billy the Kid», «Pat Garret», «Mountrie», «Tunstall», o mexicano «Sava» e sua jovem mulher «Celsa», «Charley», o xerife «Brady» são peças de um microcosmo social e humano que Arthur Penn trabalha com minúcia e integridade, com ordenação e uma sóbria estrutura formal. Um senso lírico e, não raras vêzes, trágico e inquietante de uma narração rebelde ao abstrato, marca a personalidade de um criador cinematográfico de quem se pode esperar muitas outras obras igualmente fortes e inspiradas.

O FILME EM CARTAZ

Monty Clift Redivivo

A famosa realização de George Stevens, "Um Lugar ao Sol", baseada no romance de Theodore Dreiser, "Uma Tragédia Americana", ocupará o cartaz do mais belo cinema de arte do Brasil, o do IPEG, localizado no 20º andar da avenida Presidente Vargas, 670. "Um Lugar ao Sol", com Montgomery Clift e Elizabeth Taylor, entra em exibição a partir de hoje, às 18 e 20 horas, sábados e domingos, às 16, 18 e 20 horas. O filme da próxima semana na nova sala administrada pelo Museu da Imagem e do Som será "Ladrão de Casaca", de Hitchcock

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — Após o acôrdo de co-produção assinado pela cinematografia italiana com a União Soviética, também a Bulgária e a Romênia solicitaram às autoridades italianas a conclusão de acordos formais de co-produção cinematográfica. Uma delegação oficial búlgara estêve na Itália, recentemente, e, no mêsmo tempo, foi preparado um acôrdo de co-produção com base no firmado entre a Itália e a URSS, que a Bulgária declarou estar pronta para assinar, mas que a Itália deseja modificar em alguns pontos.

—o—

• Sophia Loren e Vittorio Gassman estão atuando juntos na interpretação dos principais papéis de "Questi Fantasmi", filme baseado na comédia teatral de Eduardo De Filippo (representada no Brasil, em tradução, por Procópio Ferreira, em 1949 e, mais recentemente, por Zelini, em São Paulo), e que já foi levada para a tela por Mário Soldati, autor de cenarização, tendo como principais intérpretes Renato Rascel e Maria Frau. O "script" atual é de Leo Benvenutti e o diretor Renato Castelani. Ao lado de Sophia e Gassman atuam Mário Adrof, Aldo Giuffré e a inglêsa Margaret Lee.

—o—

• O diretor Umberto Lenzi, os atores Ken Clark, Horst Frank, Jeanne Valérie, Howard Ross, Fabienne Dali e Franco Fantasia, bem como a equipe técnica do filme "Attentato ai tre Grandi", já se encontram em Marrocos, realizando esta película de aventuras. O enrêdo evoca um episódio da última grande guerra que reuniu Roosevelt e Churchill em Casablanca: um "comando" do SS procurou, atravessando o Saara, chegar a Casablanca para atentar contra a vida dos chefes aliados.

—o—

NOS ESTADOS UNIDOS — Será apresentado em 70mm. e som estereofônico a super produção dirigida por Robert Aldrich para a "Kenneth Hyman" e a "Metro", intitulada "Os 12 do Patíbulo", com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Charles Bronson, Jim Brown, John Cassavetes, Trini Lopez e muitos outros.

—o—

• Com David Niven no principal papel, secundado por Faye Dunaway, Alan Alda e Mickey Rooney, "O Extraordinário Marinheiro" é o nôvo filme do diretor John Frankenheimer, que o realizou logo após terminar "Grand Prix". A história se desenrola no Pacífico no tempo da Segunda Grande Guerra, e é repassada de muita ironia e malícia. Um papel perfeito para o excelente David Niven, no que tudo indica.

ACONTECIMENTOS

● OS QUE VIAJAM — Durval Gomes Garcia, presidente do Instituto Nacional do Cinema, e Jorge Ilelli, diretor do Departamento de Filme de Longa-Metragem, viajarão dia 6 de julho próximo para Moscou, convidados pela direção do Festival, no qual, como já se noticiou, serão projetadas 20 películas brasileiras de longa e curta-metragens. De Moscou Durval e Ilelli irão a outras capitais européias, iniciando "démarches" para a difusão e comercialização de nossos filmes no mercado internacional e, inclusive, preparando a realização de Mostras de nossa cinematografia.

● 1º FESTIVAL DE INVERNO — Em promoção da Fundação de Educação Artística e da Faculdade de Artes Visuais da Universidade de Minas Gerais, sob o patrocínio do govêrno do Estado de Minas Gerais, da Hidrominas, da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais e da Prefeitura de Ouro Prêto, realiza-se na antiga cidade de Vila Rica, de 1º a 30 de julho, o 1º Festival de Inverno de Ouro Prêto. Manifestações de Música, Pintura, Teatro, Artes Plásticas e Cinema terão lugar na velha cidade mineira que, ao que tudo indica, será, durante 30 dias, a capital artística e cultural do Brasil. Na parte de Cinema serão exibidos, com posterior discussão das obras, os sete programas que compõem o Festival de Cinema Direto, organizado pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

● CINEMA AMADOR — Está sendo divulgado o Regulamento do III Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo "Jornal do Brasil", em colaboração com a "Mesbla". Neste ano, os filmes de qualquer Estado deverão ser enviados diretamente à comissão diretora do certame, presidida pelo ... Bartô Andrade.

● MAIS VIAGEM — Harry Anastassiadi, gerente-geral da "Fox Film do Brasil" e Renato Neto, diretor de publicidade, preparam-se para uma viagem a Hollywood, ... de participação da Convenção de Vendas e Publicidade, nos estúdios de Beverly Hills.

GENTE DA TELA

Sinatra, Mais Uma Vez

Esta notícia não é para informar, pela milésima vez, que Frank Sinatra virá ao Brasil. Trata-se do flagrante de um intervalo das filmagens de "Tony Rome", o nôvo filme protagonizado pelo célebre ator e cantor, realizado nos estúdios da "Fox" pelo diretor Gordon Douglas, com produção de Aaron Rosenberg. Os exteriores de "Tony Rome" foram feitos em Miami. A foto mostra Sinatra ao lado de Jill St. John, repousando no "set" de filmagem. No elenco de "Tony Rome" também estão Sue Lyon, Gena Rowlands, Richard Conte e outros

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A Volta ao Lar» no Teatro Gláucio Gill

COMENTANDO a versão francesa de «A Volta ao Lar» («The Homecoming») de Harold Pinter — aqui em cartaz no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça) — o crítico Gilles Sandier («Arts» de 19-10-1966) afirmou que a peça é mais feroz e erótica que outras do mesmo autor e não tem a pureza trágica de «O Inoportuno», mas lhe parece, no entanto, fascinante (em sentido próprio) do princípio ao fim, pela insidiosa beleza e a dimensão fantasmagórica assumidas nela pela crueldade e o cotidiano mistério impenetrável de um mundo de insetos examinado com minúcia microscópica e amorosa pelo dramaturgo.

Por sua vez, John Russell Taylor, em seu Penguin Dicitionary of the Theatre» lembra que as primeiras peças de Pinter eram o que chama «comédias de ameaça», em que as personagens apareciam humorística mas também terrificantemente ameaçadas por misteriosos estranhos; depois, a seu ver, se tornou mais psicológico, sendo que em «A Volta ao Lar» exibe antes uma mudança na direção da comédia social, cercando-a ainda, contudo, de um evidente sabor de Absurdo.

De fato, três de suas peças já de algum modo divulgadas entre nós: «A Festa de Aniversário» (leitura dirigida por Devine), «O Inoportuno» (Grupo Decisão no TNC) e «Uma Ligeira Dor» (Cia. Brenda Bruce no Municipal), possuem um clima misterioso em que, na primeira, dois estranhos que nunca se identificam vêm buscar uma personagem que não encontra como lhes resistir; na segunda, o imobilismo do protagonista está muito além de sua motivação objetiva e, na terceira, há um estranho vendedor de fósforos que não os vende e acaba tomando o lugar do dono da casa.

Essas obras apresentam a visão de Pinter resumida num comentário do programa de «A Volta ao Lar»: o universo está rachado em suas bases, todos nós andamos permanentemente à beira do abismo que a qualquer momento vai se abrir e nos engolirá. No texto em cartaz no Rio parece ter procurado exemplificar êsse fim ou condenação do mundo a partir de uma perspectiva um pouco diferente: através da desagregação da família, que mostra apodrecida, anulada pela inveja, pela concupiscência, pelo despeito, pela vingança, que destroem os vínculos em que se apoia. Veja-se como no final uma das figuras aparentemente mais tranqüilas do quadro proposto, o tio, conspurca a imagem da mãe da família, até então preservada como um valor de todos.

Sandier encara a peça como uma transposição do quadro da luta dos ódios familiares da tragédia grega para um bairro de Londres. O filho mais velho libertou-se do clima familiar, conseguiu realizar-se e colocar-se muito acima dos demais: é professor universitário nos Estados Unidos, tem mulher e três filhos, casa com piscina, enquanto o pai nunca passou de açougueiro, o tio de chofer de carro de aluguel, um irmão de cáften e o outro de trabalhador em demolições. Os demais não podem tolerar êsse êxito, têm de puni-lo por haver ousado e conseguido distanciar-se tanto dêles. Lembremos o comentário irônico do pai segundo o qual aquêle filho tinha vergonha por se haver casado com mulher da condição inferior a dos seus.

É exatamente pela espôsa, primeiro possuída e depois entregue à prostituição, que os falidos castigam o vitorioso. Êste se conforma, com uma conduta que é um dos muitos pontos obscuros da obra que o autor não quis esclarecer, exceto se admitirmos que êle aceita tudo porque tem de ser punido por sua conduta de filho pródigo. Quanto à espôsa, concorda com tudo, como se fôsse muito natural. Pinter, como sempre, não explica claramente a conduta de seus personagens. A própria vida, porém, comenta Sandier, já é obscura em si mesma. Ela diz, apenas, que não consegue encontrar lá (nos Estados Unidos) o que quer, sem adiantar o que seja; suas frases são quase sempre inacabadas, seus pensamentos ficam incompletos. Pressente-se que como a respeito de tudo mais na peça, há uma significação aí para além dos dados objetivos fornecidos...

Pinter em momento algum, porém, decifra seus símbolos. Há vagas sugestões, que imaginamos cheias de sentido, mas demasiado sumárias. Palavras, silêncios, gestos, objetos, observa Sandier, são os elementos que possuímos para nos orientarmos. Um sanduíche, um copo dágua, uma cusparada, um olhar e a partir dêsses trampolins ocorrem a explosão de relações humanas tensas como um arco, as deflagrações, os entredevoramentos do mundo animal. É assim que o naturalismo extremista do autor se torna fantasmagórico, conclui Sandier, acrescentando que o artifício é empregado como um chicote para nos despertar e obrigar a olhar.

O quadro chocante dessa humanidade simbólica em desagregação parece evocado para sacudir o público, forçá-lo a enfrentar a realidade de situações que, todavia, em nenhum momento são mostradas como agradáveis, atraentes, convidativas ou invejáveis, mas ao contrário como algo sórdido e lamentável. Apenas, dessa visão se despreendem uma pungência irresistível e uma verificação perturbadora: aquêle mundo é o nosso. O espectador poderá ficar desnorteado, confuso, revoltado ou comovido. A peça tem uma fôrça — seu mérito — que a ninguém deixa indiferente. Uma só pergunta, a propósito da discutida linguagem: que outra poderiam coerentemente empregar essas personagens nas situações em que se encontram? Outra menos violenta indicaria fielmente seus estados de espírito?

Não lemos o original; sòmente a tradução de Millôr Fernandes, que achamos fluente, teatral e apropriada à situação, embora òbviamente não estejamos assim aptos a opinar sôbre sua fidelidade para com o texto primitivo. A encenação de Fernando Tôrres apresenta o clima terrível da peça, menos, porém, seu aspecto misterioso, de vez que a direção se apoiou sobretudo no esquema exterior realista da obra. De qualquer forma, se não tudo — e o que será tudo em peça tão fugidia? — muita coisa chega ao público e portanto o espetáculo funciona, o que já é muito em se tratando de texto tão difícil. As interpretações têm uma linha geral coerente com a encenação, isto é, com traços realistas, mas em geral sem o mistério cuja falta Sandier, no entanto, lamenta em Pierre Brasseur (o pai, na edição francesa), falha que considera um contrasenso e preocupação só bem visível na versão brasileira em Fernanda Montenegro que, pelo olhar, atitudes, tom de voz e maneira de falar, indica que algo de estranho envolve sua figura.

Ziembinski, com seu grande talento e experiência, compõe um pai talvez também engraçado demais e sem mistério, é certo, mas com o mérito de, passando muito bem à platéia, servir de elo de aproximação entre o público e o espetáculo e a própria peça, pois o tipo se torna francamente simpático. Sérgio Brito faz com muito aplicação o irmão cáften, inclusive com adaptação física. Paulo Padilha desempenha com discreção papel do filho pródigo sem, contudo, conseguir clarificar a obscura personagem. Cécil Thiré dá idéia do tipo primário que é o irmão mais môço e Delorges Caminha atua com tato quase exagerado o ... chofer. O cenário de Túlio Costa ... com apreciável economia e eficiência o ambiente. Em resumo: um espetáculo ...rio, feito com dedicação, cheio de dignidade e de qualidade, que merece respeito e aprêço.

Dados Oficiais Sôbre a Temporada da Broadway

A TEMPORADA teatral na Broadway é marcada de julho a junho, daí estarmos recebendo agora a estatística da temporada 66/67, cujos dados principais vamos transcrever. Neste último ano teatral foram montadas 47 peças, o menor número já registrado em tôda a história da Broadway e esta diminuição apenas confirma uma tendência que vem se observando nos últimos seis anos, quando o número de produções foi, respectivamente, de 54, 67, 63, 54, 53 e 48. A temporada recorde em lançamentos foi a 1926/27 quando aconteceram nada menos de 263 estréias. Isto mesmo, meus senhores: 263 estréias. Lembremo-nos, porém, que naquela época existiam na Broadway 60 teatros, enquanto agora funcionam, apenas, 34.

Shanna, uma das mulatas que vão balançar o palco do Golden Room, logo mais à noite, quando "Rio Zé Pereira" desfilar sôbre o palco e gaveta. As mulatas estão tomando conta da noite — uma das melhores notícias dêste ano de 1967

—«*»—

Entretanto, há 40 anos, quando uma peça alcançava 100 representações o fato era badalado como grande sucesso. Hoje, vocês sabem, dezenas de comédias e musicais ficam em cena dois, três e quatro anos, havendo casos, como o de **My Fair Lady**, que ficou sete ou oito, sendo ao mesmo tempo apresentada por uma segunda companhia no interior dos Estados Unidos.

Os sucessos que vêm se mantendo em cena há mais de uma temporada são os seguintes: «Mame» e «Suite Charity» (esta baseada em «Noites de Cabiria») (desde 65); «Fiddler on the Rof», «The Odd Couple» e «Flor de Cactus» (desde 64), «Descalços no Parque», «Funny Girl» e «Hello Dolly» (desde 63). A comédia «The Odd Couple» será apresentada em São Paulo, pela Companhia Ruth Escobar com o nome de «O Estranho Casal» Como vêem, a barreira da Broadway não é de brincadeira.

—«*»—

Entre as 47 produções apresentadas na temporada que ora termina, 26 estavam catalogadas como dramas ou comédias; nove comédias musicadas, cinco revistas, cinco reapresentações e três obras de teatro idish. No setor do teatro declamado (dramas e comédias), 26 foram traduções, sendo que destas, sòmente «The Homecoming» continua em cena e recebeu quatro **Tony's**. E' um original de Harold Pinter que Fernanda Montenegro vem apresentando com o nome de «A Volta ao Lar». Começando agora o verão, a **season** oficial dá-se por encerrada, sendo que dos 34 teatros em função, sòmente 19 continuarão abertos. Êste é o resumo do teatro da Broadway, embora não seja de todo o teatro da cidade de Nova York, pois existem 22 salas off-Broadway e ainda o Lincol Center.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTICIAS

Luís Mário, empresário-líder do teatro infantil (sua peça, «Alice no País das Maravilhas» completa oito meses de cartaz no Teatro de Bôlso) está produzindo sua próxima atração, «A Bela Adormecida no Bosque», em adaptação de Diana Antonaz. * Último cartão do desbravador Orlando Miranda, que há dois meses percorre o Brasil com a peça de Pedro Bloch, «Os Pais Abstratos»: — «Estivemos até dia 25 em Fortaleza, depois de têrmos feito João Pessoa, Natal e Recife, sempre batendo recordes de bilheteria. Estreamos dia 28 (hoje) em Belém, onde ficaremos até dia 2 de julho. Deveremos ir também a São Luís. Abraços dêste outro mundo (as.) Orlando Miranda».

CONTRATO ASSINADO

Enquanto bebia seu vinhozinho na Adega de Évora, o ator e empresário Raul da Matta nos conta, em exclusiva:

— Acabamos de assinar contrato com o Teatro Dulcina para uma longa temporada. Deveremos estrear na segunda quinzena de julho com nova montagem de «O Versátil Mr. Sloane», grande sucesso do comêço do ano no Teatro Gláucio Gill e que só foi retirado de cena devido à viagem de Maria Fernanda a Paris. A peça de Joe Orton terá a direção de Carlos Kroeber, responsável pela montagem anterior e no elenco, entre outros, Iolanda Cardoso, Guilherme Dicken e Celso Marques. Depois de «Mr. Sloane» faremos uma programação de teatro policial de suspense.

— E no Serrador?

— Antônio De Cabo e eu continuaremos também lá. Depois de «Negra Mcobem», com a fabulosa Lady Hilda, montaremos uma comédia de minha autoria, ainda sem título.

Problemas Sociais em Pauta

Muita gente acredita que os romances de Charles Dickens, escritos no século XIX, retratam fielmente a Grã-Bretanha de hoje. A verdade é bem outra, mas não se pode negar que o país ainda conta com graves problemas sociais herdados do passado, e que se verificam em vários dos bairros menos afortunados de Londres. Um dêsses bairros fica bem ao leste da cidade e para combater problemas ali existentes conta com o auxílio de uma instituição social realmente notável, fundada há 80 anos, o Toynbee Hall. A maneira mais fácil de descrevê-lo é dizer que se trata de uma espécie de comunidade, onde vivem residentes de tôdas as idades e profissões — alguns são assistentes sociais, outros trabalham em ..., um é monge beneditino — e todos fazem algum trabalho social nos fins-de-semana ou depois das horas normais de serviço. Nentra parte da comunidade ficam umas 30 famílias, pagando aluguéis baratíssimos, fixos antes da última guerra. Muitos são bem velhos e residem há muito tempo em Toynbee Hall.

Centro de assistência, centro de cultura, Toynbee Hall é tudo isso e muito mais. E para permitir que os fatos sôbre essa instituição fôssem divulgados em todos os países interessados, a BBC de Londres preparou um programa documentário sôbre o assunto, que será transmitido em várias línguas. No dia 16 de julho próximo, será a vez dos ouvintes brasileiros: o programa devidamente traduzido será irradiado pelo Serviço Brasileiro da emissôra britânica,

em 16; 19; 21; 25 e 30 metros, às 20h40m, (hora de Brasília).

Notícias da Rádio MEC

● Domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura realiza mais uma audição do programa "Concertos para a Juventude", em convênio com esta emissôra de TV.

Participarão do programa a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, o pianista Nélson Freire e o maestro Hilmar Schatz. Serão apresentadas as seguintes peças: "Sinfonia nº 4", de Schumann; "Ponteado", de Guerra Peixe; "Tombeau de Couperin", de Ravel e "Concêrto nº 2 para piano e Orquestra", de Chopin, esta última com solo do pianista Nélson Freire.

● "Recitais de Poesia e Música", um programa de Cleonice Berardinelli para a Rádio Ministério da Educação e Cultura que tem a participação especial do violão de Jodacyl Damaceno, apresenta hoje, às 22h5m, uma seleção de poesias de Miguel Torga, na voz de Jair Miranda. Dentre elas serão focalizadas: "Tantum Ergo", "Livro de Horas", "Fé", "Fronteira", "A Poesia", "Tempo", "Manhã", "Cântico Fraterno" e "A Terra".

«Moacir Franco Show»

Moacir Franco (foto), como acontece tôdas as quintas-feiras, estará hoje, à partir das 20 horas, no Canal 13, em mais uma apresentação do seu "Moacir Franco Show", cujas últimas pesquisas de opinião pública não têm sido muito favoráveis ao programa. Seu filho Guto é o principal atração.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (?) ...
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
15.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Carrousel
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha (VT)
16.00 (6) Telecine
16.30 (2) Os dois amigos
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Fullman Jr.
(9) Close-up
17.20 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Popeye
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(2) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Telerama
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(13) Moacir Franco Show
(9) Notícias Continental
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Futebol
(2) Novela
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
(4) TV-O-Canal O
21.25 (6) Novela
21.30 (13) ...
22.00 (9) ...
(4) Jornal de ...
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) ...
(4) ...
22.30 (4) ...
22.40 (9) ...
(6) ...
22.45 (13) ...
23.15 (13) ...
23.30 (13) ...
23.40 (13) ...
23.45 (6) Atualidades

Orquestra de Paris.

ASSISTIMOS, há pouco, duas das mais famosas orquestras da atualidade: a Filarmônica de Berlim, dirigida por Herbert von Karajan e a Filarmônica de Londres, sob a direção de um jovem maestro minúsculo, Seiji Ozawa, e que interpretou os "Pinheiros de Roma", de Respighi, como jamais havíamos ouvido, recebendo no final, uma estrondosa manifestação do público que lotava o imenso "Royal Festival Hall".

Em Paris, todavia, os concertos sinfônicos não nos tentaram, até porque as informações que tínhamos foi que as orquestras parisienses, no momento, não andam muito boas, podendo-se apenas citar a da Rádio Difusão Francesa, mesmo assim com restrições.

Em conseqüência disto, o govêrno decidiu tomar a peito a questão e partiu para a organização de uma orquestra capaz de se ombrear com as mais célebres e que terá o nome de "Orquestra de Paris". Para a mesma vem de ser nomeado regente o maestro Charles Munch, eleito por unanimidade por uma assembléia geral, presidida pelo ministro dos Negócios Culturais, bem como representantes da cidade de Paris e do Conselho Geral do Sena, participando dessa reunião diversos músicos notáveis.

O financiamento da orquestra foi garantido à razão de 50% pelo Estado, 33% pela Cidade de Paris, 17% pelo Conselho Geral do Sena. Ademais, a capital francesa pôs à disposição da orquestra, o Teatro da "Gaité-Lyrique", para funcionar como sede social e sala de ensaios.

Charles Munch foi nomeado por três anos. Terá toda autoridade sôbre o conjunto, cujos métodos de trabalho já estabeleceu: dois concertos por mês, com diversas semanas consagradas aos ensaios de cada programa. Os concertos serão dados, primeiramente em Paris, depois nos teatros da periferia ou nas Casas de Cultura.

Os músicos dedicarão todo o seu tempo à orquestra, salvo derrogação concedida por exemplo, aos professôres de Conservatório. A severidade do recrutamento e a obrigação para os instrumentistas de passarem por um contrôle rigoroso e periódico, garantirão à nova entidade uma qualidade excepcional.

Os regentes auxiliares de Charles Munch deverão ser nomeados dentro em breve. Um dêles será incumbido de zelar permanentemente pela Orquestra de Paris.

Aguardemos pois, os resultados de tais providências, capazes de integrar a grande cidade que é Paris, entre as maiores em matéria de música sinfônica.

D'Or

Côro da Matriz da Glória Hoje na Candelária

Em homenagem ao Papa, realiza-se, hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária, uma solenidade. A parte musical estará a cargo do Côro da Matriz da Glória, sob a direção do maestro Togo, constando do programa a "Missa do Papa Marcelo", da Palestrina.

Jovens Regentes da Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou na segunda-feira, dia 26, o Concurso para Regentes da Juventude.

Os dois vencedores, José Carlos de Castro e Arlindo Teixeira, regerão o 8º Concêrto da Juventude, que terá lugar na Sala Cecília Meireles, às 16h30m, do dia 1º de outubro.

A banca julgadora estava constituída pelo maestro Eleazar de Carvalho, regente titular e maestro Isaac Karabtchewsky, regente assistente, da OSB.

Rio Ballet Sábado no Teatro Municipal

Realizar-se-á, sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal, um espetáculo de Ballet, com os bailarinos Ruth Lima e Johnny Franklin e o corpo de baile do Rio Ballet.

O espetáculo será em benefício da Campanha Nacional da Criança e do Serviço Social da Matriz da Glória.

Os ingressos, ao preço de NCr$ 5,00, poderão ser procurados pelo telefone: 25-0492.

HOMENAGEM — O maestro Eleazar de Carvalho, fêz anos, ontem, e, na ocasião em que ensaiava a OSB para o próximo concêrto do dia 8, foi alvo, na Sala Cecília Meireles, por parte dos seus comandados de significativa manifestação. Na foto, o maestro patrício, recebe uma lembrança oferecida pela orquestra, pelos constantes esforços que têm feito pelo progresso da mesma

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — Côro da Matriz da Glória. Igreja da Candelária, às 11 horas.

Hoje, — Trompetista Rubens Gerardi Brandão. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 30 — Orquestra Municipal. Regente: Burle Marx. Teatro Municipal, às 20 horas e 45 minutos.

Sexta-feira, 30 — Quarteto da ENM. Salão Leopoldo Miguez, às 17 horas.

JULHO

Sábado, 1º — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente: Wilmar Schatz. Solista: pianista Nélson Freire. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Têrça-feira, 4 — Círculo Vera Janacópulos. Cantora Aida Navarro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 8 — Banda do Corpo de Bombeiros. Solista: pianista Arnaldo Estrêla. Sala Cecília Meireles, às 19 horas.

Segunda-feira, 10 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — Conjunto de Baden-Baden. Promoção do Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Burle Marx em Dois Concertos

Amanhã, às 20h45m, e no dia 2 de julho, domingo, às 16 horas, o Teatro Municipal apresentará o maestro Burle Marx, regendo a Orquestra do Municipal, num espetáculo em homenagem à data máxima da Bahia. O programa está assim constituído: na primeira parte, *Ouverture*, do "Oberon", de Weber e a "Quinta Sinfonia" — op. 67 (*allegro con brio, andante con moto, allegro scherzo e allegro finale*), de Beethoven, e, na segunda parte, de autoria do maestro Burle Marx, a Terceira Sinfonia "Macumba" (Magia Prêta, Magia Branca). A fim de poder executar os curiosos números do folclore afro-brasileiro, cheio de mistério e musicalidade, a Orquestra do Municipal será acrescida de inúmeros instrumentos de percussão, tais como: cuícas, reco-recos, tamborins, afoxés, pandeiros, agogôs e demais instrumentos típicos, espécie de invasão de sons e ritmos bárbaros na instrumentalidade criadora das melodias clássicas.

Hoje Trompetista Rubens Gerardi Brandão

Na Escola Nacional de Música, dará um recital, hoje, às 17h30m, o trompetista Rubens Gerardi Brandão, que executará páginas de Corelli, Carlos Anes, Batista Siqueira, Domingos Raimundo, Djaima Guimarães e Paul Monnean.

Monnean.

Ao piano Lídia Podorolski.

Pomona Politis INFORMA

O EXEMPLO DE PEDRO E PAULO

Inicia-se com o dia santo de hoje, festa de São Pedro e São Paulo, a comemoração que o Papa Paulo VI instituiu com o nome do **Ano da Fé**. **Ano da Fé** porquê os dois grandes apóstolos deram sua vida em Roma, pela fé, há precisamente 19 séculos. A História não nos diz exatamente o ano em que ambos foram martirizados. Diz-nos, apenas, que foi no reinado de Nero que durou de 64 a 68. **Tornou-se, então, praxe comemorar êsse centenário no ano 67 de cada século. Paulo VI quer que êste magnífico centenário desperte, durante todo um ano, nos fiéis o desejo de viver da fé, para serem, de certo modo, dignos daqueles dois que viveram para a fé, e morreram pela fé.**

BAGGIO DE VOLTA

Após uma temporada em Roma, retornou, ontem, ao país, o Núncio Apostólico Dom Sebastiano Baggio. O representante da Santa Sé rezará missa, hoje, às 11 horas, na Candelária, para celebrar o início do **Ano da Fé**.

MALA DIPLOMÁTICA

O «premier» da França, Pompidou, visitará a URSS em julho. ● **Magalhães Pinto externou, ontem, na Assembléia Extraordinária das Nações Unidas, o ponto-de-vista do Brasil, face à crise no Oriente-Médio: eqüidistância, mas não indiferença. O nosso país é pela internacionalização das localidades santas, segundo sugere sua Santidade, o Papa Paulo VI. É pela devolução das terras conquistadas aos árabes, no recente conflito. Reconhece, no entanto, a urgência de uma conferência entre os beligerantes, mais eficaz que as soluções paliativas.** ● O ministro Carlos Jacinto de Barros assumirá a chefia do Cerimonial do Itamarati 3ª-feira. ● O embaixador Tatsuke, do Japão, está seguindo hoje, para Brasília. Não para ver o presidente, porquê, dêste, já se despediu. Assuntos ligados à sua missão, levam o diplomata nipônico à capital federal. Amanhã teremos de volta. Dia 4 de julho será homenageado, com um almôço, no Itamarati. A partida de Keiichi Tatsuke, está marcada para 6 do mês vindouro. ● **Prêso o ministro do Exterior da Guiné** ● Em Paris, o general de Gaulle prepara-se para o encontro com Kossyguin, sábado. ● **O ministro dos Estrangeiros da França, Couve de Murville, disse ontem que o encontro de Glassboro não conduziu a qualquer solução mas apenas sublinhou divergências.** ● Em Nova York já se delineia, bem nítido, o fracasso da reunião de emergência da ONU. As propostas russas, norte-americanas e albanesas não levaram a qualquer resolução, e também o bloco latino-americano não encontrou a fórmula conciliatória. O que é gritante: A PAZ SÓ VIRÁ COM UM ENTENDIMENTO DIRETO ENTRE OS BRIGÕES. ● ÀS 7 HORAS DA MANHÃ DE HOJE, DESEMBARCARÁ NO GALEÃO O CHANCELER MAGALHÃES PINTO ● **Kosygin adverte a Fidel Castro: se êle continuar alimentando subversão na América Latina, o Kremlin suspenderá ajuda a Cuba.**

EMBAIXADORES DESCOBREM O BRASIL

Após visita, por convite do ministro Albuquerque Lima, à SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), à SUDENE, à Usina de Paulo Afonso e às indústrias instaladas no Nordeste, graças a incentivos fiscais da região, segue a opinião entusiástica, dos chefes de missões diplomáticas estrangeiras acreditados em nosso país: **Reino Unido, Sir Johson Russell** — «Inegàvelmente o ministro do Interior, general Afonso Augusto de Albuquerque Lima, está modificando a face dêste país. O progresso da SUDENE e SUDAM é um sucesso absoluto». **França** — **Jean Binoche**: «Estou maravilhado. Esta excursão mostrou-me como êste país é imenso e as possibilidades que apresenta, são realmente extraordinárias». **Itália** — **Eugenio Prato**: «Vivi nesta excursão, que o senhor ministro do Interior, general Afonso Albuquerque Lima, me proporcionou, uma das mais fabulosas experiências de minha vida. Tive oportunidade de saudá-lo e o fiz com sinceridade e emoção. Um grande brasileiro ajudando o presidente Costa e Silva a formar um poderoso Brasil». **Tcheco-Eslováquia** — **Ladislau Kocman**: «Não tenho a menor dúvida, após ter visitado êste maravilhoso país, em todos os seus quadrantes, que dentro de 30 anos teremos uma poderosa potência mundial. O ministro Albuquerque Lima, é, realmente, um homem extraordinário. **Como é enorme êste Brasil». Índia — Bejoy Krishna Achrya**: «Imenso país. Grande povo. O entusiasmo que reina na zona que acabamos de percorrer, é realmente contagiante. Magnífica a idéia do senhor ministro do Interior, de organizar esta excursão. Como sinto-me feliz e agradecido». **Alemanha** — **Ehrenfried von Holtey**: «Viagem maravilhosa. Não sei onde deva iniciar meus elogios. O ministro do Interior tem um entusiasmo e dinamismo que, realmente, contagiam e mais do que isso, apaixonam». **Polônia** — **Aleksander Krajewski**: «Estou, francamente, encantado com o que acabo de visitar. **País imenso. Cada hora de vôo, um nôvo panorama. Também desejo agradecer ao fabuloso ministro Afonso Augusto de Albuquerque Lima, a maneira fidalga com que fui honrado». Holanda** — **Dorone van den Brandeler**: «**Ao ver esta região coberta de rios e florestas, vejo como os nordestinos e nortistas, são, realmente, valorosos.** O ministro do Interior é um exemplo de entusiasmo, dinamismo e cultura. O Brasil, sem dúvida, será um país líder, no conceito das nações». Os Estados Unidos que se fizeram representar pelo conselheiro para Assuntos Políticos, sr. Herbert S. Okun. Eis a opinião do ilustre diplomata norte-americano: «Meu país sente-se feliz, em colaborar com o Brasil. Já vi minha filha nascer em Brasília. Agora que conheço mais um pedaço dêste maravilhoso país, vi aumentar, de muito, o meu apreço». SP: **Repararam, leitores, a estupefação dos diplomatas diante do colosso?**

POT-POURRI

Iniciou-se, ontem, no Rio, o Simpósio sôbre «Escravidão e as Relações Raciais do Brasil nos Estados Unidos», sob os auspícios da Comissão Fullbright, IBEU e Faculdade Cândido Mendes ● O primeiro tema debatido nêsse conclave, teve o título «A Instituição da Escravidão», sendo o professor Maurício de Albuquerque, representante do Brasil, e o professor Carl Tegler, representante dos Estados Unidos. Serviu como moderador, o professor Cândido Mendes. ● **O jornalista Murilo Melo Filho, realizará, logo à noite, na Liga Israelita Feminina, uma conferência versando sôbre a crise do Oriente-Médio.** Marcada para as 21 horas. ● **Jantando ontem no Parque Ibirapuera, em São Paulo, o governador Abreu Sodré e sra. com o governador de Minas e sra. Israel Pinheiro.** ● O livro «Treblinka» — Editôra Nova Fronteira, que versa sôbre assunto de atualidade: Stangal — vendeu em sua segunda edição três mil exemplares. ● **O casal Oscar Klabin passará o fim de semana no Rio para receber amigos que regressam dos Estados Unidos.** ● A solenidade de amanhã em São Paulo, na Ilha Solteira, na divisa com Mato Grosso, levará do Rio uma caravana comandada pelo sr. Paulo Vidal e integrada pelos «dois embaixadores plenipotenciários» do sr. Abreu Sodré nesta cidade. ● **JK viaja para São Paulo. Ficará 20 dias numa fazenda.** ● Chegou Josué de Castro. ● **Quem também está no Rio é o presidente do BID, Felipe Herrera.**

RENOVAÇÃO DE ARMAMENTOS

A renovação do armamento do Exército, foi estudada pelo presidente Costa e Silva, antes de assumir o govêrno, ainda como titular da Guerra. Ela se baseou na criação do «Fundo do Exército», na importância de **50 bilhões de cruzeiros antigos**. A idéia principal para as Fôrças Armadas é preparar a indústria nacional para a fabricação de carros de assalto e navios, importando, apenas, o material leve, como fuzis.

MIRAGE É MELHOR

O exemplo de Israel, cujo Exército é altamente eficiente, **embora pequeno**, está pesando nessa intenção do govêrno brasileiro. Isso porquê os aviões «Mirage», franceses, superaram em tôda a linha, os aparelhos «Mig», russos. Daí a intenção de adquirí-los à França.

EQUIPE DE CAMPOS COMENTA BELTRÃO

A equipe do sr. Roberto Campos, manifestou-se, assim, sôbre o Plano Trienal do sr. Hélio Beltrão: «**Preocupou-se muito, com a técnica administrativa. Êle é, aliás, excelente administrador, mas não conseguiu superar a análise crítica e de expectativas do Plano Decenal, que esgotou o assunto».** A mesma equipe julga que o sr. Hélio Beltrão cometeu uma contradição fundamental, isto é, propondo desenvolver a livre emprêsa, exigiu, também, a necessidade de uma maior desenvolvimento às emprêsas estaduais.

BILHETE À COLUNISTA

A religiosa, autora do bilhete, estêve na China, de verdade. Lecionou por lá. Em Pequim. Foi das primeiras a fazê-lo. «Rio, 27 de junho de 1967. D. Pomona. **Laudetur Jesus Christus!** Agradeço-lhe, de coração, a bondade com que me atendeu ontem, à noite, pelo telefone. Junto a êste, envio-lhe dois convites: um para a senhora, e o outro para a notinha no «Diário de Notícias, na sua coluna. Deus lhe pague. Envio-lhe, também, meus agradecimentos em chinês — (**E não é que a irmã me escreve em chinês?**) A serva em Jesus e Maria, ass.) Irmã Catarina da China, Filha da Caridade». E num PS: «Repito a frase que a senhora gostou: «Só o general de Gaulle diz— **eu sou a França**, eu afirmo — **Lacerda é o Brasil! Carlos Lacerda** é o Bayard do século XX — **le Chevalier sans peur et sans reproche**».

FRATERNIDADE LUSO-BRASILEIRA

Irmã Catarina está convidando para a festa **Fraternidade Luso-Brasileira**, «promovida por corações generosos», pondo em prática, a Encíclica «Populorum Progressio», de Paulo VI. O lucro reverterá em benefício das Obras Assistenciais de Irmã Madalena, do Dispensário São José e Irmã Catarina da China. Programa: danças folclóricas, pelo grupo das Casa do Pôrto e de Lafões, conjunto de iê-iê-iê, etc. Domingo, 9 de julho, das 16 às 22 horas. Endereço: rua Ibituruna, 24.

NOVA ERA?

Conhecido nosso, quase teve um enfarte, anteontem, quando o guarda a êle se dirigiu nestes têrmos: «Cavalheiro, o senhor deseja estacionar?»

DROPS

Raul Campos associou-se à Mires, fabricante de sapatos, que são, aliás, os preferidos de dona Letícia Lacerda. Raul e Mires, calçam, no Miss Brasil de 67, as concorrentes ao cetro nacional da beleza. ● O MANOBREIRO DA 5 DE JULHO, FECHA A ÁGUA DE UM TRECHO DA RUA. QUE INTERESSES ESCUSOS, LEVAM O CITADO CAVALHEIRO A AGIR DESSA MANEIRA? ● Sob o patrocínio da embaixada do Uruguai, a pintora Gabriela Dantés está expondo seus trabalhos, com êxito, na Galeria Corredor, em Laranjeiras.

Estudantes e Férias

Há hoje tão poucas coisas que merecem aplausos neste país, que acabamos desaprendendo a bater palmas. Estas palavras de hoje são de aplausos. É que ainda outro dia falei, aqui, que os governos do Pará e do Amazonas haviam entrado em acôrdo com a Cia. de Promoções de Paulina Bier e com a VASP, para promover a ida aos estados amazônicos de estudantes em férias. Acho importantíssimo que os jovens tomem conhecimento do Brasil, principalmente com certas zonas que estão sendo dadas aos americanos. Convém antes de acabar. Agora é a Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador que me comunica: «O govêrno do Estado da Bahia e a Prefeitura Municipal de Salvador estão convidando os estudantes universitários a passar suas férias na Bahia em julho próximo. Serão convidados 250 estudantes que irão em três grupos, ficando cada um dêles dez dias em Salvador. Ao fim da visita, escreverão suas impressões e o autor do melhor trabalho receberá de volta, como prêmio, a importância gasta na viagem». Infelizmente os estudantes não irão de graça, sendo que nesta ida à Bahia pagarão suas próprias passagens e parte da hospedagem. Os estudantes pobres estão portanto de fora, o que é ultralamentável. Em todo caso considero-me no dever de aplaudir essas viagens nas quais os jovens vão conhecer o Brasil. Conhecer e, portanto, amá-lo melhor. **Pede-me a Superintendência de Turismo da Cidade do Salvador, que informe aos estudantes interessados que as inscrições podem ser feitas na rua México, 21, sala 1001.**

—o—

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Com os meus agradecimentos à redação da «Revista Brasileira de Folclore» da qual acabo de receber o número 17, como sempre, com ótima colaboração. ● A redação do Suplemento Literário do «Minas Gerais», do qual acabo de receber dois números. ● Chega-me, também, o número 209 dos «Cadernos hispano-americanos», revista de cultura publicada em Madrid.

ENCONTRO MATINAL

eneida

—o—

RECADOS: — **Beatriz Lindsay**, muito agradecida, fico, pela rosa que me mandou saudando o aniversário dêste «DN» e pelo seu telegrama tão gentil. ● **Pomona Politis**, meus parabéns pelas suas anotações sôbre Moscou. O fato de ser anticomunista não a impediu de gostar, não gostar e dizê-lo honestamente, sem mêdo. Parabéns

—o—

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — **Harry Laus acaba de deixar a crítica de Arte do «Jornal do Brasil». Perdem ambos e muitíssimo.** ● O Teatro Popular Brasileiro (Solano Trindade, está de volta ao Rio, depois de muitos anos de S. Paulo), comemorando o 17º aniversário de sua fundação, realiza no próximo dia 30, na Agremiação Comerciária (rua Modigliani, esquina de rua Honório em Del Castilho), uma festa junina com poemas, cantos, coreografias mímicas do populário nacional. ● **No próximo dia 4 de julho estreará no Teatro Miguel Lemos, a comédia de Carlos Aquino e Antônio Bivar «Simone de Beauvoir, pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar». Não sei até onde vai o conhecimento do carioca, com Simone de Beauvoir, mas Gildinha Saraiva é hoje popularíssima. O título da peça tem provocado tantos comentários, que anda aguçando a curiosidade de todos nós.** ● Chegou-me atrasado, o convite para assistir à festa junina, realizada pelo «Nevada Praia Club» na avenida Sernambetiba, na Barra da Tijuca. Mas deve ter sido ótima, tão bom o programa.

—o—

NOTÍCIAS DE GENTE: — Raul Lima, escritor alagoano, que foi durante muitos anos, nosso companheiro dêste «DN» e diretor de nosso Suplemento Literário, vai ser lançado pelo Departamento Estadual de Cultura de Alagoas, com um livro que se intitula «Presença de Alagoas», crônicas e ensaios relembrando figuras, fatos e livros alagoanos. Escritor de grande probidade intelectual, nada mais justo, do que essa homenagem prestada pelo seu Estado.

—o—

NOTÍCIAS DE LIVROS: — ÚLTIMAS EDIÇÕES DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA: — Saiu o volume 3 do **«Livro de cabeceira da mulher»** Há colaborações da melhor qualidade entre nacionais e estrangeiros. **«A revolução tecnológica e a decadência contemporânea», de Michael Harrington, tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho; «Depois de Kruschev» de Giuseppe Boff, tradução de Célia Neves.** Êste é um livro importante, já que analisa as origens do conflito sino-soviético. ● Também editado pela Civilização Brasileira: **«Poetas portuguêses modernos», com introdução, seleção e notas de João Alves das Neves.**

Salão de Campinas: Regulamento

A PARTIR do sábado vindouro, e até 31 de julho, qualquer artista brasileiro poderá inscrever-se no III Salão de Arte Contemporânea de Campinas, que oferecerá um total de seis mil cruzeiros novos (seis milhões antigos) aos vencedores nos setores de pintura (NCr$ 2.000,00), escultura (NCr$ 2.000,00), desenho (NCr$ 750,00), gravura (NCr$ 750,00) e arte decorativa (NCr$... 500,00). O Salão será aberto a 1º de outubro, durando até 31 do mesmo mês.

REGULAMENTO

Publicamos, a seguir, na íntegra, o Regulamento do Salão:

Artigo 1º — O III Salão de Arte Contemporânea de Campinas, organizado por uma comissão de sete (7) membros designados pela Prefeitura Municipal de Campinas, realizar-se-á de 1º a 31 de outubro de 1967, destinando-se a reunir trabalhos representativos de Artes Plásticas.

Artigo 2º — Compreenderá as seguintes seções:

a) Pintura
b) Escultura
c) Desenho
d) Gravura
e) Arte Decorativa

Artigo 3º — Os trabalhos inscritos serão submetidos à Comissão de Seleção, composta de cinco (5) membros, sendo 2 eleitos pelos artistas que já participaram de um Salão Oficial e os outros 3 indicados pela Secretaria de Educação e Cultura e submetidos à apreciação da Comissão Organizadora. Ao fazer a inscrição, o artista já indicará dois nomes de críticos de arte ou artistas, bem como o Salão em que participou. Só serão contados os votos dos artistas que fizerem a entrega dos trabalhos.

§ único — No caso de impedimento ou recusa de algum membro será convocado o mais votado.

Artigo 4º — Para participar deverá o artista ser brasileiro ou residir no Brasil há dois anos.

a) — O número de trabalhos não poderá exceder a três (3) em qualquer das seções;

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

b) — No ato da inscrição o artista receberá papeletas correspondentes aos trabalhos inscritos, que deverão ser preenchidas e colocadas no verso do trabalho;

c) — As inscrições poderão ser feitas pelo Correio, em carta registrada, valendo a data do carimbo, ou no Museu de Arte Contemporânea da Secretaria de Educação e Cultura, na avenida Saudade, 1.004 — Campinas, de 1º a 31 de julho. Os trabalhos inscritos deverão ser entregues de 1º a 20 de agôsto, em perfeito estado de conservação, sendo que desenho e gravura deverão vir montados;

d) — O artista deverá encarregar-se das despesas, embalagem e transporte dos trabalhos, devendo os mesmos ser retirados até 60 dias depois do encerramento da mostra;

e) — Decorrido o prazo acima estipulado, os trabalhos não retirados, quando apresentados no Salão, serão incorporados ao acêrvo do Museu.

f) — A Secretaria de Educação e Cultura não se responsabilizará pelos trabalhos não aceitos e não procurados no prazo assinalado nem pelos que se extraviarem em trânsito.

Artigo 5º — O Prêmio «Prefeitura Municipal» será conferido ao artista de qualquer categoria que obtiver 3/5 dos votos do júri nas respectivas seções, e será aquisitivo, passando a fazer parte do acêrvo do Museu de Arte Contemporânea de Campinas.

Artigo 6º — Os prêmios **«Prefeitura Municipal»** serão em dinheiro e assim distribuídos:

1º Prêmio Pintura	NCr$	2.000,00
1º Prêmio Escultura ...	NCr$	2.000,00
1º Prêmio Desenho	NCr$	750,00
1º Prêmio Gravura	NCr$	750,00
1º Prêmio Arte Decorativa	NCr$	500,00

§ único — Poderá o júri deixar de conferir qualquer dêstes prêmios, desde que não encontre condições artísticas compatíveis com tal láurea, revertendo o valor do mesmo para qualquer das seções, a critério do júri.

Artigo 7º — Serão outorgadas, respectivamente, às cinco seções, medalhas de ouro, prata e bronze. Poderá haver também prêmios oferecidos por entidades culturais e particulares, para trabalhos considerados de pesquisa, a critério do júri.

Artigo 8º — O júri deverá reunir-se 30 dias antes da abertura do certame.

Artigo 9º — Os membros da Comissão Organizadora e de Seleção serão considerados **Hors Concours**».

«Composição sôbre Branco», uma das pinturas (de 66) que Nina Barr está expondo, com grande sucesso de público, na Galeria Barcinski. Sua fase atual consiste no uso dos mais variados materiais (filó corrugado, bom bril, plantas do mato recolhidas em Nogueira, onde reside), tudo justaposto e colado com tintas vinílicas e industriais. Sem negar totalmente a figura e a natureza, os resultados são freqüentemente abstratos.

MODA E BELEZA

COSTURAS DE SENHORAS — Aceitam-se fazendas à feitio, também reformas — Tel. 57-3015

COSTUREIRA para seu vestido. Ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

AUXILIAR DE COSTUREIRA — Precisa-se de uma auxiliar de costureira, com um pouco de prática. Tratar Av. Copacabana nº 1.292, apto. 701

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
(A PARTIR DE NCr$ 40,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta do «DORYS BEAUPY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613

Tafetá Para Cortinas
NCr$ 5,80
CONFECÇÃO DE CORTINAS COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO. Orçamento sem compromisso — Telefone: 57-5413

FESTIVAL DE CÂNHAMO
Lisos, Fantasia, Estampados, etc. DESDE NCr$ 2,95
Venda de Materiais Para Decorações — REGINA DECORAÇÕES — Av. Copacabana, 202/1º andar

ÊLE FAZ
O seu terno usado, fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1205 — Tel.: 36-3076

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trager escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

DIVERSOS

COM ESTA NINGUÉM PODE!

GRANDE VENDA DE INVERNO

ATACADISTAS, REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

IMPORTADORA GENTIL aquece a todos neste inverno mandando os preços altos para o inferno. Note bem: nossos artigos são de 1ª qualidade

Arrasadora venda de roupas próprias para a estação por preços incrìvelmente baixos... a trôco de cruzeiros velhos! Não há MISTÉRIO... Não há MILAGRES... O nosso SEGRÊDO, para vender barato, é que fabricamos desde o FIO até a PEÇA FINAL. Não se iludam com certas ruas especializadas. No mínimo 50% mais barato na IMPORTADORA GENTIL. Dá para todos: Temos milhares e milhares de peças de cada artigo anunciado. Não é necessário atropelos

VEJAM ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Artigo				Preço
Japonas de criança até 16 anos				8,00
Anáguas de Jersei	De	3.00	por	1,00
Blusas de cristal, com mangas Dralon				4,80
Blusas de Jacar — Agilon — Cristal e Dralem, com peq. defeitos	De	12.00	por	2,00
Camisas V. Mundo e Polishirt, esporte				5,00
Camisas Social, Volta ao Mundo	De	23,00	por	8,50
Saias Tergal legítimo				4,80
Pullowers de lã, 1ª qualidade				9,00
Vestido JK, forrados	De	19.00	por	5,00
Blusas Polishirt, Volta ao Mundo, p/senhoras				3,50
Conjunto escocês, forrado	De	36,00	por	10,00
Calças Helanca Cotelê				6,80
Slaks, de J.K.				5,20
Capas de Nylon p/ senhoras — 1ª qualidade				8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

SEÇÃO DE CRIANÇAS (recém-inaugurada)

Com grande e variadíssimo estoque em VESTIDOS de Tergal, veludo, lã, conjuntos de lã e tergal, casaquinhos de lã, japonas, manteaux etc

Além dos artigos mencionados, dispomos em estoque grande quantidade dos seguintes:

Casacos de lã — blusas de lã (goleiro) — Coletes de lã — japonas de Nylon e Calhambeque — Saias colegiais — Saias de adultos (em Helanca — Tergal — Veludo — P. Pouli) lisas, xadrez e solé em vários modelos — Calças para homens (em Helanca, lisas, P. Pouli e Cotelê) — Calças para senhoras (em helanca, lisas, veludo, cotelê, P. Pouli e Schantung de sêda) — BLUSAS (vários modelos) em Ban-Lon — Agilon — Cristal — Dralon — Rendela — Frapê — Rodiela — Jacar — Gecilon — Malha Fria com ou sem mangas — VESTIDOS em Malha — Frapê — Lã — CONJUNTOS em Lã — Malha — MANTEAUX em Lã — JAPONAS — LINGERIE FINA (Pijamas — Anáguas — Camisolas — Bikini Doll — Jogos de 3 peças — COLCHAS (Casal e Solteiro) — TOALHAS (Banho e Rosto) — CAMISAS HOMENS (Vários tipos) — SLAKS em Tergal — Lençóis e Fronhas Praiana e J.K. — TERNINHOS em Helanca — CONJUNTOS BAN-LON de Criança — GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS — Tergal — Volta ao Mundo — Côco Ralado (a metro ou em peças).

SÃO NCRS 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADOS EM TODO O INVERNO. MERCADORIA TÔDA NOVA. ÚLTIMOS MODELOS, NAS MAIS VARIADAS CÔRES E TAMANHOS.

Atenção Atacadistas e Revendedores: Nossa mercadoria não paga Impôsto de Consumo

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 2º ANDAR (AO LADO DO «JORNAL DO BRASIL») — GUANABARA

Para melhor atender aos nossos clientes avisamos que funcionamos aos sábados.

JÓIAS

BRILHANTE — VENDO LINDO SOLITÁRIO BRANCO — Comercial puro, 6 kilates, lapidação AMSTERDAM. Estuda-se troca por um «Volks» 66 ou 67, recebendo diferença. Tel. 45-2845 — Mme. NOGUEIRA

Cuidado!!!
CUPINS - PULGAS - BARATAS - RATOS
RUGANI TELEFONE: 22-3289

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0104 e 58-2000.

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma. Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES
ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Estômago — Fígado — Intestinos — Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica — Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMANN

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 411
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Enfermeira diplomada — Atende a domicílio para contrôle de Pressão Arterial. Tel.: 26-0887.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar

MÓVEIS E DECORAÇÕES

armários embutidos
Executa-se com fino acabamento em tôdas as madeiras de lei. Em cedro p/ pintura com interior invernizado, e a seu gôsto: m2 - 120,00; Idem em jequitibá: m2 - 90,00. Desenhos e orçamentos sem compromisso e pagamentos facilitados.
mobilarte MÓVEIS E DECORAÇÕES
— 26 ANOS DE TRADIÇÃO —
Depto. Vendas na GB:
Av. Rio Branco, 108
s/1213 - Tel. 42-5559

PORTAS DE BOX
FECHAMENTO DE VARANDAS
Ditel
Av. Teixeira de Castro, 426
Tel. 30-1080 Bonsucesso

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho ...
TELEFONE: 37-3478

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO? Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de Televisão até fim do mês, marca Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Eletric e outros, de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa, a preços 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia cada TV, acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata, à Av. Copacabana nº 591, loja 211, Centro Comercial. Venha visitar-nos e não saia sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena — Atenção nosso lema é resolver seu problema.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço penhorada a graça alcançada — NENEM REGIS.

A SÃO JOÃO DE BRITO, venerado na Matriz de Nossa Senhora de Fátima, agradeço graça alcançada — MARIETTA.

O Espiritismo Cristão
A partir do dia 1º de julho «O GLOBO» divulgará a DOUTRINA DOS ESPÍRITOS

IMÓVEIS

COPACABANA — Aluga-se apt. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa. Tratar Av. Copacabana, 1.032 — Sr. PEDRO

Lotes, sítios e chácaras em Nova Iguaçu 12 x 30, 12 x 50, a 5 mil metros; plantados, ... 15-20-25-30 cruzeiros novos mensais. Farta condução, comércio e escola. Inf. das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel.: 29-9061.

IPANEMA — Veja hoje mesmo Ótimos apartamentos de sala, dois quartos, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 2.500 e mensalidades de 200,00. Rua Alberto de Campos, nº 10. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900 CRECI 329

PASSAM-SE com contrato novo de 5 anos duas ótimas lojas próprias para Supermercado, pequena indústria, depósito etc., com instalação de fôrça. Rua Coelho Vasques, 74 — Estácio. Tratar pelo telefone 32-1317.

IPANEMA — Apartamento sôbre pilotis. Construção de luxo com vista para Lagôa e o mar. Duas salas, três quartos, três banheiros sociais, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 3.500. Mensalidades 295,00. Rua Nascimento Silva, nº ... Ver e tratar no local das ... às 20h30m, ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900 CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
Simplex S.A.
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
VILA MARINA
PASCHOALINO CARRIOLO tem a honra de Convidar os Srs. Corretores e Pessoas interessadas a participar do Churrasco de Inauguração do Loteamento «VILA MARINA», em NOVA IGUAÇU, no próximo sábado, 1º de julho. Lotes demarcados com meio fio a partir de 12x30 com 15 cruzeiros novos mensais. Local Aprazível.
Reservas de lugares até sexta-feira, dia 30 do corrente, nos seguintes endereços:
Avenida Marechal Floriano, 155 — 1º and. — Tel.: 43-0229 C/ Sr. José Cavadas.
Rua da Candelária, 89 1º andar.
Em Cascadura: Av. Ernani Cardoso, 72. — Grupo 408. — CRECI 497.

VAMOS CRIAR GALINHAS!

GRANJAS		SÍTIOS	
30 x 250 prest	NCr$ 56,00	52 x 360 prest	NCr$ 80,00
40 x 150 prest	NCr$ 54,00	40 x 250 prest	NCr$ 58,00

Vendemos no Km. 19, da «RIO-FRIBURGO», em 100 prestações

ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO na porta — Informações: Rua da Candelária, nº 89 — 1º andar ou Avenida Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Telefone: 43-0229. Creci 497

EDITAIS E AVISOS

"DN LEOPOLDINENSE"

RAMOS FESTEJA SÃO PEDRO

A rua Nossa Senhora das Graças, tradicional pelas suas festas carnavalescas, prepara seu Arraial para festejar São Pedro, nos dias 29 e 30 de junho, 1 e 2 de julho. Uma comissão de festejos, tendo à frente o sr. João Lima, organizou um grande programa para as famílias do bairro, nos mencionados dias. É o seguinte o programa:

Dia 29, às 19 horas — Concurso de quadrilhas infantis promovido pelo Grêmio Social Rio, em frente à sua sede, com troféus aos vencedores. Haverá também exibição de quadrilhas convidadas de todos os clubes leopoldinenses.

Dia 30, às 20 horas — Festival do «iê-iê-iê» e da mini-saia, promovido pelo «Bloco Sai Como Pode», com prêmios para a melhor cabeleira masculina e a menor cabeleira feminina; para a menor mini-saia e o melhor par de dançarinos.

Dia 1º de julho, às 19 horas — Grande Noite Sertaneja, promovida pela Associação Carnavalesca Independentes de Ramos, com grandes astros da música nativa. Grande concentração de sanfoneiros e violonistas. Danças folclóricas, como Bumba meu boi, Côco, Forro, etc.

Dia 2 de julho, às 19 horas — Ginkana Noturna de Ramos para motos e lambretas, sob contrôle técnico do Moto-Clube do Brasil e patrocínio de Automóveis Santa Luzia, com troféus aos vencedores.

NOTÍCIAS DO LIONS DA PENHA

Dez placas indicativas «Atenção Escola Devagar» foram ofertadas pelo Lions Clube da Penha para colocação nas escolas do bairro. Congratulamo-nos com o Lions da Penha por essa feliz iniciativa, esperando que outras ofertas como essa possam trazer progresso para a Leopoldina.

Foi realizada com grande êxito a Festa Juinina da Paróquia de Santo Antônio do Quitungo, uma promoção do Lions da Penha em benefício das obras sociais daquela paróquia.

A sensacional blitz «Operação Cruzeiro», que culminou com a prisão de inúmeros malfeitores do morro do Cariri, na Penha, é registrada nesta foto, em que vemos policiais civis e militares comandados pelo detetive Linconl Monteiro, da invernada de Olaria, e pelo capitão Iran Azevedo, chefe do 4º BG, sediado próximo ao referido local

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

ESCOLA HEITOR LIRA TERÁ OBRAS

Segundo comunicação da XI Região Administrativa da Penha, através do seu titular, sr. Henrique Kopelman, a Secretaria de Educação, na pessoa do engenheiro Alberto Caruso, diretor da Divisão de Construções e Equipamento Escolar, prosseguindo ainda êste ano às obras, paralizadas, há bastante tempo, da Escola Heitor Lira situada na esquina da rua Cuba com a rua Conde de Agrolongo, na Penha.

COMERCIO RECLAMA PLACA

Os comerciantes da rua dos Romeiros, na Penha, reclamam contra a Inspetoria de Trânsito, que retirou tôdas as placas de carga e descarga daquela importante rua do bairro. Como o comércio é intenso naquela via pública, o descarregamento dos caminhões torna-se bastante prejudicado, obrigando seus motoristas a dar várias voltas e fazer fila dupla, pondo em risco a vida das pessoas que por ali transitam. O nôvo diretor de Trânsito, comandante Celso Franco, estamos certos, atenderá o apêlo dos comerciantes da rua dos Romeiros.

XI R. A. TEM NÔVO DELEGADO FISCAL

Tomará posse na próxima sexta-feira o sr. José Guida, nôvo delegado fiscal da XI Região Administrativa da Penha. Desejamos ao sr. Guida bastante êxito nessas novas funções, esperando que as irregularidades naquela zona venham a ter um fim.

VIADUTO JOÃO XXIII ÀS ESCURAS

O Viaduto João XXIII, importante via de ligação dos bairros da Leopoldina e Central com a avenida Brasil, quase sempre está às escuras, provocando acidentes de trânsito com vítimas, conforme a reportagem presenciou na última sexta-feira. Urge providências da Comissão de Energia Elétrica para restabelecer a iluminação naquele Viaduto, a fim de que não continuem repetindo os acidentes.

BLITZ «OPERAÇÃO CRUZEIRO»

Espetacular diligência foi realizada, na última sexta-feira, no morro do Cruzeiro, na Penha, pela Invernada de Olaria, tendo à frente o detetive Lincoln Monteiro, chefe daquela delegacia especializada. Participou também da operação, sob o comando do capitão Iran Azevedo, o 4º Batalhão de Guardas, sediado em Olaria. A referida «blitz» contou com grande número de policiais, civis e militares, que obtiveram o êxito esperado, sendo efetuadas 96 prisões.

A reportagem do «DN-Leopoldinense», que participou dessa «blitz», agradece ao detetive Américo França e ao capitão Iran, que muito facilitaram o seu trabalho. Esperamos que outras diligências sejam feitas em conjunto pela Invernada de Olaria e o 4º B. G. de Olaria, a fim de limpar a Leopoldina dos elementos fora da lei.

FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS-LIVRES

Em reunião que durou cêrca de quatro horas, na X R.A., ficou de comum acôrdo estabelecida entre as autoridades presentes uma norma de trabalho para a fiscalização das feiras-livres, cuja objetividade ficará comprovada após sua prática, o que virá beneficiar grande parte da população leopoldinense. Sob a presidência do sr. Administrador Regional, Esir Rosado Vieira Machado, titular da X R. A., a equipe funcionou elaborando planos no que diz respeito aos diversos setores administrativos de combate ao comércio clandestino na área da Leopoldina, tendo como alvo principal as Feiras-Livres. Foi resolvido que os vendedores clandestinos serão fiscalizados pela Delegacia Fiscal da zona, só podendo trabalhar a cem metros das feiras. Quanto aos feirantes, que pagam seus tributos legalmente, ficarão afetos à fiscalização do Abastecimento. Como boa perspectiva, nota-se visivelmente o interêsse das Administrações Regionais em dar uma completa e eficaz assistência às Feiras-Livres, haja vista o entrosamento verificado últimamente com o selecionado policiamento a cargo do capitão Iran de Azevedo, operando 12 horas a fio, evitando que os barraqueiros permaneçam trabalhando após o período determinado pelas autoridades. De certa forma, a medida vem coibir uma série de abusos agora verificados, tomando-se em consideração o cheiro do peixe, que predomina por longas horas, causando irritação àqueles que residem nas imediações das feiras. Esperamos que cada cidadão militante na referida feira venha a cumprir as determinações dos autoridades, para que tudo transcorra num ambiente de cordialidade. Além das autoridades citadas acima, tomaram parte também na reunião os srs. João Miranda, coordenador de feiras da XI R. A. Penha, Rafael M. Alô, encarregado da Fiscalização Feiras, e Alípio Vaz Figueira, fiscal.

RACIONAMENTO DE LUZ CONTINUA

Inúmeras reclamações nos têm chegado contra a Emprêsa de Onibus Viação Forte S/A. Os passageiros, entre outras coisas, afirmam que, após o seu trabalho, retornando ao lar, ficam privados de ler jornais, pois grande parte das lâmpadas dos ônibus dessa emprêsa é apagada pelos motoristas. Como o trecho compreendido entre Praça XV e Vila Kosmos é muito longo, pedem os passageiros uma providência enérgica, para que as lâmpadas permaneçam acesas.

PONTO DE ONIBUS

Um abaixo-assinado de moradores e comerciantes da rua Nicarágua foi enviado e aprovado pela engenheira Ligia, do Departamento de Planejamento do Trânsito da Guanabara, para restabelecimento de um ponto de ônibus em frente ao nº 295 da referida rua, e que lá existia há mais de 20 anos. O processo, que tomou o nº 31/00122, de 6/3/67, encontra-se retido no Planejamento e foi várias vêzes solicitado pelo Administrador da Penha, sr. Henrique Kopelman, sem que até a presente data tenha sido enviado aos órgãos a que está afeto o seu cumprimento. Espera-se, com a mudança do diretor do Trânsito, um nôvo andamento no referido processo, para que o mesmo venha atender as reivindicações daqueles que necessitam urgentemente do retôrno do ponto ao seu antigo local.

ESCOLA SÃO JOÃO BATISTA PROMOVEU FESTA

Cêrca de 700 crianças ornamentaram os festejos juninos realizados sábado, dia 24, na Escola São João Batista, em Cordovil, exatamente na praça Laguna, onde a alegria reinante contagiou a todos os presentes pelas variedades de brincadeiras caipiras ali realizadas. Agradecemos o convite a nós endereçado pela diretora do referido Colégio, cuja vivacidade de empreendimentos encanta a todos. Por êsse motivo o «DN-Leopoldinense» a parabeniza.

VILA ORITA ENCANTA CAIPIRAS

Como todos os anos acontece, a Vila Orita ornamentou-se para receber uma caravana de caipiras, no dia 24, onde os visitantes se divertiram a contento, culminando com brincadeiras típicas da Roça, farta distribuição de fogos, etc. O «DN-Leopoldinense» agradeca a acolhida dispensada a nosso repórter, como também o amável convite para os anos vindouros e parabeniza seus organizadores.

CLUBES EM DESFILE

— A Escola de Samba Tupi, de Brás de Pina, está em preparativos para a realização da Noite da Confraternização, programada para o dia 8 de julho, com a presença de várias representações co-irmãs, numa noite que promete ser sensacional.

— O presidente Antônio do Passo anuncia para breves dias o início da construção da nova sede social do Melo T. C.

— Sexta-feira, na A. A. Florença, grandioso baile com o magnífico conjunto «Os Populares», das 22 horas às 3 horas.

— Hoje, dia de São Pedro, o York E. C. vai realizar a sua última festa junina de 67, das 21 à 1 hora. Traje caipira ou esporte.

— A nova diretoria da A. A Florença promete acelerar a construção da sua piscina para que os associados daquela agremiação muito em breve possam desfrutar daquele melhoramento.

— O Melo T. C. programou para amanhã o «Jantar da Velha Guarda», com o conjunto Bossa 6 e a cantora Teresa Curi. Início às 22 horas.

— O Centro Cívico Leopoldinense vai realizar amanhã baile na base do «iê-iê-iê», com o conjunto «Os Vagalumes», às 20 horas.

— O Bloco Carnavalesco Pantera Côr de Rosa, de Ramos, vai realizar dia 30, no GREIP da Penha, animado baile com a música do famoso conjunto de Joni Maza.

— A Associação Atlética Aimoré vai promover no sábado animado baile em homenagem às famílias do bairro, com o conjunto Rio Bossa Bem. O baile, rigorosamente familiar, terá samba, e melodia.

— O Iate Clube de Ramos promoverá dia 1º de julho, uma espetacular festa junina, cujos preparativos já estão sendo intensificados no sentido de proporcionar uma noitada sensacional a todos os associados, notando-se a presença marcante do sr. Carlos Lima, um dos baluartes de vanguarda no referido clube.

SOCIAIS

FAZEM ANOS HOJE:

Ilair de Almeida, espôsa do sr. José de Almeida.

Ellen Cristina Gonçalves Costa, filha do sr. Sebastião de Alvim Costa e da sra. Silvia de Alvim Costa, residentes na Penha.

ESPETÁCULOS

ESTRÊIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÊIA

● **DESAPARECEU UM ESPIÃO** — Americano. Metrocolor. Aventuras de Napoleon Solo e Ilia Kuriaky. Com Robert Vaughn, David McCallum, Vera Milles e Léo G. Carrol. Nos cines **Pathé, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos.** Proibido até 14 anos. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas).

● **MARAJÓ, BARREIRA DO MAR** — Brasileiro. Direção de Libero Luxardo. Com Lenira Guimarães, Eduardo Abdelnor, Milton Vilar, Zélio Porpino, Luis Muzzei e outros. Drama. No **Odeon.** Censura Livre.

● **UMA FAMÍLIA FULEIRA** — Americano. Colorido. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Sebastian Caboa e Dona Butterworth. Comédia. No **Ópera, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Paraíso e Matilde.** Censura Livre.

● **A VELHA DAMA INDIGNA** — Francês. Direção de René Allio. Com Sylvie, Malka Ribowska, Victor Lanoux e outros. Drama. No **Paissandu.** Censura: 14 anos.

● **NÉVOAS DO TERROR** — Inglês. Colorido. Direção de James Hill. Com John Neville, Donald Hounston, John Faser, Anthony Quayle e outros. Drama. No **Capitólio, Roxy e D'América.** Censura: 18 anos.

● **NUNCA SERÁ TARDE** — Americano. Colorido. Direção de Bud Yorkin. Com Paul Ford, Connie Stevens, Maureen ÓSullivan, Jim Hutton e outros. Comédia. No **Vitória, Copacabana e Madrid.** Censura: 18 anos.

● **APARTAMENTO DE SOLTEIRO** — Inglês. Direção de Michael Winner. Com Alfred Lynch, Kathleen Breck, Érica Portman e outros. Drama. No **Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira.** Censura: 18 anos.

● **VAMPIRO NEGRO** — Argentino. Direção de Roman Viñole Barreto. Com Olga Zubarry, Roberto Escalada, Nathan Pinzon e outros. Drama. No **Presidente, Guanabara, Pirajá e Eden.**

ZONA SUL

ART-COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.

ALVORADA — Os amôres de uma loura — 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Johnny Yuma — 18 anos.

BRUNI-COPACABANA — Desespêro D'alma — 16 anos.

BRUNI-IPANEMA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

FLÓRIDA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

JUSSARA — A volta do pistoleiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.

LAGOA DRIVE-IN — Terra em transe (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.

MIRAMAR — Cortina rasgada (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 18 anos.

PARIS PALACE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
PIRAJÁ — Vampiro negro — 18 anos.
POLITEAMA — O mundo jovem — 18 anos.
RIAN — Cortina rasgada — 18 anos.
ROIAL — 007 missão Blody Mary — 18 anos.
S. LUÍS — Tobruk (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 10 anos.
SCALA — Desespêro D'alma — 16 anos.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
ANCHIETA — Os sarracenos.
BRUNI-S. PENA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
BRITANIA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
CACHAMBI — O Senhor dos Navegantes — 18 anos.
CAIÇARA — Massacre traiçoeiro e O tesouro perdido dos aztecas.
CAMPO GRANDE — Os três centuriões — 14 anos.
CARIOCA — Cortina rasgada — 18 anos.
CASCADURA — Técnica de um homicídio — 18 anos.
COIMBRA — Os corsários sarracenos.
COLISEU — Vampiro negro — 18 anos.
FLUMINENSE — Vampiro nenegro — 18 anos.
IMPERATOR — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
LEOPOLDINA — Técnica de um homicídio — 18 anos.
MADRID — Nunca será tarde — 18 anos.
MELO-PENHA — Judith — 10 anos.
MARAJÓ — Está sobrando um espião — 14 anos.
MATILDE — Uma família fuleira — Livre.
MOÇA BONITA — Mundo jovem — 18 anos.
NATAL — Riacho de sangue — 14 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — O triunfo de Hércules — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Marco Polo, o magnífico — 10 anos.

PARAÍSO — Uma família fuleira — Livre.
ROSÁRIO — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

RIO PALACE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
SANTA ALICE — Tobruk — 10 anos.
TIJUCA — Um de nós morrerá — 18 anos.
VAZ LOBO — Tormenta de aço — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 16 e 21h30m.
DULCINA (35-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 17 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3450) — «Os Corruptos», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 16 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Úlcera de Ouro», às 17 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 16 e 21h15m.

CENTRO

CINEAC — Os amôres de uma loura — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FLORIANO — Pistoleiro em duelo — 18 anos.

IMPÉRIO — Quem com ferro fere — 18 anos.

PALÁCIO — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

PRESIDENTE — Vampiro negro — 18 anos.

RIO BRANCO — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Cel. Antônio Marques de Amorim
— Sr. Pedro Otávio Leite Ribeiro
— Sr. Agenor Leão da Costa
— Sr. Artur Alban Hunter
— Jornalista Darci Evangelista, nosso companheiro de redação
— Sr. Lígio de Sousa Melo
— Sr. Dail Costa
— Sra. Alaíde Jesuíno da Silva, espôsa do sr João Laurindo da Silva

RECEPÇÃO

Comemorando no dia 1 de julho, sábado, o 15º aniversário de sua filha Márcia, o casal sr. Vaterloo Gérson de Melo e sra. Elsa Romariz de Melo oferece uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

Casa de Lafões — No próximo dia 30, sexta-feira, a Casa de Lafões realiza um baile com a orquestra «Alegrias de Espanha», com músicas e ritmos de todo mundo, das 21 a 1 hora. No dia 2, domingo, haverá outro baile com orquestra do Grupo Folclórico, das 21 às 24 horas.

«IN MEMORIAM»

Ariana Valente de Pinho — Os colegas da funcionária estadual Ariana Valente de Pinho, fazem celebrar missa em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

NOIVADO

Realizou-se dia 25 do corrente na cidade de Caxumbu, o noivado do sr. Umberto Di Beneditto com a senhorita Letícia Medeira, na ocasião foi oferecida aos convidados uma recepção.

EDIFÍCIO «FELISBERTO LAPORT»

Ficam convidados os Condôminos do Edifício de denominação acima mencionada para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 4 de julho, às 20h30m, em primeira convocação e, às 21 horas do mesmo dia em segunda e última convocação com qualquer número de Condôminos, a fim de deliberarem sôbre as seguintes ordens do dia:

1 — Reparos urgentes de caráter grave;

2 — Pintura geral e obras; e

3 — Assuntos gerais.

Na ausência ou silêncio de qualquer Condômino, fica entendido que está de pleno acôrdo com o que fôr deliberado na referida Assembléia.

JOSÉ LOPES DE JESUS
Síndico

T E A T R O S

ÚLTIMOS DIAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RES.: 22-0367
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — Às 21h30m. — Impróprio até 18 anos.
POR MOTIVO DE CONTRATO ÚLTIMOS DIAS

COLÉ e SILVA FILHO apresentam a super-revista

«DE COSTA A COISA VAI»

Com: NILZA MAGALHÃES UM GRANDE ELENCO e 3 STRIP-TEASES

HOJE ÚLTIMO DIA
Sessões a partir das 17h30m
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581
Amanhã: estréia de «VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO»

COLÉ e SILVA FILHO apresentam
A GRANDE REVISTA QUE O RIO ESPERAVA

"VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO"

Com NILZA MAGALHÃES e um grande elenco
ESTRÉIA AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS
No CARLOS GOMES
RESERVAS: 22-7581

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721.
DE TERÇA A DOMINGO, AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

No GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
AGILDO RIBEIRO em

«A PENA E A LEI»

Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy. — Desconto para Estudantes
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 36-3497

Definitivamente, 4 ÚLTIMOS DIAS
EM TEMPORADA POPULAR NCr$ 3,00

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 17 e 21h30m. — RES.: 56-1954
Proibido até 18 anos
GILDINHA SARAIVA: — ESTRÉIA DIA 4

---

4 ÚLTIMOS DIAS
TUCA, TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA APRESENTA
5 ÚLTIMOS DIAS

"O Coronel de Macambira"

«A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO»
HOJE: — AS 21h15m. — RES.: 42-4521
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
Agora no TEATRO GINÁSTICO
CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

Estréia: — Amanhã, Lotação Esgotada
No TEATRO PRINCESA ISABEL
JARDEL e VIOTTI
EM

QUERIDINHO

Direção de MARTIM GONÇALVES
RESERVAS: — TEL.: 37-3537

GRUPO OPINIÃO apresenta:-

MEIA ATLOV VOU VER

De Oduvaldo Vianna Filho — Dr. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — Com: Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
HOJE, às 16 e 21h30m. — 3ªs, 4ªs, 5ªs e domingos. Estudantes em grupo de «6»: 50%. — Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BOLSO — RESERVAS: 27-3122

BRIGITTE BLAIR
apresenta um elenco de conhecidos atôres interpretando papéis femininos (e masculinos também, é óbvio).

"BOMBOMZINHO"

Baseado na comédia de Viriato Corrêa.
Direção: Álvaro Guimarães — Coreog.: Sandra Dicken
Se você não der 200 gargalhadas, devolveremos o dinheiro.
TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 56-1954
HOJE: — AS 23 HORAS

PAULO AUTRAN
EM

"ÉDIPO-REI"

De SÓFOCLES — Direção de FLÁVIO RANGEL
ESTRÉIA: — DIA 6
TEATRO REPÚBLICA

GRUPO DIMENSÃO apresenta
ESTHER MELLINGER e HÉLIO FLÁVIO
«num libelo contra as fôrças totalitárias em forma de poético-musical».

PAZ NA TERRA

O ESPETÁCULO DO MOMENTO! — Censura Livre
Devido ao grande êxito na estréia, 3 RECITAS EXTRAORDINÁRIAS:
Amanhã e sábado, às 21h30m, — Domingo às 17 horas
Música de Ítala Martins Moreira — Côro: Weytingh — Solista: Musa Astrowa — Yuri Michileu — Mário Mallard, Grupo de Dança de Vanguarda da Universidade do Brasil. Maestro: ARGOLO
TEATRO REPÚBLICA — Av. Gomes Freire, 471 — RESERVAS: 22-0271 e 45-8492

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA
Divertidíssima!!! Sensacional!!!

"NEGRA MEOBEM"

«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: às 16 e 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

5º MÊS DE SUCESSO!

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — AS 22 HORAS
Desconto para estudantes — Res.: 57-6651

Agora Com Ar Refrigerado

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com: MILTON CARNEIRO, JAIME BARCELLOS, CAMILA AMADO e ALDO DE MAIO

MÁRIO BRASINI estarrecido com

"O Ôlho Azul da Falecida"

DIA 7
no TEATRO GINÁSTICO
DIREÇÃO DE
MAURÍCIO VANEAU

JANTAR DANÇANTE

Diàriamente, das 22 às 3 horas da madrugada, no
MEIA NOITE do COPACABANA PALACE
Só música viva! Oscar Gallende e seus «music man show».

DIA 13: — ESTRÉIA DE HELENA DE LIMA

* SEM COUVERT SHOW
* A MELHOR COZINHA
* O MELHOR SERVIÇO
* A MELHOR BEBIDA

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITO

A VOLTA AO LAR

De Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY.
HOJE: — ÀS 17 e 21h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS.
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

---

4 ÚLTIMOS DIAS — PREÇOS REDUZIDOS
GRUPO CARRETA apresenta
«... êsses admiráveis possessos que salvam tôda uma geração teatral». — Nélson Rodrigues.

O BEIJO NO ASFALTO

De NELSON RODRIGUES — Direção: NILTON SANTOS
Com: VERA SETTA, JONES BOTSMAN, RUBENS DE ARAÚJO, RUTH GONÇALVES e outros.
Diàriamente, às 21 horas
Vesperal, às quintas e domingos, às 17 horas
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
Desconto de 50% para Estudantes

ALEMANHA INOVA

— Aprender palavras antes do abecedário, eis a discussão em tôrno do método sintético ou método unitário que divide os mestres-escolas da República Federal da Alemanha em dois campos opostos, há algum tempo. Os defensores do método unitário consideram como antiquado que as crianças tenham que aprender, letra por letra, o idioma, para passar, depois, paulatinamente às palavras, grupos de palavras e frases inteiras. Opinam que uma criança de ano e meio não diz «p», depois «a» e, finalmente, papai, mamãe, etc. Os que propugnam pelo método sintético, contra-argumentam: não se deve desconhecer a importância do processo de desenvolvimento de um idioma escrito. Cada idioma se compõe de sons para os quais foram criados os correspondentes símbolos — letras. No idioma alemão são 26 letras. Com a ajuda dessa chave dispõe, cada ser humano, de infinitas possibilidades de ler e formar sempre novos conceitos e palavras. Possìvelmente uma comprovação prática venha pôr fim à polêmica que, de qualquer forma, mostra a preocupação constante dos professôres de encontrar o caminho mais prático à aprendizagem das crianças

MICRO-ONDAS

A Associação Brasileira de Telecomunicações — TELECOM — promove conferência aos seus associados em geral, e, em particular, aos estudantes, engenheiros e técnicos em micro-ondas, proferida pelo senhor Heinz Juergen Bernt Graeber, engenheiro da Siemens A. G. da Alemanha, sôbre «Tendências do Desenvolvimento no Campo das Micro-Ondas»; «Modernos Osciladores em Estado Sólido para Sistemas de Micro-Ondas» e «Sistemas de Micro-Ondas de Faixa Larga Transistorisados».

A conferência, que será pronunciada em Inglês e será acompanhada de projeção de filmes e dispositivos, terá lugar no auditório da TELECOM, na rua da Quitanda, 191 — 10º andar, no próximo dia 30, às 18 horas.

História da Medicina

Reúne-se, hoje, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, no auditório do Sindicato dos Médicos, às 17 horas, com o seguinte programa: 1 — almirante Mário Ferreira França — Academia Científica do Rio de Janeiro, no Setecentos; 2 — doutor Roberval Bezerra de Meneses — Aspectos da Medicina Pernambucana na Revolução de 1 817 (evocação no sesqüicentenário dêsse acontecimento); 3 — professor Evaldo Oliveira e doutor Roberval Bezerra de Meneses — Considerações sôbre a descoberta da conchonilha; 4 — professor Ivolino de Vasconcelos — Martius e a Medicina Brasileira (a propósito do sesqüicentenário da chegada ao Brasil de Carlos Friedr. Phil. von Martius).

O. Cardoso Manda na Corrida de Hoje e Pode Ganhar Três Páreos

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 G. de Paris, J. Borja	—	56	4º/ 9 de Yucatan	1.200	NL	78"3/5	Uma das fôrças.
2 Dialon, L. Alvarenga	—	58	6º/ 9 de Yucatan	1.200	NL	78"3/5	Deve dar trabalho.
2—3 Ekandir, A. Ricardo	—	57	3º/10 de Macon	1.300	NP	86"2/5	Inimigo certo. Dupla.
4 Questura, R. Carmo	—	56	5º/10 de Macon	1.300	NP	86"2/5	Deve esperar.
3—5 Chateau, J. Diniz	2	57	3º/ 9 de Yucatan	1.200	NL	78"3/5	Chance positiva.
6 Mistral, J. M. Santos	—	55	7º/10 de Macon	1.300	NP	86"2/5	Não cremos.
7 Poceira, J. B. Paulielo	—	54	11º/11 de Portofino	1.300	NL	85"4/5	Nada deve pretender.
4—8 Leizo, S. M. Cruz	—	58	4º/10 de Macon	1.300	NP	86"2/5	Nosso indicado.
9 Sapa, J. Pedro Fº	1	55	1º/10 de Vasqueiro	1.200	AL	78"4/5	Pode colocar-se.
10 Across, H. Vasconcellos	—	56	7º/ 9 de Yucatan	1.200	NL	78"3/5	Só como surprêsa.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Aitito, J. Brizola	—	53	2º/16 de Marón	1.300	NL	84"	Na dupla.
2 Armadilha, O. F. Silva	—	[illegible]	3º/ 9 de Dragon Bleu	1.000	AL	63"2/5	Pode faturar.
2—3 El Rigonez, R. Carmo	[illegible]	[illegible]	10º/16 de Marón	1.300	NL	84"	Deve correr muito.
4 Giraluz, J. Borja	[illegible]	[illegible]	6º/ 7 de Ana Lúcia	1.200	NL	78"1/5	Nome perigoso.
3—5 J. Prince, O. Cardoso	—	[illegible]	4º/16 de Marón	1.300	NL	84"	Nosso indicado.
6 G. Choice, A. M. Cam.	4	[illegible]	9º/ 6 de Badajoz	1.300	NP	85"	Cuidado com êle!
4—7 J. Bond, M. Henrique	—	57	9º/16 de Marón	1.300	NL	84"	Foi mal na última.
8 Arabela, A. Ramos	1	54	4º/ 7 de Ana Lúcia	1.200	NL	78"1/5	Vai bem na distância.
9 Paquera, J. Barbosa	5	52	7º/ 7 de Ana Lúcia	1.200	NL	78"1/5	Não acreditamos.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Marón, J. Reis	—	53	1º/16 p/ Aitito	1.300	NL	84"	Está firme. Deve repetir.
2 Hermânia, J. Borja	5	52	8º/ 9 de Dragon Bleu	1.000	AL	63"2/5	Deve esperar.
2—3 Ke-Vá, A. Ramos	3	57	1º/ 8 p/ James Bond	1.000	NP	65"2/5	Sério competidor. Dupla.
4 Pinheiral, L. Carlos	2	53	11º/6 de Marón	1.300	NL	84"	Há melhores, no lote.
3—5 Portofino, J. Pedro Fº	4	56	15º/16 de Marón	1.300	NL	84"	Esperam boa atuação.
6 Balmain, A. Hodecker	6	54	7º/ 9 de Badajoz	1.300	NP	85"	Pode surpreender.
4—7 Aripuana, L. Corrêa	1	56	5º/16 de Marón	1.300	NL	84"	Chance positiva.
8 Dentola, J. B. Paulielo	—	63	7º/ 8 de Itacolomy	1.200	NP	79"2/5	Alguma chance.
9 L. Tower, C. A. Souza	—	53	8º/ 8 de Cantilever	2.100	AM	141"	Nada deve pretender.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Havaí, O. Cardoso	—	58	2º/ 6 de Evreux	1.200	NP	76"4/5	Nosso indicado.
2 Descarte, L. Carlos	2	57	3º/ 8 de Lincolin	1.000	AP	63"	Pode arranjar colocação.
2—3 Seu Becão, A. Hodecker	—	55	2º/12 de Despacho	1.600	NL	103"	Sério competidor.
4 Guardi, O. F. Silva	—	53	4º/ 8 de Lincolin	1.000	AP	63"	Está em boa forma.
3—5 Lieutenant, J. Borja	—	56	5º/ 6 de Evreux	1.200	NP	76"4/5	Pode dar trabalho.
» Lincolin, S. M. Cruz	1	57	1º/ 8 p/ Union-Street	1.000	AP	63"	Excelente refôrço.
4—6 Jório, P. Alves	—	54	3º/ 5 de Elmer	1.800	AL	117"	Retorna bem. Na dupla.
7 Confúcio, Não corre	—	57	4º/ 6 de Evreux	1.200	NP	76"4/5	Não correrá.
8 Espadim, R. Carmo	—	53	2º/15 de Lord Cedro	1.300	AP	84"3/5	Páreo forte.

QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 2.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) - (VI Aniversário de Fundação do Lions Clube do Rio de Janeiro - Gávea).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 El Matrero, O. Cardoso	—	57	1º/ 6 p/ Krivolo	2.100	NP	138"3/5	Nosso indicado.
2 Fiel, A. Ramos	—	54	6º/10 de Rei do Monfal	1.600	NL	104"1/5	Alguma chance.
2—3 L. Ricardo, C. Morgado	—	59	3º/ 6 de El Matrero	2.100	NP	135"3/5	Competidor certo. Dupla.
4 Assuan, J. Borja	—	57	5º/10 de Freedom	1.400	AM	90"4/5	Turma forte.
3—5 Drive-In, F. Pereira Fº	—	56	4º/ 6 de El Matrero	2.100	NP	138"3/5	Pode colocar-se.
6 Fás, D. P. Silva	1	59	6º/ 8 de Charnot	2.200	AM	146"	Nome perigoso.
4—7 Krivolo, J. Reis	—	58	2º/ 6 de El Matrero	2.100	NP	138"3/5	Rival poderoso.
» Djago, H. Vasconcellos	2	59	6º/ 9 de Tajar	2.000	AP	139"	Excelente refôrço.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Natal, A. M. Caminha	—	57	2º/ 9 de Massacre	1.300	NL	84"3/5	Na dupla.
2 Sinabrino, A. Dornelles	4	57	10º/11 de Don Bolonha	1.000	NL	64"1/5	Nada deve pretender.
3 Ho-Nan, J. Reis	10	57	7º/ 8 de Mr. Foca	1.300	NP	88"	Nosso indicado.
2—4 Saint-Denis, A. Ramos	1	57	ESTREANTE	——	—	——	Vai bem no lote.
5 Volcano, M. Carvalho	9	57	7º/ 8 do Hal-Báltico	1.200	NP	78"3/5	Deve correr melhor.
6 Grajaú, J. B. Paulielo	6	57	11º/11 de Voltio	1.300	NL	84"1/5	Só como surprêsa.
3—7 Barbizon, R. Carmo	5	57	6º/ 8 do Hal-Báltico	1.200	NP	78"3/5	Sério competidor.
8 Beija-Flor, J. Pedro Fº	2	57	ESTREANTE	——	—	——	Artigo de fé.
9 Prisco, J. Ramos	11	57	9º/ 9 de Beaurever	1.300	AP	86"	Não anima.
4-10 Macanudo, J. Brizola	8	57	5º/ 9 de Massacre	1.300	NL	84"3/5	Alguma chance.
11 Larghetto, A. Fernandes	3	57	4º/ 9 de Massacre	1.300	NL	84"3/5	Deve dar trabalho.
12 Al Prince, O. F. Silva	7	57	7º/11 de Bon Bolonha	1.000	NL	64"1/3	Azar. Pule alta.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Quantillo, C. Morgado	—	57	3º/ 9 de Despacho	1.300	NL	82"1/5	Alguma chance.
» Sorridente, O. F. Silva	2	51	11º/12 de Berioska	1.000	NL	63"3/5	Refôrço regular.
2 Galardão, F. Pereira Fº	—	54	6º/ 9 de Majesté	1.000	NP	104"	Deve correr bem.
3 L. Sabiá, C. A. Souza	3	53	15º/16 de Dingo	1.600	NL	104"2/5	Não acreditamos.
2—4 Resgate, M. Carvalho	—	54	3º/12 de Berioska	1.600	NL	63"3/5	Grande inimigo. Dupla.
» Manche, J. Pedro Fº	5	54	10º/12 de Berioska	1.600	NL	63"3/5	Boa ajuda ao número.
5 Badajoz, Não corre	—	57	Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.
6 It, B. Santos	—	56	4º/ 12 de Berioska	1.600	NL	63"3/5	Nome perigoso.
3—7 Judex, A. Ramos	—	55	2º/12 de Berioska	1.600	NL	63"3/5	Uma das fôrças.
8 Dragon Bleu, R. Carmo	—	53	5º/12 de Berioska	1.600	NL	63"3/5	Chance positiva. Placê.
9 Descanso, L. Corrêa	—	52	3º/ 9 de Majesté	1.600	NP	104"	Pode arranjar colocação.
10 Floraninha, J. Tinoco	—	52	16º/16 de Dingo	1.600	AL	104"2/5	Só como surprêsa.
» Sana Mine, L. Carval.	—	50	1º/ 7 p/ Coccinelli	1.600	NP	107"2/5	Ajuda regular.
4-11 Isquion, J. B. Paulielo	—	55	2º/ 9 de Majesté	1.600	NP	104"	Nosso indicado.
12 Carabranca, Não corre	4	54	Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.
13 Quartel, Não corre	1	54	Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.
14 Itaroguam, J. Borja	—	52	11º/11 de Alfredo	1.600	NP	105"1/5	Vale, no placê.
15 Mosqueteiro, M. Silva	—	52	9º/10 de Nevaly	1.200	NP	81"	Há melhores, no lote.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Atabor, J. Santos	8	56	3º/ 9 de Paralin	1.000	NL	64"3/5	Na dupla.
2 Ipirá, F. Pereira Fº	—	54	3º/ 5 de Precavida	1.800	NP	108"1/5	Foi bem na última.
3 Stand-Pipe, A. Hodeck	7	55	7º/ 7 de Jazida	1.600	NP	110"	Não anima.
2—4 Mirolincoln, R. Penido	—	58	2º/ 9 de Paralin	1.000	NL	64"3/5	Deve colocar-se.
5 Itinga, R. Carmo	—	54	1º/ 9 p/Sapa	1.300	NP	87"1/5	Páreo forte. Pule boa.
6 Lycus, E. Santos	1	53	7º/14 de Mascarado	1.300	AL	65"4/5	Pode dar trabalho.
3—7 Tabacar, J. Santana	2	56	5º/11 de Libério	1.300	NU	79"	Nosso indicado.
8 Odeto, C. A. Souza	2	56	6º/ 7 de Jazida	1.600	NP	110"	Deve esperar.
9 Hal-Solita, D. Moreira	6	55	10º/10 de Galgo Branco	1.200	NP	78"1/5	Não está no páreo.
4-10 M. Teu, J. Pedro Fº	5	56	3º/10 de Galgo Branco	1.200	NP	78"1/5	Sério competidor.
11 Atalin, F. Maia	4	54	5º/10 de Galgo Branco	1.300	NP	78"1/5	Nome perigoso. Azar.
12 Joinha, J. B. Paulielo	—	55	4º/ 9 de Paralin	1.000	NL	64"3/5	Esperam grande atuação.

O freio Oraci Cardoso conta com três boas montarias para a corrida desta noite, podendo vencer com tôdas, pois tanto Havaí, como El Matrero e Jeune-Prince, possuem reais possibilidades de vitória, aparecendo Havaí como a melhor das três. Mas Oraci Cardoso confia nas outras duas e diz que com um pouco de sorte vencerá três carreiras logo mais no Hipódromo da Gávea. El Matrero, alistado na Prova Especial, é o favorito da cátedra, o mesmo acontecendo com Havaí, vindo de ótimas atuações, culminando com recente segundo lugar para Evreux, êste, em corrida surpreendente, depois de fracas atuações.

El Matrero, recente ganhador no mesmo páreo de hoje, volta preparadíssimo e com sugestivo apronto de 53" e linhas para os 800 metros, em pista de areia macia. Especialista na distância e enfrentando os mesmos adversários de 15 dias passados, o pilotado de Oraci tem tudo para repetir, devendo mesmo ser o ganhador, pois além de ter progredido em sua forma física, subiu apenas dois quilos em relação ao pêso em sua última corrida. Não escolhe pista, rendendo igual na pesada e na leve.

Havaí é outro grande trunfo do freio gaúcho, sendo mesmo a fôrça do retrospecto. Vem de uma série de grandes atuações, culminando com recente segundo para Evreux, cavalo irregular e que surpreendeu com atuação acima do normal. Havaí está livre daquele adversário, enfrentando agora os mesmos rivais por êle batidos em sua derradeira corrida. Trabalhou e aprontou esplêndidamente, mostrando perfeita forma.

Jeune-Prince, vindo de quarto lugar, depois de ter ficado longe na primeira parte do percurso, é também boa montaria de Oraci. Está em percurso contrário ao seu estilo de animal atropelador, mas vale salientar que esta semana foi sapecado em partidas curtas, podendo largar com mais velocidade, seguindo de perto os ponteiros para liquidá-los na reta. E' muito perigoso e tem chance de vencer. O próprio freio gaúcho não faz mistérios das suas esperanças, afirmando que com um pouco de sorte, poderá vencer com Jeune-Prince, El Matrero e Havaí, todos em forma e bem preparados.

Oraci Cardoso, jóquei da primeira turma da Gávea, manda na corrida desta noite, podendo vencer com os três animais que conduzirá: Jeune-Prince, Havaí e El Matrero, todos em forma e com possibilidades de vitória

APRECIAÇÕES

EKANDIR

Melhorando e sempre com chance positiva, pois vai muito bem na distância, tendo sugestivo apronto nos 800 metros. Será dos primeiros.

LEIZO

Mais firme e muito cochichado nos bastidores. O percurso agrada e deve aparecer no final, desde que seja corrido com calma, para ser lançado na reta de chegada.

AITITO

Correu bem, apesar de ter perdido longe. O páreo ficou mais fraco e seu apronto de 38" cravados nos 600, agradou em cheio. Muito perigoso.

ARABELA

O páreo está fraco, daí ter chance. Anda «tinindo» e vai muito bem no «tiro». Não escolhe raia e leva apenas 54 quilos. Ótima indicação, sendo placê certo.

MARON

Ganhou disparado, revelando sensíveis melhoras. Continua no mesmo páreo, devendo vencer outra vez, desde que confirme sua última corrida.

KE-VÁ

Ligeiro e muito bem colocado no «tiro». Volta bem preparado, muito sapecado em partidas, tendo, na semana passada, menos de 23" para os 200, em pista ruim.

HAVAI

Retrospecto lógico e confirmador, devendo ser dos primeiros. E' o melhor placê da noite, tendo amplas possibilidades de vitória.

EL MATRERO

Venceu com autoridade e em marca razoável. Preparadíssimo, sendo a fôrça destacada da competição. O próprio treinador diz que não acredita em derrota.

LORD RICARDO

A última não valeu, pois andou sofrendo alguns prejuízos. Melhorou, aparecendo como o principal adversário de El Matrero.

HO-NAN

Volta após ligeiro descanso, mas preparado e com jeito de ter melhorado. Ligeiro e em páreo fraco. Muito perigoso, sendo forte candidato.

MACANUDO

Correu bem na última, evidenciando sensíveis melhoras. Pronto de partida e dotado de boa velocidade, podendo largar e esfuziar na frente.

VOLCANO

Cuidado com êste. Reaparece muito cochichado, havendo quem afirme ser a grande «barbada» da noite. Tem bom apronto, mostrando condições de vencer.

RESGATE

Correu bem, apesar de não ter sido muito feliz no percurso. Se largar na frente, será uma parada indigesta, devendo mesmo ser dos primeiros no final.

ISQUION

Com melhor pilôto, tem tudo para figurar destacadamente. Bem no «tiro», na pista e na turma, aparecendo com amplas possibilidades. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-lo.

TABCAR

Descansou um pouco, voltando com honras de favorito, pois vai enfrentar uma turma fraca. Tem tôda «pinta» de grande «barbada».

MAIS TEU

Confirmando corridas e tem chance, principalmente na raia leve, onde rende mais.

«DN» APONTA OS MELHORES

A Barbada

MARÓN tem tôda «pinta» de grande «barbada», pois além de continuar no mesmo páreo em que venceu disparado, aprontou òtimamente, em menos de 38" nos 600, correndo o «fino». Deve largar e acabar com a brincadeira.

A Melhor Pule

HAVAÍ é, indiscutivelmente, a melhor pule da noite. Deve ganhar e ainda pagar rateio compensador, pois Jório, retornando de cura, e a parelha cinco devem ser os favoritos. No entanto pode vencer pois seu estado é o melhor possível. Pule de vinte e poucos e positiva.

O Melhor Azar

LEIZO é o melhor azar da noite. Vem melhorando de corrida para corrida, tendo excelente apronto de 52" e linhas para os 800, tempo que dá para figurar em qualquer turma, quanto mais frente à Garôta de Paris e outras especialidades. «Tinindo», sendo o melhor azar da corrida.

O Mais Falado

ISQUION está muito falado nos bastidores. Dizem mesmo que vai dar um passeio na frente dos adversários, no que acreditamos, pois vai com melhor jóquei e vai correr na raia leve, onde sempre rendeu mais um pouco.

FAIRY FLOWER DEVE GANHAR NO SÁBADO

Fairy Flower está firme e deve ganhar o oitavo páreo de sábado, Prova Especial, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

	N.	Ks.
1—1 U. Neguinha, J. Borja	3	56
2—2 Igaruana, O. Cardoso	2	56
3—3 Elvette, J. B. Paulielo	—	56
4—4 Urussaba, J. Silva	—	56
5 Heráldica, A. Santos	1	56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — NCR$ 1.200,00.

	N.	Ks.
1—1 Caucasiana, A. Ricardo	—	57
2 Elora, P. Lima	2	52
2—3 Egis, P. Alves	4	57
4 Elogio, W. Machado	—	52
3—5 Al-Jabbar, J. Pinto	1	57
6 Fiel, O. F. Silva	—	53
4—7 Styx, M. Silva	—	54
8 Escaldado, A. Ramos	3	60

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.200,00

	N.	Ks.
1—1 Samovar, F. Pereira Fº	—	56
2 King Madison, J. Gil	—	56
2—3 Carinho, J. Portilho	—	56
4 Medrar, C. A. Souza	2	56
3—5 Beaurevers, J. Machado	1	56
6 Massacre, C. Souza	3	56
7 Kopenik, M. Silva	—	56
4—8 Aymoré, F. Estêves	—	56
9 Salvatore, O. Cardoso	4	56
10 Rafles, S. Cruz	—	56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 P. Infeliz, A. Ricardo	5	57
2 Sting-Ray, O. Cardoso	7	56
2—3 Gerânio, A. Ramos	—	57
4 Mocani, J. Reis	—	57
3—5 El Ciclon, M. Silva	2	57
» Tigrez, J. Portilho	6	57
6 Copag, J. B. Paulielo	4	57
4—7 Guadalquivir, J. Mach.	1	57
8 Garbo, A. Santos	3	57
9 Town, M. Alves	8	53

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Mifalah, A. Ramos	7	56
2 Farnado, J. Pinto	8	56
2—3 Camury, C. Morgado	2	56
4 Lole, S. Guedes	8	56
3—5 Ioiô, D. Moreno	9	56
6 Cupidon, J. Reis	4	56
7 Sudão, J. Brizola	10	56
4—8 Oracle, F. Pereira Fº	3	56
9 Ismard, D. Moreira	5	56
10 Big Ben, Não corre	1	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Centenário do Canadá).

	N.	Ks.
1—1 Senza Fine, J. Portilho	5	56
2 Urdaneta, Não corre	—	56
3 Urrucha, J. Borja	4	56
2—4 Quedulce, A. Ricardo	6	56
» Iperana, J. Brizola	2	56
5 Obsession, F. Per. Fº	10	56
3—6 Invitation, J. Machado	9	56
» Ironia, F. Estêves	8	56
7 Mandioré, J. Pinto	1	59
4—8 Cadilon, J. B. Paulielo	7	56
9 Fairvá, J. Reis	3	56
10 La Poupée, L. Carvalho	—	56

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Sorriso, C. Dizros	2	57
2 Hanover, J. Santana	—	57
2—3 Tésio, J. Gil	5	57
4 Violento, J. Reis	6	57
5 El Zig, J. Graça	4	57
3—6 Patchouly, A. Ramos	—	57
» Pichuri, D. Moreira	—	57
7 Zuan, M. Henrique	—	57
4—8 Goiás, J. Portilho	1	57
9 Ecartê, R. Carmo	3	57
10 Laço, J. B. Padilelo	7	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) - (Prova Especial).

	N.	Ks.
1—1 Estagira, O. Cardoso	—	55
2 Forma, A. Santos	1	57
2—3 Fariséa, J. Reis	6	53
4 Enamourée, J. Portilho	2	56
3—5 F. Flower, J. Machado	4	57
6 Talisca, P. Alves	—	57
4—7 Velvetta, F. Pereira Fº	3	57
8 Fusão, A. Ricardo	—	59

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.300 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Araléde, O. F. Silva	1	56
2 Quataine, J. Brizola	—	56
2—3 Diorling, J. G. Martins	—	56
4 Fair Storm, A. Ricardo	—	56
3—5 Quala, M. Carvalho	—	56
6 Panambi, M. Silva	—	56
4—7 Princesa Valente, (*) O. Cardoso	—	56
8 La Garçone, J. Ramos	—	[illegible]
9 Verga, M. Alves	[illegible]	[illegible]

(*) [illegible]

DECLARAÇÃO

Perdeu-se o certificado n. 5.229 de 125 ações da Cia. Cervejaria Brahma em nome de Giacomo [illegible] — Rua Buenos Aires 17, Estado da Guanabara.

PALPITES

Leizo — Ekandir — Garôta de Paris
Jeune Prince — Aitito — Arabela
Marón — Ke-Vá — Aripuana
Havaí — Lord Ricardo — Djago
Ho-Nan — Natal — Macanudo
Isquion — Resgate — D. Bleu
Tabacar — Atabor — Joinha.

UMA ACUMULADA

Marón - Havaí - Tabacar

PARA COMBINAR

Marón - Havaí - El Matrero - Tabacar

NO PLACÊ

Aitito - Marón - Havaí - El Matrero - Tabacar

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — Confúcio
2 — Badajoz
3 — Carabranca
4 — Quartel

Festa Junina

O Fazendinha Granja Clube de Itaguaí, no quilômetro 5 1/2 na estrada de Itaguaí, fará realizar animada festa junina, no dia 1 de julho para os turistas, com utilização de sua quadra de esportes, restaurante e visita às criações de animais.